Porto Alegre, Sexta, 10 de Setembro de 2021 - Ano 21 - Número 7302

VACINAÇÃO CONTRA COVID É MANTIDA NESTA SEXTA-FEIRA PARA OS PORTO-ALEGRENSES A PARTIR DE 18 ANOS.

Cristine Rochol/PMPA

Com dezenas de postos de saúde disponíveis entre 8h e 17h, além de ação especial à noite (18h-21h) e retomada do serviço de drive-thru (9h-17h), a vacinação contra o coronavírus em Porto Alegre prossegue nesta sexta-feira (10) para o público em geral a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos já inseridos na campanha. **Página 2**

BOLSONARO DIVULGA "DECLARAÇÃO À NAÇÃO" E DIZ QUE NUNCA TEVE "INTENÇÃO DE AGREDIR" PODERES.

Página 23

Lucas Figueiredo/CBF

BRASIL VENCE O PERU POR 2 A 0 E SEGUE 100% NAS ELIMINATÓRIAS DA COPA.

Jogando em Recife (PE), a Seleção Brasileira não encontrou dificuldades para vencer o Peru por 2 a 0 na noite desta quinta-feira (9), em jogo válido pelas Eliminatórias da Copa do Mundo do Catar. Este foi o 8ª triunfo seguida do Brasil em oito jogos. Everton Ribeiro e Neymar marcaram os gols da vitória, que deixa a Amarelinha ainda mais isolada na liderança, com 24 pontos. **Página 58**

APÓS NOVO APELO DO GOVERNO, CAMINHONEIROS LIBERAM RODOVIAS, MAS MANTÊM ATOS.

Página 26

Vacinação contra covid é mantida nesta sexta-feira para os porto-alegrenses a partir de 18 anos.

Com dezenas de postos de saúde disponíveis entre 8h e 17h, além de ação especial à noite (18h-21h) e retomada do serviço de drive-thru (9h-17h), a vacinação contra o coronavírus em Porto Alegre prossegue nesta sexta-feira (10) para o público em geral a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos já inseridos na campanha.

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas ou Coronavac há 28 dias. Vale lembrar, ainda, que a segunda dose de Oxford pode ser obtida nas farmácias parceiras.

Continua sendo oferecida, ainda, a alternativa de agendamento da primeira dose, por meio do aplicativo "156+POA", ferramenta que pode ser baixada para smartphone. Todos os locais, horários e fármacos disponíveis são informados no site oficial prefeitura.poa.br.

Endereços para 1ª dose

– Drive-thru no estacionamento do shopping Bourbon Wallig, com atendimento misto, para quem chega de carro ou a pé - Avenida Grécia nº 1.500 (bairro Cristo Redentor);

– Posto de saúde Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini nº 520 (bairro Restinga);

– Posto de saúde Assis Brasil - Avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi);

– Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias nº 195 (bairro Belém Novo);

– Posto de saúde Camaquã - Rua Professor Doutor João Pitta Pinheiro Filho nº 176 (bairro Camaquã);

– Posto de saúde IAPI - Rua Três de Abril nº 90 (bairro Passo d'Areia);

– Posto de saúde Moab Caldas - Avenida Moab Caldas nº 400 (bairro Santa Tereza);

– Posto de saúde Modelo - Escola Estadual Júlio de Castilhos, com entrada pela rua Laurindo (bairro Santana);

– Posto de saúde Morro Santana - Rua Marieta Menna Barreto nº 210 (bairro Protásio Alves);

– Posto de saúde Santa Cecília - Rua São Manoel nº 543 (bairro Santa Cecilia);

– Posto de saúde Santa Marta - Rua Capitão Montanha nº 27 (bairro Centro Histórico);

– Posto de saúde São Carlos - Avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon).

Cristine Rochol/PMPA

Serviço está disponível em diversos endereços, com opção noturna .

"Rolê"

Com o objetivo de estimular a imunização, a prefeitura de Porto Alegre também prossegue com a ação especial "Rolê da Vacina", a cargo de equipes volantes da Secretaria Municipal da Saúde. São quatro locais funcionando à noite:

– 9h às 16h: Centro de Apoio do Menor Casa de Nazaré - rua Coronel Timóteo nº 350 (bairro Cristal);

– 18h às 21h: posto de saúde São Carlos - avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Partenon);

– 18h às 21h: posto de saúde Modelo - avenida Jerônimo de Ornelas nº 55 (bairro Santana);

– 18h às 21h: posto de saúde Tristeza - avenida Wenceslau Escobar nº 110 (bairro Tristeza);

– 18h às 21h: posto de saúde Ramos - rua K esquina rua RC s/nº, Vila Nova Santa Rosa (bairro Rubem Berta).

Situação

Até a noite, a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura contabilizava ao menos 1.068.362 habitantes de Porto Alegre já contemplados com a primeira dose. O contingente representa 94,5% da população local em idade adulta.

Já com o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), a estatística menciona 686.151 maiores de 18 anos que residem na capital gaúcha. Isso equivale a 60,7% do grupo populacional. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul começa em breve a aplicação da dose de reforço contra o coronavírus em idosos que moram em asilos.

Cristine Rochol/PMPA

Em Porto Alegre, cronograma específico deve ser divulgado nas próximas horas.

Com a distribuição das cotas do novo lote de vacinas contra o coronavírus recebido pelo Rio Grande do Sul, em todo o Estado será possível ministrar dose de reforço nos cidadãos a partir de 60 anos que residem em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Cerca de 45 mil unidades do imunizante da Pfizer serão encaminhadas aos municípios.

A medida leva em conta inclusive a necessidade de proteção adicional contra a variante Delta e outras cepas. Serão contemplados os moradores de asilos e similares, desde que já tenham recebido há pelo menos seis meses a segunda injeção de Coronavac, Oxford ou Pfizer, bem como a aplicação única da Janssen.

O procedimento foi recomendado recentemente pelo Ministério da Saúde, prevendo para que seja realizado na próxima quinzena. Com o encaminhamento das cotas de fármacos contra covid já nesta sexta-feira, a tendência é de que essa projeção se concretize praticamente com uma semana de antecedência.

"Os idosos em lares foram o público escolhido para ser priorizado agora, por serem os mais vulneráveis à doença e por viverem em local de mais fácil disseminação do vírus", salientou a chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), Tani Ranieri.

Vale lembrar que, desde o começo da pandemia, foram registrados no Rio Grande do Sul diversos surtos de coronavírus em estabelecimentos e instituições com esse perfil, tanto em âmbito público quanto privado. E em muitas dessas ondas de casos resultaram em múltiplos óbitos.

Porto Alegre

Na capital gaúcha, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) já se prepara para iniciar o procedimento nos próximos dias. A logística conta até com a confirmação de que quase metade das 20 mil doses de imunizantes com entrega prevista para a cidade nesta sexta-feira (10) serão destinadas a tal finalidade.

A prefeitura deve divulgar o cronograma específico de vacinação nas próximas horas, por meio das redes sociais e do site oficial prefeitura.poa.br.

Novo lote

O novo lote de vacinas encaminhado ao Rio Grande do Sul pelo Ministério da Saúde foi desembarcado no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, na manhã desta quinta-feira (9). São mais de 160 mil unidades: 101,2 mil de Coronavac e 59,6 mil de Pfizer.

A distribuição para as 18 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRSs) será realizada ao longo do dia, quando também serão entregues outras 38,9 mil doses de Coronavac e quase 62 mil de Pfizer para segunda injeção.

As ampolas da Pfizer têm, basicamente, duas destinações: o já mencionado reforço para os idosos de asilos e os procedimentos de primeira injeção, inclusive nas cidades que ainda não alcançaram a meta de 100% dos adultos contemplados com pelo menos a primeira dose – o governo gaúcho queria atingir esse índice no dia 25 de agosto.

O mesmo vale para a Coronavac, que também será utilizada para quem precisa de segunda aplicação. (Marcello Campos)

De cada dois gaúchos maiores de 18 anos, um já completou o esquema de imunização contra o coronavírus.

Mais de 4,18 milhões de gaúchos já estão com o esquema vacinal completo, seja pela dose única do imunizante da Janssen ou pela segunda injeção de Coronavac, Oxford e Pfizer. Esse contingente representa cerca de 50,1% da população com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões), ou seja: metade dos adultos residentes no Estado.

Se for levada em consideração toda a população do Rio Grande do Sul (11,37 milhões), a campanha de vacinação já foi finalizada por aproximadamente 39,4% do público nesse segmento populacional.

Os quantitativos, índices de cobertura e outros detalhes foram apurados no início da noite desta quinta-feira (2) e podem ser consultados na plataforma oficial de monitoramento da Secretaria Estadual da Saúde (SES), com dados relativos a toda a campanha, iniciada em 19 de janeiro.

EBC

Já a aplicação da primeira dose contempla 89,8% dos adultos residentes no Estado.

Já no que se refere à aplicação da primeira dose de qualquer uma das três vacinas de dupla etapa, são mais de 7,74 milhões de contemplados. Em termos proporcionais, isso equivale a 89,8% dos adultos e a 70,7% da população geral que habita as 497 cidades do Estado.

A estatística também menciona que as aplicações da Janssen já chegaram aos braços de 299.211 gaúchos. Esse fármaco foi o último a ser adotado pela ofensiva contra covid no Rio Grande do Sul, em 26 de junho.

Cobertura dos fármacos de duas etapas

Quanto à abrangência das vacinas ministradas em duas etapas, o predomínio de primeiras doses no Rio Grande do Sul é do imunizante de Oxford-Astrazeneca (47,2%), seguido pela Coronavac-Butantan (28,2%) e Pfizer-Comirnaty (24,6%).

Em procedimentos de segunda injeção, o imunizante de Oxford também lidera o ranking (51,5%). Na vice-liderança do ranking estadual aparece a Coronavac (43,3%) e em terceiro lugar a Pfizer (5,2%).

(Marcello Campos)

Pandemia de coronavírus completa um ano e meio no Rio Grande do Sul. Relembre como foram os primeiros casos.

O Rio Grande do Sul completa nesta sexta-feira (10) exatos 18 meses desde a confirmação oficial do primeiro caso de coronavírus no Estado. Ao longo desse período de um ano e meio, são quase 1,42 milhão de infectados em todos os 497 municípios gaúchos, com mais de 1,37 milhão já recuperados (97%), 34.400 mortos (2,4%) e 5.371 são casos ativos (1%) – assintomáticos, sintomáticos e casos graves. O total de hospitalizações pela doença chega a 108.354 (8%).

A chegada da pandemia ao mapa gaúcho foi oficializada no dia 10 de março de 2020, por meio de uma coletiva de imprensa com o governador Eduardo Leite, (duas semanas após São Paulo anunciar o primeiro registro no Brasil.

O caso inaugural no Estado foi o de um homem de 60 anos, residente em Campo Bom (Serra) e que no dia 23 de fevereiro havia retornado de viagem à Itália – um dos epicentros da doença na época.

Enquanto a informação era divulgada, o Palácio Piratini já admitia a notificação de outros 86 casos suspeitos de contágio que permaneciam sob observação.

Uma dessas pessoas se tornaria, no dia seguinte, o caso comprovado de número 2 no Estado e a primeira na estatística de Porto Alegre: uma mulher de 54 anos e que também fizera turismo na Itália, voltando no dia 6 de março.

EBC

Contingente de infectados soma 1,42 milhão nos 497 municípios gaúchos.

Primeiro caso fatal

A primeira morte causada pela Covid seria registrada no dia 25 de março, em Porto Alegre. Ao anunciar o fato por meio de nota oficial, o então prefeito Nelson Marchezan Júnior detalhou que a vítima era uma mulher de 91 anos, internada na UTI do Hospital Moinhos de Vento. (Marcello Campos)

O futuro passa por aqui.

Participe!

Acesse pelo site

forumdesenvolvimentors.com.br

Local: Auditório da Casa da Rede Pampa na Expointer
Parque de Exposições Assis Brasil - Esteio - RS

Hoje, às 14h30

Apresentação: Vera Armando - Jornalista

Abertura: **Eduardo Leite** - Governador do Rio Grande do Sul

Palestrantes/Painelistas:
Gabriel Souza - Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul
Edson Brum - Secretário de Desenvolvimento Econômico do RS
Marco Aurelio Cardoso - Secretário da Fazenda do RS
Leonardo Busatto - Secretário Extraordinário de Parcerias do RS
Leany Lemos - Presidente do BRDE
Odacir Klein - Presidente do BADESUL
Bruno Vanuzzi - Empresário

Promoção e Realização:

Parcerias:

Mortes por coronavírus chegam a 34.400 no Rio Grande do Sul.

Nesta quinta-feira (9), o Rio Grande do Sul chegou a 1.415.177 casos confirmados de coronavírus, dos quais 34.400 resultaram em óbito. A estatística – aparentemente normalizada, após a subnotificação estatística resultante do feriadão – foi ampliada pelo mais recente balanço epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES), com 519 novos testes positivos e mais 38 mortes.

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo novo balanço oficial, em ordem crescente conforme a idade da vítima, com idades entre 28 e 95 anos. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Não-Me-Toque (homem, 28 anos); – Nova Palma (mulher, 42 anos); – Candelária (homem, 44 anos); – Mostardas (homem, 45 anos); – Caxias do Sul (homem, 50 anos); – Dom Pedrito (mulher, 52 anos); – Imbé (homem, 54 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 57 anos); – Arroio dos Ratos (mulher, 61 anos); – Santo Ângelo (mulher, 61 anos); – Pirapó (mulher, 62 anos); – Porto Alegre (homem, 62 anos); – Eldorado do Sul (mulher, 67 anos); – Caxias do Sul (mulher, 68 anos); – Campo Bom (homem, 69 anos); – Caxias do Sul (mulher, 69 anos); – Caxias do Sul (mulher, 70 anos); – Porto Alegre (mulher, 71 anos); – Capela de Santana (mulher, 72 anos); – Caxias do Sul (mulher, 72 anos); – Igrejinha (homem, 72 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 72 anos); – Dom Pedrito (mulher, 73 anos); – Passo Fundo (mulher, 73 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 73 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 76 anos); – Caxias do Sul (mulher, 78 anos); – Nova Petrópolis (homem, 80 anos); – Nova Petrópolis (mulher, 81 anos); – Cachoeirinha (homem, 84 anos); – Taquari (mulher, 84 anos); – Caxias do Sul (mulher, 85 anos); – Caxias do Sul (homem, 85 anos); – Capão da Canoa (homem, 88 anos); – Porto Alegre (mulher, 92 anos); – Nova Petrópolis (mulher, 94 anos); – Nova Petrópolis (mulher, 94 anos); – Caxias do Sul (homem, 95 anos).

Recuperados e internados

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.375.313 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 5.371 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

EBC

Boletim desta quinta-feira menciona 38 novas vítimas, com idades entre 28 e 95 anos.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 56% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 1.872 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais. O total de hospitalizações pela doença desde março do ano passado é de 108.354 (8%).

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,74 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 89,8% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 70,7% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 4,18 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 50,1% dos adultos residentes no Estado e 39,4% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 299.211 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Média diária de mortes causadas pelo coronavírus no Brasil segue em queda.

Reprodução

Média diária de casos na última semana foi de 18.220, abaixo da marca de 20 mil pelo terceiro dia seguido.

O Brasil registrou nesta quinta-feira (9) 747 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 585.205 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 457 – a mais baixa desde 13 de novembro (quando estava em 403).

Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -32% e aponta tendência de queda. É o 17º dia seguido de recuo nesse comparativo.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta quinta-feira. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.958.252 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 32.353 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 18.220 diagnósticos por dia –abaixo da marca de 20 mil pelo terceiro dia seguido e resultando em uma variação de -27% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Rondônia e Tocantins não divulgaram novos dados de casos e mortes até a noite desta quinta. Acre e Amapá não registraram mortes nas últimas 24 horas.

Apenas o Estado do Ceará apresenta tendência de alta nas mortes.

Em estabilidade (6 Estados e o Distrito Federal): Amapá, Goiás, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Distrito Federal.

Em queda (17 Estados): Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Vacinação

Os brasileiros que estão totalmente imunizados contra a covid passam de 70 milhões. Segundo dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados às 20h desta quinta, são 70.424.958 pessoas, o que corresponde a 33,01% da população.

Os que estão parcialmente imunizados, ou seja, com apenas a primeira dose de vacina, são 136.745.375 pessoas, o que corresponde a 64,10% da população. A dose de reforço foi aplicada em 50.577 pessoas (0,02% da população).

Fiocruz diz que ocupação de UTIs recua, mas alerta que a covid ainda não foi vencida no Brasil.

Mais de 90% das unidades da Federação e 85% das capitais brasileiras estão fora da zona de alerta (abaixo de 60%) nas taxas de ocupação de leitos de UTI covid-19 para adultos no SUS, segundo a Fiocruz informou na manhã desta quinta-feira (9). O indicador reflete, por mais uma semana consecutiva, a tendência geral de redução da incidência de casos graves, internações e mortalidade pela doença no Brasil.

O movimento é coerente com o avanço da vacinação em todo o País. Com 82% de UTIs ocupadas, Roraima é o único Estado na zona crítica, superior a 80%. Sua situação é considerada particular, porque tem poucos leitos disponíveis. O Rio teve queda no indicador, de 72% para 66%, o que o coloca em alerta intermediário.

De acordo com o documento, todos os demais Estados e o Distrito Federal estão fora da zona de alerta. A maioria apresenta taxas inferiores a 50%. Goiás deixou a zona de alerta intermediário. Algumas unidades – Rondônia, Pernambuco e Espírito Santo – apresentaram aumento um pouco mais expressivo nas taxas, em relação a 30 de agosto. Mas também tiveram redução significativa no número de leitos disponíveis.

Outros onze Estados tiveram queda no número de leitos, de tamanhos variáveis. São eles: Pará, Amapá, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Vinte e duas das capitais estão fora da zona de alerta. Nesse conjunto, destacam-se as quedas observadas em Fortaleza (60% para 55%) e Belo Horizonte (61% para 56%). Também tiveram queda Curitiba (75% para 65%), Porto Alegre (66% para 61%) e Goiânia (69% para 65%). As cidades do Rio de Janeiro e de Boa Vista permanecem na zona de alerta crítico.

"Ao longo da última Semana Epidemiológica (SE), de 29 de agosto a 4 de setembro, foi mantida a tendência de melhora de alguns dos indicadores usados para o monitoramento da pandemia de covid-19 no Brasil", diz o texto. "Houve decréscimo do número de óbitos, que diminui a uma taxa de 1,3% ao dia, e apresenta uma média de 680 óbitos diários. A média diária de casos se situa em 24,6 mil casos confirmados por dia, com ritmo de redução de 1,9% do número de casos ao dia."

Mortalidade ainda alta

A Fiocruz, porém, adverte que a mortalidade pela doença (atualmente em 3%) ainda é alta, assim como a sua transmissão.

"Esses dados mostram que a transmissão permanece alta e pode se intensificar com a expansão da variante Delta (mais transmissível)", afirma o texto da edição do Boletim Extraordinário Covid-19.

"A oscilação no número de casos diários reflete, em certa medida, um ambiente que tem sido propício para a transmissão da doença, na retomada de muitas atividades, envolvendo a circulação de pessoas e o uso de transporte público, além de trabalho e lazer."

Agência Brasil

O recuo é coerente com o avanço da vacinação em todo o País.

O texto diz que a redução simultânea e proporcional dos indicadores demonstra que a campanha de vacinação está atingindo um dos seus principais objetivos: reduzir casos graves, internações e óbitos.

Não é possível, porém, afirmar que há uma redução na transmissão da doença. O boletim lembra que os testes têm focado principalmente pessoas com suspeita de infecção e sintomas que oferecem risco aos pacientes.

"Dessa forma, o número de infectados assintomáticos e de casos leves pode ser bastante superior aos valores reportados oficialmente", afirma. "Na última SE a taxa de letalidade permaneceu em valores altos e se encontra em torno de 3%, o que também pode indicar o sub-registro de casos leves."

O boletim afirma que é preciso concluir "o mais brevemente possível", o esquema vacinal de todos os adultos acima de 18 anos. O texto defende ainda o início da vacinação de crianças e adolescentes (acima de 12 anos). Dados do Monitora Covid-19 apontam que, considerando a população adulta, 85% foi imunizada com a primeira dose, e 42% com o esquema de vacinação completo.

"O País só estará protegido adequadamente se todos caminharem juntos, debatendo as alternativas e seguindo as orientações e o cronograma do PNI", prossegue o boletim.

"Devido à manutenção da transmissão é fundamental reforçar as medidas de proteção individual e coletiva, como o uso de máscaras adequadas e a limitação de eventos e situações que provoquem aglomerações e maior exposição ao vírus."

O boletim lembra que os efeitos da covid não se limitam aos casos graves e que exigem internações. De acordo com o texto, é "importante reduzir exposição, transmissão, infecções e casos até que a pandemia esteja sob controle, o que ainda não é o cenário atual".

Bolsonaro elogia parceria com a China para a produção de vacinas.

Após colocar em dúvida a eficácia da vacina chinesa Coronavac por diversas vezes, o presidente Jair Bolsonaro elogiou nesta quinta-feira (9), a parceria com a China que permitiu ao Brasil receber os imunizantes do país asiático.

Em reunião virtual da cúpula dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), Bolsonaro lamentou ter se reunido com o presidente do país asiático, Xi Jinping, apenas uma vez desde que assumiu o mandato.

O chefe do Executivo também comentou que "parcela expressiva" das vacinas brasileiras é originária de insumos da China e mencionou vários campos de atuação conjunta entre os países.

"A parceria se tem mostrado essencial para a gestão adequada da pandemia do Brasil", disse o presidente, dirigindo-se ao líder chinês.

Em novembro do ano passado, Bolsonaro chegou a desautorizar o seu então ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, ao dizer que o Brasil não compraria a Coronavac, que chamou de "vacina do Doria", em referência ao governador de São Paulo. O imunizante chinês é produzido no País em parceria com o Instituto Butantan, laboratório ligado à gestão paulista.

Mesmo após a vacina ter o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que comprovou a eficácia do imunizante, Bolsonaro continuou a colocar em dúvida a Coronavac. Em entrevista a uma rádio no mês passado, Bolsonaro disse que "não está dando certo".

Marcos Corrêa/PR

"A parceria se tem mostrado essencial para a gestão adequada da pandemia do Brasil", disse Bolsonaro.

"Tem uma (vacina) chinesa aí que gente tomou a segunda dose, está se infectando, está morrendo, e não é pouca gente, não. A gente espera que a Anvisa dê uma resposta para a isso, ou o próprio Butantan dê uma resposta para isso. A população tem o direito de saber da real efetividade da vacina que está tomando", afirmou Bolsonaro, na ocasião.

O imunizante não impede que as pessoas sejam contaminadas pelo vírus, mas diminui expressivamente a chance de a doença se agravar.

Estados veem risco de faltar vacina da AstraZeneca nas próximas semanas.

Estados veem risco de desabastecimento de vacinas da AstraZeneca para as próximas semanas. O receio ocorre diante de um cenário em que a demanda pelas doses produzidas no Brasil pela Fiocruz seguirá em alta, e deve se intensificar ainda mais com o plano de encurtar o intervalo entre as aplicações, de 12 para oito semanas. Trinta e dois milhões de pessoas começam a retornar para a 2ª dose da AstraZeneca a partir de setembro até novembro.

Nesta quinta-feira (9), metade dos postos da cidade de São Paulo estava sem o imunizante e ainda não há previsão de reabastecimento. As contas já estão sendo feitas pelos secretários de saúde de outros locais. Parte deles reforça a posição de que será necessário misturar doses de diferentes fabricantes entre 1ª e 2ª dose para fazer frente à demanda crescente. A adoção do chamado esquema heterólogo (aplicação da AstraZeneca na 1ª dose e Pfizer na 2ª, por exemplo) está em análise pelas autoridades.

Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e secretário de Saúde do Maranhão, Carlos Lula diz que já havia expectativa de faltar doses da vacina da AstraZeneca para completar os esquemas vacinais iniciados nos últimos meses. O desabastecimento pode acontecer principalmente em Estados e municípios que usaram as vacinas destinadas à 2ª aplicação como 1ª dose.

"A gente já tinha pedido ao Ministério da Saúde para resolver isso com o intercâmbio de vacinas", diz Lula. Estudos mostram que é seguro e eficaz fazer o chamado esquema heterólogo. No País, isso foi feito em gestantes que tomaram o imunizante fabricado pela Fiocruz antes de a Anvisa recomendar a suspensão do uso das vacinas de vetor viral neste grupo.

No Maranhão, o intervalo entre a 1ª e a 2ª dose da AstraZeneca é de 12 semanas. Lula ainda não se compromete a diminuir esse tempo para oito semanas a partir de 15 de setembro, conforme orientação federal. "O ministério não disse no que está se baseando para fazer essa conta. Só poderemos diminuir o intervalo quando a vacina chegar aqui", reforça.

A Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo informou que está cobrando o envio de 4 milhões de doses da AstraZeneca para concluir esquemas vacinais com vencimento em setembro e outubro. "Caso o governo federal não tenha disponibilidade de mais remessas da AstraZeneca, o Estado aguarda envio imediato do quantitativo da Pfizer para suprir esta demanda e concluir os esquemas em conformidade com a solução de intercambialidade indicada pelo próprio PNI."

O secretário de Saúde do Espírito Santo, Nésio Fernandes, também cobra mais diretrizes ao ministério sobre a falta de doses e a possibilidade de adotar o esquema heterólogo. "A câmara técnica do PNI e gestores estaduais são favoráveis ao assunto. Só falta o ministério se posicionar." Para ele, a redução do prazo de aplicação entre doses aumenta ainda mais o desafio de cumprir o calendário. "Se o ministério quiser antecipar a 2ª dose, será praticamente obrigado a aprovar o esquema heterólogo", diz.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Demanda pela segunda aplicação será crescente nos próximos meses e deve desafiar planejamento de encurtar período entre doses.

A epidemiologista Ethel Maciel relembra que, na nota técnica 6/2021, o ministério determinou que vacinas heterólogas podem ser administradas quando houver indisponibilidade do imunizante aplicado como 1ª dose e o intervalo entre doses já estiver no limite. O documento do órgão ficou conhecido por determinar que gestantes e puérperas (mães que tiveram o filho há até 45 dias) vacinadas com a 1ª dose da AstraZeneca poderiam receber a 2ª dose de outros imunizantes.

Ainda com esse trecho presente em uma nota técnica, de acordo com Maciel, os critérios para a vacinação heteróloga seguem vagos no País, não havendo uma indicação de como os municípios devem agir em casos de falta de segunda dose. "Essas orientações precisam estar mais explícitas, mais claras e mais assertivas, para que não haja demora e confusão", defende a epidemiologista.

Em Florianópolis, o secretário municipal de Saúde, Carlos Alberto Justo da Silva, diz que, como o município reservou as segundas doses enquanto fazia a primeira aplicação, a previsão é que não irá faltar vacina da AstraZeneca para completar o esquema vacinal na cidade. Ele reconhece, porém, que esse pode ser um problema para municípios que não guardaram a quantidade total de segundas e contaram com a chegada de novas remessas.

Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Tocantins afirmam que podem enfrentar desabastecimento da vacina da AstraZeneca caso o governo federal atrase as entregas previstas. Em Mato Grosso, municípios que não reservaram a segunda dose correm risco de ficar sem vacinas para cumprir esta etapa. O governo de Santa Catarina também admitiu que pode ficar sem estoque de AstraZeneca e, caso isso aconteça, usará a vacina da Pfizer.

Estados Unidos não conseguem fazer vacinação contra a covid decolar, nem com ajuda da autoridade sanitária do país.

No combate ao coronavírus, os Estados Unidos encontram grande dificuldade para alavancar a taxa de imunização da população. Com a aprovação definitiva de uso da vacina da Pfizer/BioNTech contra a covid-19 pela Food and Drug Administration (FDA), as autoridades do país esperavam por um aumento na procura dos imunizantes. No entanto, a demanda por doses caiu para 38% após a aprovação.

Atualmente, o país também enfrenta novos surtos da covid-19 causados pela variante delta (B.1.671.2). Inclusive, há uma alta de casos entre crianças e adolescentes com a infecção. Só que estes riscos também não foram suficientes para alavancar a imunização. Em resposta, instituições e empresas podem impor obrigatoriedade da imunização.

Segundo a plataforma Our World in Data, cerca de 53% dos norte-americanos estão completamente vacinados. Para o controle da transmissão, estudos apontam para a importância desse número chegar a 75%.

Myke Sena/Ministério da Saúde

No país, a demanda por doses caiu para 38% após aprovação definitiva do uso da Pfizer.

Uso definitivo

Anteriormente, a vacina da Pfizer/BioNTech era administrada com uma autorização de uso emergencial, ou seja, era uma medida temporária que permite que vacinas ou tratamentos sejam implementados durante emergências de saúde pública. Com a licença definitiva, foi confirmado que o imunizante atende ao padrão ouro de segurança e eficácia da FDA.

Semanas antes de receber a autorização, o infectologista e conselheiro do presidente Joe Biden, Anthony Fauci, comentou esperar por um grande impacto dessa medida na vacinação dos norte-americanos. "Existem indivíduos que, compreensivelmente, em alguns aspectos, não querem ser vacinados até que elas recebam o selo de aprovação total", explicou Fauci.

A expectativa era de que 20% ou mais das pessoas elegíveis à vacina contra a covid-19 e que ainda não quiseram ser imunizadas fossem para os postos de vacinação. Naquele momento, isso representaria mais 18 milhões de pessoas vacinadas. No entanto, apenas 9 milhões foram imunizadas nas últimas duas semanas.

Vacina compulsória

Agora, a decisão da FDA pode ter um efeito inesperado: a obrigatoriedade das vacinas contra a covid-19 para a entrada em determinados estabelecimentos, como empresas, escolas e agências governamentais. Na maioria dos Estados, isso só poderia ocorrer com a autorização definitiva.

Por exemplo, o Pentágono já anunciou que exigirá que todos os militares dos EUA (1,4 milhão) fossem vacinados contra a covid-19. Nos próximos dias, existe a expectativa de que o presidente Joe Biden emita orientação para que os trabalhadores federais também sejam vacinados.

Presidente dos Estados Unidos lança decretos para obrigar dois terços dos trabalhadores americanos a se vacinar.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou nesta quinta-feira (9), decretos e novas regulamentações que têm como objetivo garantir a vacinação de dois terços da força de trabalho do país contra a covid-19.

De acordo com as novas regras, funcionários públicos federais, trabalhadores da área médica, empresas subcontratadas pelo governo e empresas privadas com mais de 100 funcionários terão de imunizar seus funcionários ou testá-los regularmente. Quem se recusar, especialmente no setor público, pode sofrer punições.

São as medidas mais duras para tentar conter a disseminação da variante Delta nos EUA desde que Biden chegou à Casa Branca, em janeiro. Os EUA têm 53% da população imunizada contra a doença e parte dos americanos resiste a tomar as injeções.

Lawrence Jackson/The White House

Quem se recusar, especialmente no setor público, pode sofrer punições.

Para pôr o plano em vigor, Biden combinou a edição de decretos presidenciais – que não precisam passar pelo Congresso – com a mudança de regulamentação no setor do Departamento do Trabalho que cuida de medicina ocupacional.

O principal temor do governo americano é que o vírus continue mutando entre a população que se nega a tomar a vacina, abrindo caminho para mutações que sejam mais resistentes aos imunizantes desenvolvidos contra o coronavírus.

" Quando 70 ou 80 milhões de pessoas se recusam a se vacinar, a infecção vai continuar se espalhando", disse o médico Anthony Fauci, principal assessor de Biden no combate à pandemia. "É muito frustrante porque temos tudo ao nosso alcance para de fato contê-la."

O decreto que obriga a vacinação de funcionários públicos federais é particularmente severo. Servidores terão 75 dias para regularizar seu status vacinal e quem se recusar pode ser punido com perda de parte do salário. Sindicatos de servidores públicos federais americanos criticaram a medida e prometeram ir à Justiça.

Apesar do risco de judicialização, especialistas dizem que as medidas são legais. "O governo federal tem amplo poder para regulamentar regras sanitárias no local de trabalho", disse o professor de direito sanitário da Universidade de Georgetown Lawrence Gostin. "Empregadores têm a obrigação de legal de cumprir as regras de segurança em saúde do governo federal. E a vacinação é um caso claro disso."

Coronavírus atrasou o combate a outras doenças.

Antes da pandemia, o mundo vinha fazendo progressos contra essas doenças. De forma geral, as mortes causadas pelas três foram reduzidas a cerca da metade desde 2004.

"O advento de uma quarta pandemia, a covid, coloca em grande risco esses ganhos conquistados", disse Mitchell Warren, diretor executivo da Avac, uma organização sem fins lucrativos que promove o tratamento do HIV e da Aids mundialmente.

A pandemia inundou hospitais e interrompeu as cadeias de abastecimento de testes e tratamentos. Em muitos países pobres, a crise do coronavírus desviou recursos limitados de saúde pública do tratamento e prevenção dessas doenças.

Caiu o número de pessoas que procuram diagnóstico ou medicação, porque tinham medo de se infectar com o coronavírus nas clínicas. E alguns pacientes não tiveram atendimento porque seus sintomas, como tosse ou febre, eram semelhantes aos de covid-19.

A menos que os esforços mais amplos para combater as doenças sejam retomados, "continuaremos respondendo a demandas de emergência e saúde global com ações pontuais", disse Warren.

O relatório foi compilado pelo Fundo Global, um grupo de defesa que financia campanhas contra HIV, malária e tuberculose.

Mortes evitáveis

Antes da chegada do coronavírus, a tuberculose era a maior assassina entre as doenças infecciosas em todo o mundo, ceifando mais de um milhão de vidas a cada ano. A pandemia exacerbou os danos.

Em 2020, houve cerca de um milhão a menos de pessoas testadas para a tuberculose ou em tratamento da doença na comparação com 2019 — uma queda de cerca de 18%, de acordo com o novo relatório.

O número de pessoas tratadas para a tuberculose resistente diminuiu 19%, e para a tuberculose com resistência extensiva (quando é refratária a diversos medicamentos), 37%. Quase 500 mil pessoas foram diagnosticadas com tuberculose resistente em 2019.

"Temos sofrido muito com a tuberculose", disse Peter Sands, diretor executivo do Fundo Global. "Temo que isso signifique inevitavelmente centenas de milhares de mortes extras."

A Índia, que tem a maior incidência de tuberculose do mundo, retomou sua taxa pré-covid de diagnósticos no final de 2020, mas o surto na primavera passada provavelmente reverteu esse progresso, de acordo com Sands.

Longo Prazo

Uma queda nos diagnósticos de tuberculose pode ter consequências de longo alcance para a comunidade. Uma pessoa com a doença não tratada pode transmitir bactérias para até 15 pessoas a cada ano.

Em comparação com 2019, o número de pessoas que procuraram o teste de HIV em 2020 diminuiu 22%, e o número de pessoas que aderiram a serviços de prevenção de contágio caiu 12%.

"Como não há cura para o HIV, cada pessoa infectada tem um impacto de longo prazo", afirmou Sands.

Os diagnósticos de malária tiveram uma pequena queda, de acordo com o relatório. A maioria dos países conseguiu adotar medidas que limitaram o impacto na detecção de casos e no tratamento.

Cerca de 115 milhões de pessoas foram levadas à pobreza extrema por causa da covid-19, o que limita ainda mais seu acesso a tratamento e apoio. Em alguns países, o fechamento de escolas e o lockdown tornaram particularmente difícil para meninas adolescentes e mulheres jovens receberem atendimento de saúde.

EBC

O número de pessoas que procuraram o teste de HIV em 2020 diminuiu 22%.

Houve alguns lampejos de esperança em meio às notícias sombrias: a crise forçou agências e ministérios de saúde em muitos países pobres a adotar inovações que podem se manter para além da pandemia.

Entre eles, oferecer aos pacientes suprimentos de remédios para tuberculose e HIV que durem vários meses, além de preservativos, lubrificantes e agulhas; usar ferramentas digitais para monitorar o tratamento da tuberculose; e fazer testes simultâneos para HIV, tuberculose e covid-19.

Um exemplo é a Nigéria, onde agentes comunitários de saúde que testaram pessoas para a covid também fizeram exames de HIV e tuberculose. Como resultado da ação, o país se tornou um dos poucos a ver um aumento nos diagnósticos de HIV em comparação com 2019.

Prevenção

Em Ouagadougou, em Burkina Faso, agentes comunitários de saúde entregaram mosquiteiros tratados com inseticida de moto, de porta em porta, em vez de distribuí-los com caminhões nas praças das aldeias. A abordagem permitiu que beneficiassem mais famílias do que antes e ajudou a reduzir o número de infecções por malária.

Para minimizar o impacto da pandemia, o Fundo Global gastou cerca de US $ 1 bilhão a mais do que seu orçamento normal, contou Sands. Em março de 2020, a organização liberou US$ 500 milhões para ajudar os países a enfrentar a situação; até agosto de 2021, havia arrecadado US$ 3,3 bilhões para uso em 107 países.

Os fundos foram usados para fortalecer os sistemas de saúde, fornecer exames, tratamentos e oxigênio e fornecer equipamentos de proteção individual aos profissionais de saúde.

Os doadores se comprometeram a fornecer outros US$ 6 bilhões para o HIV e US$ 2 bilhões para tuberculose nos próximos três anos, de acordo com Sands.

Alta da gasolina pesa, e inflação tem maior taxa para agosto em 21 anos.

Licia Rubinstein/Agência IBGE

Combustível exerceu o principal impacto de alta sobre o IPCA no mês passado.

A inflação calculada pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), considerada a inflação oficial do País, ficou em 0,87% em agosto, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (09) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É a maior taxa para um mês de agosto desde 2000, embora levemente abaixo dos 0,96% registrados em julho.

Os combustíveis foram o 'vilão' da inflação no mês. Segundo o IBGE, a alta foi de 2,96%, acima dos 1,24% do mês anterior. Só a gasolina, com alta de 2,80%, foi responsável por 0,17 ponto percentual da inflação mensal, o maior impacto sobre o índice. Etanol (4,50%), gás veicular (2,06%) e óleo diesel (1,79%) também ficaram mais caros no mês.

"O preço da gasolina é influenciado pelos reajustes aplicados nas refinarias de acordo com a política de preços da Petrobras", disse em nota o analista da pesquisa, André Filipe Guedes Almeida.

"O dólar, os preços no mercado internacional e o encarecimento dos biocombustíveis são fatores que influenciam os custos, o que acaba sendo repassado ao consumidor final. No ano, a gasolina acumula alta de 31,09%, o etanol 40,75% e o diesel 28,02%", concluiu .

Com o resultado, a inflação acumulada em 12 meses chegou a 9,68%, a mais alta desde fevereiro de 2016, quando ficou em 10,36%. No ano, o IPCA acumula alta de 5,67%. Desde março, o indicador acumulado em 12 meses tem ficado cada vez mais acima do teto da meta estabelecida pelo governo para a inflação deste ano, que é de 5,25%.

Peso dos transportes e passagens aéreas mais baratas

Puxados pelos combustíveis, os transportes tiveram alta de 1,46% em agosto, exercendo a maior influência sobre o IPCA entre os grupos.

Tiveram alta também, aqui, veículos próprios (1,16%), com alta de 1,98% nos automóveis usados, 1,79% nos novos, e 1,01% em motocicletas. Já os transportes públicos tiveram queda média de 1,21%, sob influência de uma queda de 10,69% nos preços das passagens aéreas.

Alimentos seguem em alta

Os preços dos alimentos não deram trégua para os consumidores em agosto: com alta de 1,39% (mais do dobro da alta de 0,60% registrada em julho), tiveram o segundo maior peso sobre o IPCA de agosto.

Com alta do IPCA acima do esperado, analistas já veem taxa básica de juros a 9%.

A surpresa para cima com o resultado de agosto do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do País, já mexe com as projeções de analistas do mercado para a Selic, a taxa básica de juros. A inflação avançou a 0,87%, acima do teto das estimativas do Projeções Broadcast, que iam de 0,62% e 0,85%.

"O IPCA de agosto será uma chamada para revisões de inflação e Selic", disse o sócio e economista-chefe da AZ Quest, Alexandre Manoel. Ele esperava uma alta de 0,71% do IPCA, mas admite que foi surpreendido pela alta dos preços industriais.

A previsão da AZ Quest para a inflação no ano, que atualmente é de 7,70%, será revista para cima e a Selic, que para o economista estava se descolando da sua projeção de 7,75% para algo como 8%, agora está mais para 9% no fim de 2021.

"Nada tem ajudado o Banco Central. Estamos agora com a iminência de uma crise hídrica que até pouco ante da metade do ano não estava no cenário de ninguém e que já está impactando a economia e temos ainda essa incerteza institucional. Temos uma inflação mais persistente do que qualquer um esperava", disse o economista.

A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia, que hoje está em 5,25% ao ano.

Na hipótese de a meta de inflação ser descumprida, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, terá de enviar uma "carta aberta" ao ministro da Economia, Paulo Guedes, explicando as razões para o estouro.

A última vez que isso ocorreu foi em janeiro de 2018 e o motivo foi o descumprimento em outra direção, por a inflação do ano anterior ter ficado abaixo do piso da meta. O ex-presidente Ilan Goldfajn justificou, à época, que o maior impacto para a inflação ter desabado em 2017 foi a queda dos alimentos por causa da safra recorde.

A ASA Investments elevou a projeção para a taxa Selic de 8% para 9% ao ano, com mais três altas de 1 ponto porcentual e um aumento final de 0,75 ponto, no início de 2022.

Segundo o economista-chefe da instituição, Gustavo Ribeiro, porém, a chance de um ajuste maior, de 1,25 ponto está aumentando, mas dependeria de uma piora ainda mais acentuada das projeções de inflação para 2022 ou sinais de desancoragem mais ampla, com as projeções de 2023, por exemplo, piorando também.

A ASA também elevou a projeção do IPCA deste ano de 7,8% para 8,2%. O pico deve ocorrer em setembro, quando a inflação deve superar os dois dígitos no acumulado de 12 meses (10,09%), considerando uma projeção mensal de 1,02%, em que cerca de 0,30 ponto deve corresponder ao impacto da bandeira escassez hídrica.

Para o economista João Leal, da Rio Bravo Investimentos, o resultado é um desastre completo e reflete a tempestade perfeita vivida pelo País. "É uma inflação mais alta com atividade mais fraca, crise política e crise institucional. São todos os fatores atuando conjuntamente", afirma.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Inflação avançou 0,87% em agosto e chega a 9,68% no acumulado em 12 meses.

O dado de agosto, segundo Leal, traz uma notícia ruim para a política monetária. A previsão é de alta de 1,25 ponto porcentual da Selic na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nos dias 21 e 22 deste mês, com mais duas altas de 1 ponto nos encontros posteriores. Dessa forma, a expectativa da Rio Bravo para a taxa de juros no fim de 2021 subiu de 8,0% para 8,5%, mantida até o fim de 2022.

A Rio Bravo também vai revisar a projeção para o IPCA 2021, de 8,1% para, pelo menos, 8,5%. A estimativa para 2022, antes de 4,0%, agora tem um piso de 4,5%. Leal destaca que a pressão inflacionária agora é generalizada, sem concentração em alimentos, energia elétrica ou combustíveis. "É um problema que continua em bens industriais, em serviços, pela reabertura, e que agora também aparece em Educação e em Comunicação", acrescenta.

A estrategista-chefe da MAG Investimentos, Patrícia Pereira também considera que o IPCA de agosto mostra uma piora do balanço de riscos para a inflação e aumenta a probabilidade de aceleração do ritmo de alta da Selic para 1,25 ponto porcentual. Ou, no cenário que considera mais provável, de manutenção do ritmo corrente por mais tempo, que implicaria em juros acima do nível de 8% no fim do ano.

"A dinâmica das aberturas da inflação até antes de agosto respaldava a manutenção do ritmo mas, agora, acho que essa dinâmica de núcleos e grupos conseguiu ser pior do que a do cenário anterior", afirma. "Botando na conta que o ritmo de 1 ponto virou piso e que o cenário está mais complicado, vemos espaço para Selic acima de 8,0%."

A analista destacou, na avaliação do IPCA de agosto, as pressões disseminadas nos bens industriais (0,68% para 1,03%), causadas pela escassez de insumos que deve continuar pelo menos até o fim do ano, e em preços administrados (1,68% para 0,95%), com novas pressões à frente devido à adoção da bandeira "escassez hídrica" de energia elétrica.

Veja o que é preciso para destravar o benefício do INSS. Fila de espera é de quase 2 milhões de requerimentos.

A fila de espera de pedidos de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aumentou nos últimos meses. O número chegou ao total de 1.844.820 processos em tramitação no órgão. Em abril, o montante de pedidos era de 1.833.815, de acordo com o levantamento do Instituto Nacional de Direito Previdenciário (IBDP).

Nesse cenário, há muitos casos de segurados com requerimentos travados pela falta de documentação. Por isso, para quem solicitou ou ainda vai fazer um pedido, confira quais são os documentos necessários para tentar conseguir o benefício.

O número de pedidos, que já chegou a atingir o total de 2,3 milhões em todo o País, registrou um aumento desde janeiro deste ano. No começo de 2021, havia 1,76 milhão de requerimentos.

De acordo com os dados recebidos pelo IBDP do INSS, o número total do estoque aumentou no histórico. O maior número de pedidos é em relação ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), com quase 700 mil aguardando uma resposta. O benefício no valor de um salário mínimo (R$ 1.100) é destinado para pessoas portadoras de deficiência e idosos a partir de 65 anos que não possuem meios de prover a própria manutenção e nem de tê-la provida pela própria família.

De acordo com o IBDP, o maior estoque de requerimentos do BPC é para pessoas com deficiência, sendo uma das causas pela demora o Cadastro Único (CadÚnico), onde em muitos locais, por conta da pandemia do coronavírus, não está sendo possível fazer ou atualizar o cadastro.

Outro benefício que ganha destaque com número de pedidos é a aposentadoria por tempo de contribuição, com quase 260 mil pedidos.

Para as pessoas que estão na fila e dependem da documentação, há uma lista básica de documentos que são necessários a serem apresentados pelos segurados ao INSS, como identidade ou outro documento, com foto, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), carnês de pagamentos, para autônomo, Guia da Previdência Social (GPS).

Além do CadÚnico no caso do BPC, também é necessários comprovantes de gastos do grupo familiar, CPF do requerente e de todos os membros da família, comprovante de renda de todos os familiares, requerimento do BPC e Composição do Grupo Familiar (disponível no site do INSS) e declaração de Renda do Grupo Familiar (também disponível no site do INSS).

Tomaz Silva/Agência Brasil

O maior número de pedidos é em relação ao Benefício de Prestação Continuada.

No caso de aposentadoria por invalidez e auxílio-doença, por exemplo, documentos médicos que comprovem a causa do problema de saúde, o tratamento médico indicado e o período sugerido de afastamento do trabalho (receituários, laudos médicos, atestados e exames), declaração carimbada e assinada do empregador, informando último dia trabalhado, Comunicação de acidente de trabalho (CAT), se for o caso; certidão de casamento ou nascimento, comprovante de residência.

Segundo o INSS, do total de requerimentos na fila de espera, 436.301 aguaram a entrega de algum documento ou ação por parte do segurado. O órgão afirma que os segurados podem juntar a documentação no momento do protocolo, pois isso evita que o pedido entre em exigência e fique parado aguardando a ação do segurado.

Mas, o INSS informou que há a possibilidade de uma parceria com cartórios para reduzir o tempo de espera para a liberação dos documentos. No caso, inicialmente, para os benefícios de pensão por morte e salário maternidade.

INSS publica orientações para remarcação de perícia médica.

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) estabeleceu novas orientações para a remarcação de perícia médica. De acordo com o documento, quando o trabalhador não puder comparecer na data agendada para realização da perícia, por interesse próprio, deverá remarcar o atendimento pelo site, aplicativo Meu INSS ou pelo telefone da Central 135.

Nos casos em que a perícia não puder ser realizada por indisponibilidade momentânea do local de atendimento, a referida agência da Previdência Social deve remarcar todos os agendamentos, sem necessidade de solicitação por parte do usuário. A remarcação deve acontecer até as 12h do dia seguinte àquele em que houve o fato da indisponibilidade. A consulta da nova data deve estar disponível para o trabalhador a partir das 13h, no Meu INSS ou pela Central 135.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Reagendamento pelo segurado deve ser pelo site, aplicativo ou 135.

A Portaria nº 922/2021 com as orientações foi publicado nesta quinta-feira (09) no Diário Oficial da União e entra em vigor nesta sexta-feira (10). O INSS considera como indisponibilidade do local de atendimento as situações em que a agência estiver fechada por antecipação ou decretação de feriados e pontos facultativos instituídos, excepcionalmente, em função da pandemia de Covid-19; por medidas de restrição de circulação de pessoas, como medida de enfrentamento à pandemia; por ocorrência de greve; e por fechamento da agência por motivo de força maior.

Já nos casos em que o atendimento não possa ser realizado por ausência do médico perito ou por impossibilidade da utilização dos sistemas, como em falta de energia elétrica ou conexão com a internet, a agência deve realizar o atendimento do usuário, reagendar a perícia e informar a nova data já no momento da remarcação.

“Em caso de absoluta impossibilidade de informar a nova data da perícia médica na presença do usuário, o servidor deve orientá-lo a consultar a nova data de seu agendamento por meio do Meu INSS ou da Central 135, a partir das 13h do dia seguinte à ocorrência”, diz a portaria. Nesse caso, o servidor da Previdência deve fazer a remarcação até esse horário.

Quando a perícia não for realizada em razão dos problemas nas agências, em hipótese alguma o segurado deverá ser orientado a remarcar o atendimento de perícia médica por conta própria.

Bolsonaro divulga "Declaração à Nação" e diz que nunca teve "intenção de agredir" poderes.

O presidente Jair Bolsonaro divulgou nesta quinta-feira (9) um texto intitulado "Declaração à Nação" no qual afirma que nunca teve "intenção de agredir quaisquer dos poderes". Segundo o texto, "as pessoas que exercem o poder, não têm o direito de 'esticar a corda', a ponto de prejudicar a vida dos brasileiros e sua economia".

Em ato político na última terça-feira (7), em São Paulo, Bolsonaro afirmou que não mais cumpriria decisões do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). "Dizer a vocês que, qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, este presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou, ele tem tempo ainda de pedir o seu boné e ir cuidar da sua vida. Ele, para nós, não existe mais", declarou Bolsonaro a um público de apoiadores. O presidente da República chegou a fazer uma ameaça ao presidente do STF, ministro Luiz Fux: "Ou o chefe desse poder enquadra o seu ou esse poder pode sofrer aquilo que nós não queremos".

A divulgação da "Declaração à Nação" foi um conselho a Bolsonaro do ex-presidente Michel Temer. Na manhã desta quinta, Bolsonaro mandou um avião para São Paulo, a fim de buscar o ex-presidente para um almoço no qual discutiram a crise institucional. Temer orientou Bolsonaro a divulgar um "manifesto de pacificação".

No texto, o presidente credita a crise institucional a "discordâncias" em relação a decisões de Alexandre de Moraes e afirma que essas questões "devem ser resolvidas por medidas judiciais que serão tomadas de forma a assegurar a observância dos direitos e garantias fundamentais previsto no Art 5º da Constituição Federal".

Durante o encontro, no Palácio do Planalto, Temer promoveu um contato telefônico entre Bolsonaro e Moraes, ministro da Justiça no governo do ex-presidente e indicado por ele para o Supremo Tribunal Federal. A conversa teria sido amena e teve caráter institucional, segundo jornalistas.

"Quero declarar que minhas palavras, por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum", afirmou Bolsonaro na declaração.

Embora tenha feito ataques ao Supremo, o presidente afirma no texto que sempre esteve "disposto a manter diálogo" com os demais poderes da República.

"Sempre estive disposto a manter diálogo permanente com os demais poderes pela manutenção da harmonia e independência entre eles", escreveu.

Íntegra

Leia abaixo a íntegra do texto divulgado por Bolsonaro.

Declaração à Nação

No instante em que o país se encontra dividido entre instituições é meu dever, como Presidente da República, vir a público para dizer:

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Presidente foi aconselhado pelo antecessor Michel Temer a divulgar um "manifesto de pacificação".

1. Nunca tive nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes. A harmonia entre eles não é vontade minha, mas determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar.

2. Sei que boa parte dessas divergências decorrem de conflitos de entendimento acerca das decisões adotadas pelo Ministro Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito das fake news.

3. Mas na vida pública as pessoas que exercem o poder, não têm o direito de "esticar a corda", a ponto de prejudicar a vida dos brasileiros e sua economia.

4. Por isso quero declarar que minhas palavras, por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum.

5. Em que pesem suas qualidades como jurista e professor, existem naturais divergências em algumas decisões do Ministro Alexandre de Moraes.

6. Sendo assim, essas questões devem ser resolvidas por medidas judiciais que serão tomadas de forma a assegurar a observância dos direitos e garantias fundamentais previsto no Art 5º da Constituição Federal.

7. Reitero meu respeito pelas instituições da República, forças motoras que ajudam a governar o país.

8. Democracia é isso: Executivo, Legislativo e Judiciário trabalhando juntos em favor do povo e todos respeitando a Constituição.

9. Sempre estive disposto a manter diálogo permanente com os demais Poderes pela manutenção da harmonia e independência entre eles.

10. Finalmente, quero registrar e agradecer o extraordinário apoio do povo brasileiro, com quem alinho meus princípios e valores, e conduzo os destinos do nosso Brasil.

DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA

Jair Bolsonaro Presidente da República federativa do Brasil.

Em conversa com Alexandre de Moraes, Bolsonaro diz que fala contra ministro do Supremo foi "no calor do momento".

Pressionado por 131 pedidos de impeachment e uma paralisação de caminhoneiros com reflexos na economia, o presidente Jair Bolsonaro recuou nesta quinta-feira (9), das ameaças que fez em discursos no 7 de Setembro.

Após reunião com o ex-presidente Michel Temer, Bolsonaro divulgou uma nota na qual baixou o tom das últimas tensões e chegou até mesmo a elogiar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na última terça (7), Bolsonaro chamou Moraes de ”canalha” e prometeu desobedecer decisões do magistrado. Agora, disse que as declarações foram feitas no ”calor do momento”. O texto da nota em que defende “respeito pelas instituições” foi elaborado com a ajuda de Temer, a quem Bolsonaro mandou buscar em São Paulo para uma reunião no Palácio do Planalto.

”Nunca tive nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes. A harmonia entre eles não é vontade minha, mas determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar”, diz Bolsonaro.

Segundo o Estado de S. Paulo, o presidente telefonou para Moraes para avisar que divulgaria a nota. Na avaliação de ministros do Supremo, o recuo de Bolsonaro em relação às ameaças da véspera se deu por ”medo de algo” e vão esperar se a ”bandeira branca” se mantenha. Um magistrado disse ter ficado surpreso com a intervenção de Temer.

Na nota, Bolsonaro enaltece as qualidades de Moraes como “jurista e professor”. “Quero declarar que minhas palavras, por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum”, afirma. “Em que pesem suas qualidades como jurista e professor, existem naturais divergências em algumas decisões do Ministro Alexandre de Moraes.”

O movimento do presidente coincide com a retomada das discussões sobre o apoio ao impeachment em partidos de centro e até de sua base. A Executiva do PSDB decidiu migrar para a oposição e pela primeira vez iniciar um debate interno sobre impeachment. O MDB também já fala abertamente na defesa da cassação de mandato, além de outras siglas, como o PSD, que também discutem o tema. Hoje, para um pedido avançar na Câmara, é preciso o apoio de uma sigla de centro, pois, sozinhas, as legendas de oposição não reúnem votos suficientes para a cassação ser aprovada.

No Judiciário e no Congresso, a avaliação é de que a ”operação 7 de Setembro”, em qual Bolsonaro apostou para demonstrar popularidade e força política, deu errado. Embora um número expressivo de pessoas tenha ido às ruas, os atos foram menores do que o presidente esperava. A adesão dos policiais militares, preconizada por diversas vezes por Bolsonaro, não ocorreu, e a paralisação dos caminhoneiros em ao menos 14 Estados foi considerada um ”tiro no pé”.

Alan Santos/PR

Presidente divulga nota após se reunir com Michel Temer, responsável pela indicação de Moraes à Corte.

Na noite de quarta (8), em uma tentativa de evitar desgastes à sua imagem, Bolsonaro enviou mensagem de áudio pedindo aos caminhoneiros para interromperem as paralisações, que estão sendo feitas justamente em apoio ao presidente e contra o STF. Na mensagem, Bolsonaro trata os caminhoneiros como ”aliados” e apela para que os manifestantes desobstruam as vias porque ”atrapalha nossa economia”.

Segundo pessoas que participaram da discussão do texto, Bolsonaro aceitou a proposta de pacificação de Temer e adotou o tom de uma nota que o ex-presidente rascunhou em São Paulo, antes de viajar a Brasília.

Temer é um aliado de Alexandre de Moraes, ambos acadêmicos de Direito. Moraes foi ministro da Justiça no governo Temer e depois indicado pelo emedebista ao Supremo. Ele goza da intimidade do ex-presidente e foi responsável, quando secretário de Segurança Pública em São Paulo, por cuidar de uma investigação que apurava crimes de um hacker que teria obtido conteúdo íntimo da ex-primeira-dama Marcela Temer e tentava chantageá-la para não divulgar o material.

Na terça, em discursos em Brasília e em São Paulo, Bolsonaro adotou tom golpista ao ameaçar o Supremo, disse que não cumprirá decisões do ministro Alexandre de Moraes, a quem chamou de “canalha”, voltou a atacar as urnas eletrônicas e afirmou que só deixará a Presidência morto. “Ou o chefe desse Poder (Judiciário) enquadra o seu (ministro) ou esse Poder vai sofrer aquilo que não queremos”, disse. Ele pregou que “presos políticos sejam postos em liberdade”, em referência às detenções de bolsonaristas determinadas por Moraes.

Michel Temer intermediou contato telefônico entre Bolsonaro e o ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

O presidente Jair Bolsonaro e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, conversaram por telefone nesta quinta-feira (9), em contato intermediado pelo ex-presidente Michel Temer.

Em ato político na última terça-feira (7), em São Paulo, Bolsonaro afirmou que não mais cumpriria decisões de Moraes. ”Dizer a vocês que, qualquer decisão do senhor Alexandre de Moraes, este presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou, ele tem tempo ainda de pedir o seu boné e ir cuidar da sua vida. Ele, para nós, não existe mais”, declarou Bolsonaro a um público de apoiadores.

O presidente da República chegou a fazer uma ameaça ao presidente do STF, ministro Luiz Fux: ”Ou o chefe desse poder enquadra o seu ou esse poder pode sofrer aquilo que nós não queremos”.

Em razão da crise institucional provocada pela ameaça golpista, Bolsonaro mandou nesta quinta um avião para São Paulo, a fim de buscar o antecessor para um almoço. Durante o encontro, que não estava na agenda oficial e do qual também participou o advogado-geral da União, Bruno Bianco, Temer orientou o presidente a divulgar um ”manifesto de pacificação”, intitulado ”Declaração à Nação”. O texto foi redigido pelo próprio Temer e aprovado por Bolsonaro.

Alexandre de Moraes é amigo pessoal de Temer, em cujo governo foi ministro da Justiça e por quem foi indicado ministro do Supremo Tribunal Federal. A conversa telefônica entre ele e Bolsonaro foi amena e teve caráter institucional.

Na ”Declaração à Nação”, Bolsonaro afirma que nunca teve ”intenção de agredir quaisquer dos poderes”. Segundo o texto, ”as pessoas que exercem o poder não têm o direito de ’esticar a corda’, a ponto de prejudicar a vida dos brasileiros e sua economia”.

No texto, o presidente credita a crise institucional a ”discordâncias” em relação a decisões de Alexandre de Moraes no inquérito das fake news, que investiga a difusão de conteúdo falso na internet por militantes bolsonaristas. Bolsonaro diz que essas questões ”devem ser resolvidas por medidas judiciais que serão tomadas de forma a assegurar a observância dos direitos e garantias fundamentais previsto no Art 5º da Constituição Federal”.

”Sei que boa parte dessas divergências decorrem de conflitos de entendimento acerca das decisões adotadas pelo Ministro Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito das fake news. Mas na vida pública as pessoas que exercem o poder, não têm o direito de “esticar a corda”, a ponto de prejudicar a vida dos brasileiros e sua economia”, afirmou o presidente.

Segundo ele, as ameaças que proferiu foram resultado do ”calor do momento”.

”Quero declarar que minhas palavras, por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum”, afirmou Bolsonaro na declaração.

Este não é o primeiro episódio de aproximação entre Bolsonaro e o ex-presidente da República. Em agosto do ano passado, após uma explosão na capital do Líbano deixar mais de 150 mortos, Jair Bolsonaro anunciou que a missão de ajuda enviada a Beirute seria comandada por Temer, que é descendente de libaneses.

Marcelo Camargo/ABr

Temer aconselhou Bolsonaro a divulgar ”manifesto de pacificação”.

Íntegra

Leia a seguir a íntegra do texto intitulado ”Declaração à Nação” divulgado por Bolsonaro.

”Declaração à Nação

No instante em que o país se encontra dividido entre instituições é meu dever, como Presidente da República, vir a público para dizer:

1. Nunca tive nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes. A harmonia entre eles não é vontade minha, mas determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar.

2. Sei que boa parte dessas divergências decorrem de conflitos de entendimento acerca das decisões adotadas pelo Ministro Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito das fake news.

3. Mas na vida pública as pessoas que exercem o poder, não têm o direito de “esticar a corda”, a ponto de prejudicar a vida dos brasileiros e sua economia.

4. Por isso quero declarar que minhas palavras, por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum.

5. Em que pesem suas qualidades como jurista e professor, existem naturais divergências em algumas decisões do Ministro Alexandre de Moraes.

6. Sendo assim, essas questões devem ser resolvidas por medidas judiciais que serão tomadas de forma a assegurar a observância dos direitos e garantias fundamentais previsto no Art 5º da Constituição Federal.

7. Reitero meu respeito pelas instituições da República, forças motoras que ajudam a governar o país.

8. Democracia é isso: Executivo, Legislativo e Judiciário trabalhando juntos em favor do povo e todos respeitando a Constituição.

9. Sempre estive disposto a manter diálogo permanente com os demais Poderes pela manutenção da harmonia e independência entre eles.

10. Finalmente, quero registrar e agradecer o extraordinário apoio do povo brasileiro, com quem alinho meus princípios e valores, e conduzo os destinos do nosso Brasil.

DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA

Jair Bolsonaro Presidente da República federativa do Brasil”.

Após novo apelo do governo, caminhoneiros liberam rodovias, mas mantêm atos.

Pelo segundo dia consecutivo, caminhoneiros que são a favor do governo do presidente Jair Bolsonaro e contra os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) promovem manifestações em rodovias de todo o País nesta quinta-feira (9).

Às 17h, segundo boletim do Ministério da Infraestrutura com dados da PRF (Polícia Rodoviária Federal), eram registrados pontos de concentração em rodovias federais de 10 Estados, mas não havia nenhuma interdição. Nos Estados de RS, SC, PR, RO, MS, BA, PA, MT, GO e TO o trânsito está liberado, mas ainda há abordagem a veículos de cargas. Os Estados de MA, MG, RO, PI E RJ têm pontos isolados de concentração, segundo o ministério. Também há manifestações no Estado de São Paulo.

As manifestações chegaram a ser registradas em 16 Estados.

No Rio Grande do Sul, manifestantes bloquearam totalmente o km 415 da BR-153, na altura de Cachoeira do Sul, e a RSC-453 (Rota do Sol), em Caxias do Sul, na Serra. Os trechos foram desocupados às 10h.

Reprodução/PRF

Manifestações aconteceram em rodovias de pelo menos 16 Estados.

Algumas rodovias começaram a ser desbloqueadas ainda pela manhã também em outros Estados. Em São Paulo, as estradas foram liberadas, mas os manifestantes seguem nos acostamentos. Vias foram liberadas em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. Em Santa Catarina, um grupo bloqueia a saída de uma refinaria.

Na maioria dos locais, apenas carros pequenos, veículos de emergência e cargas de alimentos perecíveis tiveram o trânsito liberado pelos manifestantes.

De acordo com o Ministério da Infraestrutura, não há mais pontos de interdição de pistas na malha rodoviária federal.

O presidente Jair Bolsonaro gravou um áudio pedindo aos caminhoneiros que liberem as estradas do País. Na gravação, Bolsonaro diz que a ação "atrapalha a economia" e "prejudica todo mundo, em especial, os mais pobres".

Entenda o contexto dos protestos

Nesta quarta-feira (8), um dia após os atos antidemocráticos de 7 de Setembro, houve bloqueios em estradas de pelo menos 15 Estados: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás, Bahia, Minas Gerais, Tocantins, Rio de Janeiro, Rondônia, Maranhão, Roraima, São Paulo e Pará.

Além das manifestações nas rodovias, caminhoneiros também seguem bloqueando vias da Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF): seguem interditadas a N1 e a S1. Os manifestantes viraram a noite na Esplanada. Houve movimentação de viaturas policiais para reforçar a segurança.

A pista, que dá acesso ao Congresso Nacional, ao STF e ao Palácio do Planalto – além de prédios dos ministérios – foi fechada na noite de domingo (5), para as manifestações de 7 de Setembro. No entanto, um grupo que apoia o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), e defende medidas inconstitucionais, por meio de faixas, cartazes e palavras de ordem, permanece no local.

Com mandado de prisão emitido pelo Supremo, Zé Trovão, líder de caminhoneiros brasileiros, é localizado no México.

Reprodução

Investigadores detectaram que líder caminhoneiro estava escondido em hotel na Cidade do México.

Após ter ficado uma semana foragido, o líder caminhoneiro Marcos Antônio Pereira Gomes, conhecido como Zé Trovão, foi localizado pela Polícia Federal (PF) escondido em um hotel no México.

Os investigadores da PF vinham rastreando o paradeiro de Zé Trovão desde a semana passada, quando o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes expediu uma ordem de prisão contra o caminhoneiro por incitar um ato antidemocrático no dia 7 de setembro.

Mesmo foragido, Zé Trovão continuou gravando vídeos e incitando os atos de terça (7). Nos últimos dias, ele pediu aos caminhoneiros que fechassem as rodovias, o que de fato ocorreu. Mais cedo, questionou a veracidade de um áudio de Jair Bolsonaro pedindo que os caminhoneiros liberassem as rodovias.

Nesta quinta, o próprio Zé divulgou um vídeo nas suas redes sociais afirmando que havia sido localizado e que iria se entregar para ser preso.

”Em algum momento, eu devo ser preso. Eu não vou mais fugir, chega. Eu tô cansado disso, tá. Pra quem não sabe, eu estou no México e a embaixada brasileira acaba de entrar em contato com o hotel que eu estou. Então em alguns momentos, provavelmente, a polícia vem aqui me recolher e vai me levar preso”, afirmou.

Zé Trovão é caminhoneiro e dono do canal no YouTube ”Zé Trovão, a voz das estradas”, que tem 40,2 mil inscritos. Em seus vídeos e postagens nas redes sociais, chamava a população para ir a Brasília e exigia a ”exoneração dos 11 ministros do STF”. Ele também já fez ataques à CPI da Covid, no Senado, além de ter participado de ”motociatas” em favor de Bolsonaro. No último dia 29, o caminhoneiro se tornou um dos alvos da investigação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

À época, além de Zé Trovão, o cantor Sérgio Reis e o deputado federal Otoni de Paula (PSC-RJ), entre outros, tiveram suas casas revistadas pela Polícia Federal após a realização de 29 mandados de busca e apreensão nos seus endereços residenciais.

Novo pedido

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, determinou uma nova ordem de prisão ao blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio, que se encontrou no México com o líder caminhoneiro Marcos Antônio Pereira Gomes, o Zé Trovão.

A medida foi tomada depois que Eustáquio fez uma transmissão ao vivo com Zé Trovão na qual ele incitou atos violentos contra o STF no dia 7 de setembro. Com isso, Eustáquio também passou a ser alvo do inquérito que apura os atos antidemocráticos do 7 de Setembro.

Eustaquio já havia sido preso anteriormente por ordem de Moraes no inquérito dos atos antidemocráticos, por suspeita de articular atos contra o STF e contra o Congresso.

Câmara aprova texto-base de projeto que define novo Código Eleitoral.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (9) por 378 votos a 80 o texto-base do projeto de lei que institui o novo Código Eleitoral.

Com 898 artigos e quase 400 páginas, a proposta faz uma reformulação ampla em toda a legislação partidária e eleitoral – revogando leis vigentes, como o Código Eleitoral e a Lei da Inelegibilidade, e unificando as regras em um único código. No último dia 31, o plenário da Câmara havia aprovado por 322 votos a 139 o regime de urgência para tramitação do projeto.

Para a conclusão da votação, os deputados ainda precisam analisar os chamados destaques (sugestões de alteração na matéria). Em seguida, o texto irá ao Senado.

Entre as mudanças estabelecidas no relatório, estão a proibição de divulgação de pesquisas eleitorais na véspera e no dia do pleito; e a obrigação dos institutos de informar o percentual de acerto das pesquisas realizadas nas últimas cinco eleições.

Essas alterações são vistas por especialistas como um cerceamento de informações para o eleitor. Analistas afirmam ainda que a proibição de divulgação de pesquisas de institutos confiáveis às vésperas das eleições pode estimular a circulação de números falsos, confundindo os eleitores.

Outras mudanças também são alvo de críticas, como a possibilidade de novos gastos com o fundo partidário e dispositivos que são considerados restrições à fiscalização por parte da Justiça Eleitoral.

Inicialmente, o projeto trazia uma quarentena de cinco anos para militares, policiais, juízes e procuradores que quisessem se candidatar a partir de 2026. O afastamento obrigatório das funções foi incluído pela relatora da matéria, deputada Margarete Coelho (PP-PI), mas, após pressão de parlamentares, foi retirado na votação dos destaques.

Principais pontos da proposta

Saiba quais são alguns dos pontos mais polêmicos do projeto:

Divulgação de pesquisas

Pelo projeto, as pesquisas realizadas em data anterior ao dia das eleições só poderão ser divulgadas até a antevéspera do pleito. Hoje, institutos podem divulgar pesquisas de intenção de voto até o dia da eleição. No caso de levantamentos realizados no dia das eleições, a divulgação só será permitida, no caso de presidente da República, após o horário previsto para encerramento da votação em todo território nacional. Para os demais cargos, a divulgação poderá ser feita a partir das 17h, no horário local.

Institutos de pesquisa

A relatora também manteve no texto o dispositivo que estabelece que os institutos de pesquisa terão que informar obrigatoriamente qual foi o percentual de acerto das pesquisas realizadas nas últimas cinco eleições. O texto permite ainda que Ministério Público, partidos e coligações peçam à Justiça Eleitoral acesso ao sistema interno de controle das pesquisas de opinião divulgadas para que confiram os dados publicados. Além disso, caso a Justiça autorize, o interessado poderá ter acesso ao modelo de questionário aplicado. Segundo a proposta, o instituto de pesquisa encaminhará os dados no prazo de dois dias e permitirá acesso à sede ou filial da empresa "para exame aleatório das planilhas, mapas ou equivalentes".

Fundo partidário

O projeto lista uma série de despesas que podem ser pagas com recursos públicos do fundo partidário – como em propagandas políticas, no transporte aéreo e na compra de bens móveis e imóveis. diz, ainda, que a verba pode ser usada em "outros gastos de interesse partidário, conforme deliberação do partido político". Isso, segundo especialistas, abre brecha para que qualquer tipo de despesa seja paga com o fundo – desde helicóptero a churrascos com chopp.

Receita Federal

O projeto prevê que a apresentação dos documentos de prestação de contas dos partidos (arrecadação e despesas) seja feita por meio do sistema da Receita Federal, não mais pelo modelo atualmente usado pela Justiça Eleitoral. Técnicos afirmam que a mudança atrapalha as tabulações e os cruzamentos de dados feitos pela Justiça Eleitoral.

Teto para multas

A proposta estabelece o teto de R$ 30 mil para multar partidos por desaprovação de contas. Hoje, a legislação prevê que a multa será de até 20% do valor apontado como irregular, o que segundo especialistas pode chegar na casa dos milhões no acumulado. Além disso, o projeto prevê que a devolução de recursos públicos usados irregularmente pelos partidos deve ocorrer apenas "em caso de gravidade".

Contratação de empresas

Permite que partidos contratem, com recursos do fundo partidário, empresas privadas para auditar a prestação de contas. Isso, na visão de técnicos, "terceiriza" o trabalho da Justiça Eleitoral, que hoje faz o acompanhamento diretamente, sem intermediários.

Informações falsas

A proposta cria uma punição para quem divulgar ou compartilhar fatos "que sabe ou gravemente descontextualizados" com o objetivo de influenciar o eleitor. A pena, segundo a proposta, é de um a quatro anos e multa. A pena pode ser aumentada, por exemplo, se o crime for cometido por meio da internet ou se for transmitido em tempo real; com uso de disparos de mensagem em massa; ou se for praticada para atingir a integridade das eleições para "promover a desordem ou estimular a recusa social dos resultados eleitorais".

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

Relatório tem pontos criticados por especialistas.

Competências do TSE

O texto permite que TSE expeça regulamentos para fazer cumprir o Código Eleitoral, mas abre espaço para que o Congresso suspenda a eficácia desses normativos caso considere que o TSE foi além dos seus limites e atribuições.

Prescrição de processos

A proposta diminui o prazo da Justiça Eleitoral para a análise da prestação de contas dos partidos de cinco para três anos, sob pena de extinção do processo. Além disso, outro dispositivo permite que novos documentos sejam apresentados a qualquer momento do processo pelos partidos. Segundo técnicos da Justiça Eleitoral, as duas mudanças facilitam a prescrição dos processos.

Caixa dois

Institui o crime de caixa 2, que consiste "doar, receber ou utilizar nas campanhas eleitorais, próprias ou de terceiros, para fins de campanha eleitoral, recursos financeiros, em qualquer modalidade, fora das hipóteses e das exigências previstas em lei". A Justiça, no entanto, poderá deixar de aplicar a pena se a omissão ou irregularidade na prestação de contas se referir a valores de origem lícita e não extrapolar limite legal definido para a doação e para os gastos. Na avaliação do Transparência Partidária, o dispositivo que limita a atuação da Justiça Eleitoral a verificar a regularidade da origem e a destinação dos recursos também dificulta a fiscalização do caixa 2.

Transporte de eleitores

O texto propõe a descriminalização do transporte irregular de eleitores. Pelo projeto, a infração passa a ser punida na esfera cível com aplicação de multa de R$ 5 mil a R$ 100 mil, sem prejuízo da possibilidade de ajuizamento de ação pela prática de abuso de poder.

Inelegibilidade

O projeto altera o período de inelegibilidade definido pela Lei da Ficha Limpa – o prazo continua sendo de oito anos, mas começará a contar a partir da condenação e não mais após o cumprimento da pena. Durante a votação dos destaques, os deputados incluíram no Código um dispositivo que torna inelegível, por oito anos, o mandatário que renunciar durante processo de cassação. Atualmente, o trecho já faz parte da Lei da Ficha Limpa, mas estava fora do Código.

Anistia a partidos

Na última versão do relatório, Margarete propôs anistiar partidos que não cumpriram a cota de sexo e de raça em eleições antes da promulgação da lei. Ou seja, as siglas não seriam punidas com multas ou suspensão dos fundos partidário e eleitoral, nem com a necessidade de devolver os recursos. O relatório, agora, prevê que os critérios para refinanciamento das sanções serão definidos em legislação futura.

Mulheres, negros e indígenas

Para fins de distribuição do fundo partidário, votos dados a mulheres, negros e indígenas eleitos serão contados em dobro.

Tribunal Superior Eleitoral cria comissão para ampliar a fiscalização e a transparência do processo eleitoral.

Dois dias após o presidente Jair Bolsonaro voltar a fazer ataques ao sistema eleitoral brasileiro e chamar as eleições de "sujas", o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) instituiu nesta quinta-feira (9) a Comissão de Transparência das Eleições, criada para "ampliar a transparência e a segurança de todas as etapas de preparação e realização das eleições". A medida consta de duas portarias assinadas pelo presidente da Corte eleitoral, ministro Luís Roberto Barroso.

De acordo com as portarias, a Comissão atuará em duas etapas: na primeira, analisará o plano de ação do TSE para a ampliação da transparência do processo eleitoral. Na segunda, acompanhará e fiscalizará as fases de desenvolvimento dos sistemas eleitorais e de auditoria do processo eleitoral, podendo opinar e recomendar ações adicionais para garantir a máxima transparência.

Integram a comissão representantes de instituições e órgãos públicos, especialistas em tecnologia da informação e representantes da sociedade civil que foram indicados ao TSE.

Participam do grupo o senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), o ministro Benjamin Zymler, do Tribunal de Contas da União (TCU), o General Heber Garcia Portella, comandante de Defesa Cibernética, pelas Forças Armadas, a conselheira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Luciana Diniz Nepomuceno, o perito criminal Paulo César Hermann Wanner, do Serviço de Perícias em Informática da Polícia Federal, e o vice procurador-geral eleitoral Paulo Gustavo Gonet Branco, pelo Ministério Público Eleitoral (MPE).

Os especialistas em Tecnologia da Informação e representantes da sociedade civil que também fazem parte da CTE são: André Luís de Medeiros Santos, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Bruno de Carvalho Albertini, professor da Universidade de São Paulo (USP); Roberto Alves Gallo Filho, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Ana Carolina da Hora, pesquisadora do Centro de Tecnologia e Sociedade da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV-DireitoRio); Ana Claudia Santano, coordenadora-geral da Transparência Eleitoral Brasil; e Fernanda Campagnucci, diretora-executiva da Open Knowledge Brasil.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Portarias assinadas pelo ministro Barroso instituem grupo para "aumentar segurança de todas as etapas das eleições".

Além da criação da Comissão, o TSE também instituiu nesta quinta o Observatório da Transparência das Eleições (OTE) para ajudar a Comissão de Transparência das Eleições (CTE) e com o TSEl nas tarefas de ampliar a transparência de todas as etapas do processo eleitoral, aumentar o conhecimento público sobre o sistema brasileiro de votação e resguardar a integridade do processo eleitoral.

Durante as manifestações do dia 7 de setembro, em São Paulo, o presidente Jair Bolsonaro voltou a atacar as eleições e declarou que o atual sistema "não oferece qualquer segurança", embora nenhuma fraude tenha sido descoberta nos últimos 25 anos, desde que a urna eletrônica passou a ser usada no Brasil:

"Acreditamos e queremos a democracia. A alma da democracia é o voto. Não podemos admitir um sistema eleitoral que não oferece qualquer segurança (...) para as eleições. Dizer também que não é uma pessoa do Tribunal Superior Eleitoral que vai nos dizer que esse processo é seguro e confiável. (...) Não podemos admitir um ministro (...) usar sua caneta...", afirmou o presidente, que completou com uma defesa do voto impresso:

"Queremos eleições limpas, democráticas, com voto auditável e contagem pública dos votos. Não podemos ter eleições que pairem dúvidas para os eleitores. Não posso participar de uma farsa como essa patrocinada ainda pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral."

Relator no Supremo, ministro Edson Fachin vota contra o marco temporal para demarcação de terras indígenas.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin votou nesta quinta-feira (9) contra a aplicação da tese do "marco temporal" na demarcação de terras indígenas no País.

O STF julga, desde o dia 26 de agosto, se a demarcação de terras indígenas deve seguir o critério que define que índios só podem reivindicar a demarcação das terras que já eram ocupadas por eles antes da data de promulgação da Constituição de 1988, o chamado "marco temporal".

Relator do caso, Fachin defendeu que a posse indígena não se iguala à posse civil e não deve ser investigada sob essa perspectiva, e sim, com base na Constituição – que garante a eles o direito originário às terras.

Na sessão desta quinta, apenas Fachin concluiu o voto. O ministro Nunes Marques chegou a iniciar a leitura de seu posicionamento, mas só deve concluir o voto na próxima quarta (15).

"Autorizar, à revelia da Constituição, a perda da posse das terras tradicionais por comunidade indígena, significa o progressivo etnocídio de sua cultura, pela dispersão dos índios integrantes daquele grupo, além de lançar essas pessoas em situação de miserabilidade e aculturação, negando-lhes o direito à identidade e à diferença em relação ao modo de vida da sociedade envolvente", afirmou o relator.

Segundo Fachin, "os direitos das comunidades indígenas consistem em direitos fundamentais, que garantem a manutenção das condições de existência e vida digna aos índios" e "a terra para os indígenas não tem valor comercial, como no sentido privado de posse". "Trata-se de uma relação de identidade, espiritualidade e de existência", disse.

O ministro ponderou também que aplicar o caso Raposa Serra do Sol, em que o Supremo reconheceu o marco temporal, a todas as demarcações é desconhecer a existência de diversas etnias indígenas.

"Muito embora decisão tenha a eficácia de coisa julgada em relação à demarcação da terra indígena Raposa Serra do Sol, ela não incide automaticamente às demais demarcações de áreas de ocupação tradicional indígena no país", argumentou.

Segundo o ministro, "não se desconsidera a complexidade da situação fundiária brasileira, menos ainda se desconhece a ampla gama de dificuldades dos produtores rurais de boa-fé".

Carlos Moura/SCO/STF

Fachin argumentou ainda que as regras de posse indígena não têm relação com o direito de posse civil.

"No entanto, segurança jurídica não pode significar descumprir as normas constitucionais, em especial aquelas que asseguram direitos fundamentais". "Não há segurança jurídica maior que cumprir a Constituição."

Julgamento

Na semana passada, foram ouvidas mais de 30 entidades interessadas na causa, o advogado-geral da União e o procurador-geral da República.

A decisão dos ministros do STF é aguardada por milhares de indígenas de várias regiões do país que estão há dias em Brasília no acampamento "Luta pela Vida", montado a cerca de dois quilômetros do Congresso Nacional. Atualmente, há mais de 300 processos de demarcação de terras indígenas abertos no País.

Os indígenas são contra o reconhecimento da tese do "marco temporal", enquanto proprietários rurais argumentam que o critério é importante para garantir segurança jurídica. O presidente Jair Bolsonaro é favorável à tese.

Recurso da Funai

O caso está sendo julgado pelo STF, pois, em 2013, o TRF-4 aplicou o critério do "marco temporal" ao conceder ao instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina uma área que é parte da Reserva Biológica do Sassafrás, Terra Indígena Ibirama LaKlãnõ.

Após a decisão, a Funai enviou ao Supremo um recurso questionando a decisão do TRF-4. O entendimento do STF poderá ser aplicado em outras decisões semelhantes no Brasil.

Indígenas acampados em Brasília comemoram voto de ministro do Supremo que se posicionou contra marco temporal.

Reprodução

Relator do caso, ministro Edson Fachin defendeu que posse indígena não se iguala à posse civil e que eles têm "direito originário às terras".

Indígenas acampados em Brasília (DF), para acompanhar o julgamento do marco temporal para a demarcação de terras, comemoraram o voto do relator do caso no STF (Supremo Tribunal Federal), Edson Fachin, durante a tarde desta quinta-feira (9). De um telão, eles ouviram atentamente cada palavra do ministro, e dançaram ao final, segurando um exemplar da Constituição nas mãos.

O grupo também entoou canções, balançou chocalhos e bateu tambores. Uma anciã precisou ser amparada. A sessão continuou até pouco depois das 18h. O ministro Nunes Marques chegou a iniciar a leitura do seu posicionamento, mas só deve concluir o voto na próxima quarta-feira (15).

O STF julga, desde o dia 26 de agosto, se a demarcação de terras indígenas deve seguir o critério que define que as etnias só podem reivindicar áreas que já eram ocupadas por eles antes da data de promulgação da Constituição de 1988, o chamado "marco temporal" (saiba mais abaixo).

Segundo Fachin, a posse indígena não se iguala à posse civil e não deve ser investigada sob essa perspectiva, e sim, com base na Constituição – que garante a eles o direito originário às terras. "Os direitos das comunidades indígenas consistem em direitos fundamentais, que garantem a manutenção das condições de existência e vida digna aos índios", disse o ministro.

"A terra para os indígenas não tem valor comercial, como no sentido privado de posse .Trata-se de uma relação de identidade, espiritualidade e de existência', apontou Fachin.

Cerca de 4 mil indígenas, de 172 etnias acompanham o julgamento. Acampados desde 24 de agosto no Distrito Federal, eles são contra o reconhecimento da tese do "marco temporal".

Já proprietários rurais argumentam que o critério é importante para garantir segurança jurídica. O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) também é favorável à tese.

O que é o marco temporal

O julgamento, que é considerado um dos mais importantes da história recente do STF, vai definir o futuro das demarcações de terras indígenas no país. A decisão dos ministros pode definir o rumo de mais de 300 processos de demarcação que estão em aberto no País.

A Corte julga um recurso que pode ser aplicado em outros processos de demarcação de novas terras indígenas. Os ministros devem esclarecer se é válida a tese do "marco temporal", na qual indígenas só podem reivindicar terras que ocupavam até 1988, data da promulgação da Constituição Federal.

Essa tese foi usada pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, antiga Fatma (Fundação de Amparo Tecnológico ao Meio Ambiente), para solicitar a reintegração de posse de uma área localizada em parte da Reserva Biológica do Sassafrás, no Estado, onde fica a Terra Indígena Ibirama LaKlãnõ, local em que também vivem os povos Guarani e Kaingang.

O recurso julgado é de autoria da Funai (Fundação Nacional do Índio) que questiona uma decisão do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), que acatou o "marco temporal" no caso.

Em junho – quando o julgamento também estava pautado, mas foi adiado para agosto – a PGR (Procuradoria Geral da República) apresentou um memorial contrário à tese. O documento cita que o direito dos indígenas sobre suas terras é "congênito e originário", "independentemente de titulação ou reconhecimento formal" e que "há de considerar a legislação vigente à época da ocupação".

Juiz nega justiça gratuita em processo de divórcio.

Reprodução

Juiz não aceitou os documentos apresentados pela defesa como prova.

A Vara Única de Rio Grande da Serra (SP) negou a concessão do benefício da justiça gratuita a um casal que entrou com processo de divórcio consensual, estabelecendo o prazo de 15 dias para recolhimento das custas.

No caso, um casal que entrou com ação de divórcio pediu a concessão do benefício da justiça gratuita. Os divorciandos alegaram que não podem arcar com as custas processuais.

O juízo solicitou então que os autores apresentassem cópias completas de suas três últimas declarações de imposto de renda. Caso não declarem rendas, ficou determinado que deveriam apresentar cópia dos extratos de movimentação de todas as suas contas bancárias dos últimos três meses, ativas ou inativas, além de relação de todos os benefícios previdenciários que recebem.

Segundo a decisão, havendo dúvida quanto à extensão ou veracidade das informações prestadas, sobretudo em relação aos extratos e contas bancárias, deverá ser feita pesquisa no sistema Sisbajud, sem prejuízo da expedição direta de ofício a instituições financeiras e à Receita Federal.

Diante disso, os autores juntaram documentos visando demonstrar a hipossuficiência. Da esposa foram juntados o cadastro no bolsa família, informe de rendimentos zerado e extrato comprovando auxílio emergencial. Do marido foi apresentado o holerite que comprova o salário de R$ 1.600 e extrato da conta bancária com movimentação irrisória.

Em seguida, o juiz Alexandre Chiochetti Ferrari decidiu que não houve a juntada dos documentos solicitados; portanto, indeferiu aos autores os benefícios da justiça gratuita, devendo as custas serem recolhidas no prazo de 15 dias, sob pena de indeferimento da inicial.

A defesa dos divorciandos solicitou a reconsideração da decisão e juntou novas documentos. O juiz manteve a decisão e a defesa dos autores, feita pelo advogado Daniel Henrique Machado, recorreu.

União estável

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) manteve sentença que não reconheceu união estável post mortem entre uma mulher e um homem já falecido. O entendimento do juízo da 2ª Vara de Família e Sucessões de Aparecida de Goiânia foi o de que a relação não passou de um simples namoro. No caso, já havia sido reconhecida a união estável entre ele e outra mulher, que foi sua companheira por 17 anos.

A sentença foi mantida pela Quarta Turma Julgadora da 5ª Câmara Cível do TJGO. Os magistrados seguiram voto do relator, desembargador Marcus da Costa Ferreira. O fundamento foi o de que a união estável, alegada pela mulher, não foi comprovada.

A mulher alegou ter mantido um relacionamento duradouro e público com o falecido, pelo período de três anos. Disse que a relação afetiva era de conhecimento de vizinhos, amigos e familiares. Estando, inclusive, junto a ele quando do acidente de trânsito que lhe provocou o óbito.

Google deve identificar usuário que ofendeu cartório na internet.

Reprodução

No caso, o Google é considerado provedor de aplicação, cuja função é o fornecimento das funcionalidades.

A 2ª Turma Recursal Provisória dos Juizados Especiais de Goiás condenou o Google a fornecer os registros de acesso de um usuário que fez comentários ofensivos sobre um cartório de Goiânia.

O responsável pelo cartório se deparou com comentários ofensivos sobre seu estabelecimento no Google e recorreu à Justiça para que a publicação fosse excluída e o usuário, identificado.

Em defesa do autor, os advogados Arthur Rios Júnior e Carlos Eduardo Brito destacaram que a medida é necessária para desestimular a prática e facilitar a defesa da vítima da conduta ofensiva.

Os advogados enfatizaram que o Marco Civil da Internet estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. Segundo eles, a lei prevê duas categorias de provedores: de conexão e de aplicação.

No caso, o Google é considerado provedor de aplicação, cuja função é o fornecimento das funcionalidades (tais como serviços de e-mail, redes sociais, hospedagem de dados, compartilhamento de vídeos e outros) na internet.

Além disso, pautado por decisão do Superior Tribunal de Justiça, os advogados expuseram que o provedor de aplicação deve fornecer meios para que se possa identificar cada usuário, coibindo o anonimato e atribuindo a cada manifestação uma autoria certa e determinada.

O magistrado de primeira instância determinou que a empresa forneça os registros de conexão e acesso à aplicação da internet de identificação do usuário, no prazo de dez dias, informando número do IP, porta lógica de origem, horário e data de acesso, sob pena de multa diária de R$ 300. Contudo, o Google recorreu da decisão e alegou impossibilidade jurídica do cumprimento da obrigação referente ao fornecimento da porta lógica de origem.

O relator, desembargador Fernando Ribeiro Montefusco, reconheceu os argumentos da defesa. ”Os provedores de aplicação devem fornecer não somente o IP de origem utilizado para usufruto do serviço que ele presta, mas também a ’porta lógica de origem’, sendo que somente com base nessa informação que as identificações judiciais para fins de quebra de sigilo e interceptação legal continuarão sendo possíveis de serem realizadas de forma unívoca”, pontuou.

Segundo o desembargador, se a empresa possui acesso ao número de IP, igualmente possui acesso à porta lógica e, mais do que isso, surge a responsabilidade legal de disponibilizar os registros requisitados por ordem judicial, como no caso em análise

Assim, a decisão de primeiro grau foi mantida pelo relator, que ainda condenou o Google ao pagamento de custas e honorários advocatícios fixados em R$ 1.000. ”O fornecimento das informações cadastrais exigidas nos autos não fere o direito ao sigilo ou à liberdade de expressão e livre manifestação do pensamento, uma vez que é necessária a identificação do responsável de suposto ato ilícito descrito na peça inicial”, afirmou.

Para frear o aquecimento global, países precisam abrir mão de parte das reservas de petróleo, gás e carvão.

Estudo realizado por quatro cientistas do University College de Londres (Inglaterra) indica que os países precisam abrir mão de cerca de 60% das reservas de petróleo e gás conhecidas e de 90% do carvão até o meio do século, para que o planeta não aqueça mais de 1,5°C.

Eles usaram um mapa econômico das reservas de combustíveis fósseis do mundo (considerando seu custo de extração) e cruzou seus dados com os do painel do clima da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o poder de aquecimento das emissões deles.

O resultado é um cenário preocupante porque o planeta já se aproxima muito do prazo para que as emissões dos combustíveis fósseis comecem a cair, ao invés de aumentar, a tempo de não estourar esse chamado "orçamento de carbono".

A marca de 1,5°C foi a escolhida para balizar o estudo porque está contida no Acordo de Paris para redução de emissões de gases do efeito estufa, assinado em 2015. O próprio IPCC, porém, já mostrou que é praticamente impossível o planeta ficar abaixo desse limite até o fim do século.

EBC

Cientistas alertam que o cenário ambiental continua preocupante.

Em artigo na revista "Nature", o grupo britânico – liderado pelo economista Dan Welsby – descreve o quão rápida precisa ser a redução da produção e do consumo de combustíveis para atingir o objetivo.

"Estimamos que a produção de petróleo e gás precise se reduzir globalmente em 3% ao ano até 2050", afirma a equipe. "Isso significa que a maior parte das regiões precisaria atingir o pico da produção agora ou durante a próxima década, o que inviabilizaria muitos projetos de combustíveis fósseis, planejados ou já em operação."

Isso não significa que os grandes produtores vão de fato seguir neste caminho, mas o novo estudo dá uma ideia do tamanho do custo de oportunidade envolvido na negociação do clima. No caso do petróleo, ele representaria, em preços de hoje (cerca de US$ 70 o barril), uma renúncia de US$ 50 quatrilhões.

A boa notícia é que esse custo deve se alterar no futuro com a flutuação do preço do barril, a competição com energias renováveis e regulações que entrarão em vigor, como o próprio Acordo de Paris. O tamanho da cifra, porém, assusta.

Petróleo

Welsby afirma que o preço de abandonar o petróleo difere em distintas regiões do mundo, em função da capacidade atual de exploração, dos compromissos de redução e do custo de exploração.

Na América Latina, por exemplo, os cientistas calculam que 73% das reservas (que incluem o pré-sal brasileiro) devem ficar debaixo do solo num cenário de redução de emissões suficiente para impedir o 1,5°C.

Para Suzana Kahn Ribeiro, professora da Coppe-UFRJ, mesmo com várias empresas de petróleo já aumentando investimentos em renováveis, isso não significa que o pré-sal seria necessariamente comprometido no contexto de um acordo do clima ambicioso. Há investimento para tecnologias de captura de carbono, que pode vir a vingar.

"O conteúdo de emissão de carbono associado a cada barril de petróleo vai fazer diferença no seu preço. Existem metas para intensidade de carbono na exploração e produção. O Brasil segue isso, e está alinhado com outras empresas", completa.

Reino Unido quer mandar de volta para a França embarcações que chegam ao litoral com imigrantes ilegais.

Diante do crescente número de migrantes em situação irregular que atravessam o Canal da Mancha, o Reino Unido se prepara para devolver as embarcações para a França, segundo a imprensa britânica. A política aumenta a tensão com o governo francês.

Vários jornais do Reino Unido afirmam que a ministra do Interior, Priti Patel, já aprovou a medida e que a força de fronteira britânica será treinada para adotar novos métodos para obrigar as embarcações lotadas de migrantes a retornar antes que alcancem as costas do sul da Inglaterra.

A estratégia, respaldada pelo primeiro-ministro Boris Johnson, seria utilizada apenas em "circunstâncias muito limitadas", segundo o jornal "The Daily Telegraph". Será empregada para as embarcações grandes e somente quando for considerado seguro adotar a medida.

Para poder adotar essa política, Patel solicitou que a interpretação do Reino Unido ao direito marítimo internacional seja reescrita, segundo o jornal "The Times".

Paris reage

As devoluções em alto-mar podem prejudicar a relação entre os dois países, que passam por um momento de tensão desde o Brexit, afirmou o ministro do Interior francês, Gérald Darmanin. Ele pediu nesta quinta-feira ao Reino Unido que "cumpra com seu compromisso".

"A França não aceitará nenhuma prática contrária ao direito marítimo, nem chantagem financeira", afirmou ele, em uma rede social.

O governo do Reino Unido se comprometeu, no fim de julho, a pagar à França mais de 60 milhões de euros (cerca de R$ 443 milhões) em 2021-2022 para financiar a maior presença policial francesa nas costas. Mas, segundo a imprensa britânica, Patel ameaçou no início da semana não transferir os recursos prometidos caso não sejam registrados avanços.

O governo do Reino Unido reagiu negando que esteja fazendo qualquer chantagem, e o porta-voz de Johnson garantiu que Londres "trabalha com a França para implementar" os acordos.

Encontro de ministros

Patel e Darmanin se reuniram na quarta-feira em Londres. Após o encontro, a ministra britânica afirmou que desejava obter resultados e que o fim dessas travessias é uma "prioridade absoluta".

Mas em uma carta a Patel com data de segunda-feira e divulgada nesta quinta-feira, Darmanin advertiu sobre o perigo para a segurança dos migrantes.

"No mar, a salvaguarda da vida humana tem prioridade sobre as considerações de nacionalidade, status e política migratória, em estrito cumprimento do direito marítimo internacional", afirmou.

Reprodução

Foco da medida são pequenos barcos que cruzam o Canal da Mancha.

O próprio Johnson afirmou na quarta-feira no Parlamento de Westminster que o Reino Unido deve utilizar todos os meios a seu alcance para acabar com o "comércio ilegal" dos traficantes que atravessam o Canal da Mancha.

Recorde no Canal da Mancha

Nas últimas semanas foram registrados recordes de chegadas de migrantes irregulares, estimulados pelo bom tempo em alto-mar.

Na segunda-feira, 785 imigrantes chegaram ao Reino Unido desta maneira, após o recorde registrado em agosto de 828 pessoas em apenas um dia, o que elevou o total do ano a mais de 13 mil, segundo a agência de notícias britânica PA.

Londres, que depois do Brexit transformou o controle da imigração em prioridade, quer impossibilitar as perigosas travessias do Canal da Mancha e pressiona Paris a redobrar seus esforços para evitar as viagens.

"Dependemos muito do que os franceses fazem", admitiu Johnson. Em sua carta, Darmanin rejeitou a proposta britânica de criação de um "centro de comando conjunto único" para as forças francesas e britânicas por considerá-la contrária à soberania francesa e desnecessária. A coordenação no local, segundo o ministro da França, já é "boa e eficaz".

Ele destacou que o aumento do número de imigrantes que desembarcam no Reino Unido se deve principalmente ao uso de embarcações maiores por parte dos traficantes de pessoas, que podem transportar até 65 pessoas, contra 15 anteriormente.

20 anos depois, milhares de americanos ainda sofrem de doenças e traumas causados pelos ataques terroristas de 11 de setembro.

Para um número incontável de norte-americanos, os atentados terroristas do 11 de Setembro de 2001 ainda estão longe de serem encarados apenas como um evento histórico. As consequências continuam no dia-a-dia, inclusive na saúde física e mental de muitos cidadãos. São parentes de vítimas, sobreviventes, moradores da área e quem atuou no resgate e remoção de escombros.

"Todos fomos expostos a muitos elementos cancerígenos e contaminantes no ar. E, desde o início, as pessoas tiveram tosse, dor de garganta e nariz escorrendo. É a tosse do World Trade Center. Você ainda tossia um pouco dois anos depois, porque seus pulmões estavam moles, irritados por termos ido ao local muitas vezes", diz o tenente dos bombeiros James McCarthy, que chegou à pilha de escombros no dia fatídico.

O Distrito Financeiro de Manhattan, onde ficavam as Torres Gêmeas do WTC, foi palco de 93% das quase 3 mil mortes dos atentados da rede terrorista al-Qaeda, que também fizeram vítimas no Pentágono, perto da capital Washington, e no estado da Pensilvânia.

Danos à saúde

Além do trauma de testemunhar os atos e as mortes, quem estava em Nova York ficou exposto à nuvem tóxica decorrente do desabamento das torres, atingidas por aviões comerciais sequestrados pelos terroristas. A poeira e a fumaça carregavam substâncias nocivas, como combustível, cimento, gesso, amianto, fibras de vidro e metais pesados.

A lista deve aumentar, já que algumas doenças relacionadas — como o mesotelioma, tipo de câncer pulmonar provocado pela exposição ao amianto — podem levar até 40 anos para se manifestar. E calcula-se que até 500 mil pessoas possam ter sido expostas aos ataques e suas consequências.

Em 2009, depois de muita pressão das vítimas, o Congresso dos Estados Unidois aprovou a extensão dos auxílios até 2090, inclusive para novas adesões, a um custo de U$ 10,2 bilhões nos próximos dez anos.

"Uma das marcas registradas do 11 de Setembro é que as doenças decorrentes dos ataques costumam ocorrer juntas", explica Mark Farfel, diretor de um outro programa, o "Registro de Saúde do World Trade Center", gerido pela prefeitura de Nova York e que monitora (mas não trata) 71 mil pessoas diretamente expostas aos atentados.

Ele acrescenta: "Temos muitas pessoas com mais de uma condição de saúde mental, ou mais de uma condição de saúde física, ou uma combinação das condições física e mental. E o declínio na qualidade de vida aumenta com o número de doenças concomitantes que as pessoas têm recursos federais".

O monitoramento da prefeitura, um dos maiores e mais longos já feitos após um desastre, começou logo depois de 2001. O grupo avaliado apresenta incidência acima da média para uma série de problemas, tais como asma, doenças cardíacas, câncer, consumo excessivo de álcool, até perda de emprego e aposentadoria precoce.

Reprodução

Sequelas atingem principalmente quem atuou em operações nos escombro.

Mas a condição de saúde mais comum entre os monitorados é o transtorno de estresse pós-traumático, que acometeu, em algum momento, um em cada quatro expostos, mais de quatro vezes a taxa da população em geral.

O tenente McCarthy, que hoje preside o sindicato que representa 7,6 mil oficiais superiores, da ativa e aposentados, considera-se "um dos sortudos" que não desenvolveu doença grave após atuar no Marco Zero, nome pelo qual ficou conhecido o local do ataque. Mesmo assim, ainda hoje relata danos musculares pelo esforço intenso, dificuldade para respirar, irritação nas vias aéreas e refluxo gástrico.

"É algo que não me atrapalha viver, nada comparado às condições debilitantes que afetam tantos de nossos afiliados. Mas, além disso, há muitas coisas que afetam a alma", confessa.

O oficial de 59 anos perdeu muitos companheiros naquele dia. Os ataques ainda são o evento mais mortal para bombeiros (343 mortes) e policiais (60) na história dos Estados Unidos. Além disso, McCarthy passou 48h seguidas vasculhando os escombros, recolhendo corpos e, muitas vezes, partes de corpos.

Avanços

O monitoramento dos afetados também revela alguns fatores positivos. Um estudo publicado este ano identificou melhoria psicológica relevante em um grupo de quase 5 mil monitorados que haviam tido alto nível de exposição aos ataques e relataram sintomas graves de estresse pós-traumático nos oito anos seguintes.

Foi identificada uma relação direta entre essa melhora e a presença, na vida dos avaliados, de maior suporte emocional e integração social.

Bill Gates compra ações de príncipe saudita e assume o controle da rede de hotéis Four Seasons.

O fundo de investimento de Bill Gates assumiu o controle da rede canadense de hotéis de luxo Four Seasons, ao comprar cerca de metade das ações que o príncipe saudita Alwaleed bin Talal possuía na empresa. Ambos são amigos são amigos há décadas.

Além disso, o fundador da Microsoft já é acionista da cadeia de hotéis, com uma fatia de 47,5%, por meio do Cascade Investments, que administra parte de seus ativos. Agora, com a compra da participação do monarca, o fundo de Gates vai deter 71,25% da companhia canadense.

O pagamento será de US$ 2,2 bilhões (equivalente a R$ 11,5 bilhões) em dinheiro para a Kingdom Holding Company (KHC), uma holding de investimentos da família real da Arábia Saudita, da qual o príncipe detém a maior parte dos papéis.

Com a transação, o grupo hoteleiro canadense atingiu US$ 10 bilhões (R$ 52,5 bilhões) em valor de mercado, informou por meio de nota a Four Seasons (nome que significa "quatro estações", em inglês). O negócio está previsto para ser concluído em janeiro de 2022.

Reprodução

Bilionário americano (E) mantém amizade há décadas com Alwaleed bin Talal.

Mais de 120 estabelecimentos

Fundada em 1960 por Isadore Sharp, a rede Four Seasons conta atualmente com 121 hotéis e resorts, além de 46 propriedades residenciais em 47 países, e tem mais de 50 projetos em desenvolvimento.

Nova aposta dos bilionários: Bezos e Gates entram na corrida por metais para carros elétricos

Sua emblemática Kingdom Tower, em Riad, está entre as duas dúzias de hotéis que ela possui no Oriente Médio e na África. Essa propriedade é popular entre os consultores e banqueiros que vêm da vizinha Dubai e ajudaram a transformar a economia da Arábia Saudita.

A Four Seasons chegou à Bolsa em 1997, mas fechou seu capital dez anos depois, após um acordo entre o fundo Cascade Investments, a holding KHC e a própria Isadore Sharp, que detém 5% das ações da companhia.

Já a holding saudita KHC foi fundada em 1980 e abriu seu capital em 2007. O grupo possui negócios em várias áreas e participações em outras marcas de hotéis de luxo, incluindo o Savoy, em Londres, e o Plaza, em Nova York. Mas tem vendido ações em empreendimentos turísticos recentemente.

O Cascade, que é administrado pelo gerente financeiro de Gates, Michael Larson, investiu pela primeira vez na Four Seasons em 1997. O fundo de investimento também administra o patrimônio da Fundação Bill e Melinda Gates.

Relação próxima

Conforme mencionado, Gates e Alwaleed se conhecem há décadas. Em 2017, o fundador da Microsoft descreveu o príncipe como um "parceiro importante" em seu trabalho de caridade. O bilionário americano foi um dos poucos executivos ocidentais a expressar apoio a Alwaleed depois que ele foi detido e acusado de corrupção pelo príncipe herdeiro Mohammed Bin Salman.

Alwaleed fez uma série de acordos desde que chegou a um entendimento para garantir sua libertação em 2018. Pouco depois, ele investiu cerca de US$ 270 milhões no serviço de streaming de música Deezer. Em fevereiro, ele vendeu uma participação em seu selo Rotana Music para a Warner Music Group Corp.

Nos Estados Unidos, cidade retira estátua de general considerado um símbolo do racismo.

A polêmica envolvendo o "cancelamento" de personalidades históricas teve mais um capítulo nesta semana: uma estátua do general Robert Lee, que defendeu os confederados na Guerra Civil norte-americana (1861-1865), foi removida de uma praça em Richmond, capital do Estado de Virgínia. A medida foi tomada após uma disputa legal que durou um ano.

Trata-se de uma das maiores estátuas ainda de pé em homenagem aos confederados, com 6,4 metros de altura e sobre um pedestal de 12,2 metros de granito. A figura de bronze foi instalada na cidade, antiga capital da Confederação durante a Guerra Civil, em 1890, e retrata Lee em cima de seu cavalo.

Os confederados, grupo derrotado no conflito americano, defendiam a manutenção da escravidão no país e, por isso, monumentos e bandeiras ligadas aos sulistas são alvos de protesto contra o racismo.

Desde 2015, já foram removidos mais de 300 símbolos confederados e de supremacistas brancos, enquanto cerca de 2 mil ainda estão de pé, segundo o centro de pesquisa Southern Poverty Law. Uma estátua de Lee foi removida de Charlottesville, também na Virgínia, em julho.

No Brasil, um importante representante dessa discussão é o monumento ao bandeirante Borba Gato, na Zona Sul de São Paulo, que foi incendiado também em julho. A estátua, polêmica desde a inauguração, é contestada por seu valor estético e histórico, já que homenageia um bandeirante apontado como escravagista e assassino de indígenas e negros – embora nem todos concordem com essa visão.

Decisão jurídica

Na noite da terça-feira, as ruas ao redor da estátua de Lee em Richmond foram fechadas, enquanto o governo preparava uma área para o público assistir à remoção do monumento. A obra será guardada em um local seguro, de acordo com autoridades locais, até que haja uma decisão sobre seu futuro. A base de granito, porém, permanecerá no local, mas a placa que identificava o homenageado será retirada.

A remoção marcou o fim da era dos monumentos confederados na cidade que talvez seja mais conhecida por eles. A Avenida Monumento, onde muitos deles ficavam, era uma característica orgulhosa da arquitetura da cidade e um endereço cobiçado. Mas, nos últimos anos, à medida que a cidade se tornou mais diversificada, demográfica e politicamente, mais moradores começaram a questionar os memoriais.

Na última quinta-feira, a Suprema Corte de Virgínia decidiu por unanimidade em dois casos que o governador poderia remover a estátua. A retirada, porém, foi contestada por parte dos moradores e por um descendente da família do general Lee, que transferiu a posse da estátua para o Estado.

Há mais de um ano, em junho de 2020, o governador do Estado, o democrata Ralph Northam, anunciou planos para remover a estátua da capital, dez dias depois de um policial branco de Minneapolis matar o ex-segurança negro George Floyd, o que provocou uma onda de protestos em todo o país.

EBC

Robert Lee foi um dos líderes militares na Guerra Civil norte-americana (1861-1865).

Assim, estátuas como a do navegador Cristóvão Colombo também foram atacadas. Uma foi incendiada e jogada em um lago em Richmond. Outra, em Boston, foi decapitada. Uma terceira, em Baltimore, foi derrubada no mesmo dia em que o então presidente Donald Trump acusou manifestantes de tentarem apagar a história do país. Também nos EUA, a prefeitura de Chicago removeu temporariamente mais duas estátuas do navegador italiano, depois que um grupo de ativistas tentou derrubá-las.

Atos semelhantes se seguiram na Europa. Em Bristol, no Reino Unido, o alvo foi uma estátua de Edward Colston, traficante de escravos e membro do Parlamento britânico que viveu no século 17. A escultura de uma ativista negra feita por um artista britânico chegou a ser colocada no mesmo pedestal onde ficava Colston, mas foi removida pelas autoridades municipais por ter sido instalada sem permissão.

Em Londres, a estátua de Robert Milligan, que chegou a ter 526 negros escravizados em suas fazendas de plantação de açúcar na Jamaica, foi removida pelo Museu das Docas.

Na Bélgica, nos últimos meses, ganhou força uma campanha já antiga para tirar de cena monumentos do rei Leopoldo 2.º, e um busto do monarca sanguinário, que colonizou o Congo (atual República Democrática do Congo), foi para um depósito na Universidade de Mons.

A marcha de Charlottesville

Em julho, uma estátua do general confederado Robert Lee foi retirada da cidade de Charlottesville, também no Estado de Virgínia, quase quatro anos depois de protestos de grupos supremacistas brancos.

Em agosto de 2017, a cidade havia sido tomada por marchas de nacionalistas e ultrarreligiosos – além de grupos que protestavam contra a extrema direita. Em uma dessas manifestações, James Alex Fields, um neonazista, atropelou e matou Heather Heyer, de 32 anos. Em 2018, ele foi condenado a prisão perpétua.

PIB do Rio Grande do Sul cresceu 2,5% no segundo trimestre.

A economia do Rio Grande do Sul registrou alta de 2,5% no período de maio a junho, em relação ao primeiro trimestre. O índice ficou bem acima do verificado no Brasil (0,1%). Conforme o governo gaúcho, o Produto Interno Bruto (PIB) também cresceu 16,2% de janeiro a junho, em relação a igual período em 2020 – no País, esse índice foi de 6,4%.

Os resultados referentes ao segundo trimestre do ano foram divulgados por meio de videoconferência nesta quinta-feira (9) pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG).

"As avaliações do PIB são fotografias de momento, por isso sempre é preciso fazer uma análise do todo. A mesma serenidade que tivemos ano passado quando os números do PIB foram muito impactados pela estiagem e pela pandemia temos agora com essa recuperação bastante positiva", avalia do titular da SPGG, Claudio Gastal.

Os destaques do período foram a Agropecuária, que avançou 5,6%, e o setor de Serviços, com alta de 1% na comparação com o primeiro trimestre de 2021. Os dois segmentos tiveram resultados superiores ao do Brasil (-2,8% e +0,7%, respectivamente).

Na Indústria, o setor apresentou queda de -4,6% no período, puxado pelo resultado negativo da Indústria de transformação (-5,4%), a mais representativa indústria do Rio Grande do Sul.

"Os resultados do segundo trimestre e do acumulado do ano são reflexos da recuperação da forte estiagem que atingiu o Estado durante os meses de verão em 2020, que tiveram consequências significativas sobre a produção agrícola gaúcha. No acumulado do ano, ainda temos o bom desempenho da indústria gaúcha, sobretudo nos primeiros meses", destaca a coordenadora da Divisão de Análise Econômica do DEE, Vanessa Sulzbach.

Desempenho por setores

Quando a comparação é feita com o mesmo período do ano passado, o destaque positivo segue sendo a recuperação da Agropecuária. O setor apresentou crescimento de 103,7%, sendo as principais contribuições o aumento na produção de soja (+80,6%), arroz (+6,3%) e milho (+4,3%). No Brasil, o segmento registrou alta de 1,3% em igual período.

EBC

Indústria aparece mais uma vez como um dos arrimos do crescimento econômico.

Na Indústria, o desempenho gaúcho também ficou acima do nacional (+21,2% contra 17,8%), com destaque para o resultado da Indústria de transformação (+24,9%), da atividade de Eletricidade e gás, esgoto e limpeza urbana (+21%) e da Construção (+9,5%).

Considerando-se apenas a Indústria de transformação, a alta foi puxada pela fabricação de Máquinas e equipamentos (+51%), Couro e artefatos de couro, Artigos para viagem e calçados (+67,8%), Produtos de metal (+50,1%) e Veículos automotores, reboques e carrocerias (+50,1%). O único desempenho negativo do segmento foi da atividade de Produtos alimentícios (-2,4%).

No setor de Serviços, a alta geral foi de 9,3%, abaixo dos 10,8% do país. O resultado positivo foi influenciado pelas variações do Comércio (+18,1%), Transporte, armazenagem e correio (+18,9%) e Outros serviços (+16,9%).

Especificamente no segmento do Comércio, oito das dez atividades avaliadas registraram alta, em especial o Comércio de veículos (+31,6%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+86,1%) e Tecidos, vestuário e calçados (+92,3%). As duas quedas foram observadas nas atividades de Hipermercados e supermercados (-6,7%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-9,5%).

Já no acumulado em quatro trimestres, o PIB do Rio Grande do Sul apresentou alta de 6,5%, enquanto no país o resultado foi positivo em 1,8%. (Marcello Campos)

Governo gaúcho lança programa de parcelamento para devedores em recuperação judicial.

Freepik

A medida busca flexibilizar as condições de acesso ao parcelamento de débitos tributários para empresas em processo de recuperação judicial.

O governo do Estado, por meio da PGE-RS (Procuradoria-Geral do Estado) e da Receita Estadual, instituiu o programa Em Recuperação para parcelamento de débitos de empresas em processo de recuperação judicial.

A criação do programa está no Decreto 56.072, publicado no Diário Oficial do Estado de segunda-feira (06). O devedor que desejar ingressar no programa deverá apresentar o comprovante do deferimento do processamento da recuperação judicial e, se for o caso, das garantias previstas no regramento.

O pedido deverá abranger todos os débitos gerenciados pela Secretaria da Fazenda, tributários e não tributários, existentes em nome do devedor, na condição de contribuinte ou responsável, constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa. O programa considera todos os estabelecimentos do devedor beneficiário.

A medida busca flexibilizar as condições de acesso ao parcelamento de débitos tributários para empresas em processo de recuperação judicial, oportunizando que tais contribuintes possam obter e manter a regularidade fiscal apesar das dificuldades financeiras, com menos impacto no fluxo de caixa. Conforme a Receita Estadual, o passivo tributário das empresas na situação é superior a R$ 1,2 bilhão.

Para o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, o programa é uma importante possibilidade para os contribuintes regularizarem seus débitos. “O Estado, atento às dificuldades enfrentadas pelos diversos setores da economia, até agravadas em razão da pandemia, traz um programa inovador para empresários e sociedades empresárias em recuperação judicial, viabilizando a sua regularidade fiscal de forma planejada e tendo a PGE e a Receita Estadual como parceiros nesse trabalho de reconstrução”, frisa

Segundo o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira, a iniciativa demonstra a preocupação da administração tributária gaúcha e da PGE em oportunizar condições para que as empresas superem as dificuldades financeiras e, ao mesmo tempo, consigam a regularidade fiscal.

“A possibilidade de parcelamento significa um fôlego ao fluxo de caixa das empresas, o que é ainda mais importante diante da crise sanitária que vivemos. Não se trata de um programa de descontos, mas uma facilitação para que as empresas fiquem em dia com o fisco gaúcho”, salienta.

O pedido de ingresso no programa implica confissão dos débitos e renúncia a qualquer discussão administrativa ou judicial sobre eles. O devedor precisará formalizar o pedido de desistência de outras ações, impugnações, recursos ou defesas interpostas.

Serão duas modalidades de parcelamento: em até 180 prestações mensais iguais ou no mínimo 37 parcelas de forma escalonada, com entrada de 1% sobre o saldo devedor. O detalhamento sobre as condições está no decreto. A Procuradoria-Geral do Estado e a Receita Estadual expedirão instruções complementares.

Governo gaúcho entrega mais de 500 cestas básicas para pessoas com deficiência.

Com o objetivo de beneficiar pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social e suprir parte das necessidades das famílias afetadas pelas restrições da pandemia de coronavírus, a Secretaria Estadual da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social (SICDHAS) distribuiu 513 cestas básicas a esse segmento populacional.

Denominada "Segurança Alimentar: Um Direito de Cidadania em Tempos de Pandemia", a iniciativa teve a entrega dos donativos na tarde desta quarta-feira (8) no estabelecimento conhecido como "Atacadão da RS-118", em Gravataí (Região Metropolitana).

Trata-se de uma parceria com o Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), do Ministério Público (MP). Os recursos são oriundos do repasse de R$ 1,5 milhão via proposta emergencial e convênio com o FRBL, possibilitando a aquisição total de mais de 10 mil cestas básicas a serem destinadas a entidades que atendem famílias em situação de vulnerabilidade em todo o Estado, contemplando também população indígena, LGBT e povos de matriz africana.

Participaram da entrega a titular da SICDHAS, Regina Becker, o presidente da Fundação Rio-Grandense de Atendimento ao Excepcional (Faders), Marquinho Lang, o ex-procurador-geral de Justiça e presidente do FRBL, Fabiano Dallazen, o coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente do MP-RS, Daniel Martini, e a diretora das Promotorias de Justiça de Gravataí, promotora de Justiça Luciana Willig Sanmartin.

Também estiveram presentes representantes de entidades de Bagé, Gravataí e Porto Alegre: Associação Bageense dos Deficientes Físicos, Associação dos Deficientes Visuais de Canoas (Adevic), Associação das Pessoas com Deficiência Visual e Amigos de Gravataí, Associação de Pais e Amigos do Centro Abrigado Zona Norte (Apazacon), Associação de Cegos Louis Braille, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis), Lar da Amizade e União de Cegos do RS (Ucergs).

Manifestações

"É uma alegria estar aqui, neste momento especial, podendo fazer a divisão desses alimentos à população de PcD que sofre com a exclusão e, em tempos de pandemia, ainda mais com o desemprego. É uma frente que estamos atuando na busca pela redução dessa tragédia e da fome de quem mais foi afetado pela pandemia. Sabemos que a fome tem pressa", salientou a secretária Regina Becker.

Felipe Farias/SICDHAS

Ação é realizada em parceria com o Ministério Público.

"A atuação eficiente do Ministério Público em todas as áreas de importância para a cidadania faz com que esse dinheiro do ilícito reverta para tantas áreas importantes e, nesse caso, fundamental para minimizar a fome que atinge tantas pessoas em situação de vulnerabilidade nesse momento de crise sanitária e econômica pelo qual passamos", disse o presidente do FRBL, Fabiano Dallazen.

"As PcDs foram as primeiras pessoas a irem para casa na pandemia e estão sendo as últimas a voltarem, exigindo do poder público uma atenção maior. Então essa ação tem um valor muito grande e mostra a sensibilidade do Ministério Público e do governo do Estado em compreender que nós somos iguais e incrivelmente diferentes", destacou o presidente da Faders, Marquinho Lang.

"Ter a liberação dessas cestas é um ganho muito grande, pois em Bagé existem muitas PcDs que estão em situação de vulnerabilidade social e essa proposta acaba aproximando essas pessoas", afirmou a presidente da Associação Bageense dos Deficientes Físicos, Cimone Barbosa Gonzales Halberstadt,

O membro do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, William Gabriel Flores, parabenizou a iniciativa e frisou que as cestas serão importantes para as entidades que trabalham com as pessoas com deficiência no Estado. "É uma ação que faz com que nós, PcDs, consigamos assumir o protagonismo na sociedade e em um governo que ouça essa parcela da população, de fato", declarou. (Marcello Campos)

Usuários da Farmácia do Estado já podem fazer a renovação de tratamento pela internet.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A renovação digital pretende dar mais rapidez e segurança para continuidade dos tratamentos.

O DEAF (Departamento de Assistência Farmacêutica), da SES (Secretaria da Saúde), acrescentou a opção de renovação de tratamento pela Farmácia Digital RS nesta quarta-feira (8), além de incluir novos itens à lista de medicamentos e terapias nutricionais disponíveis para solicitação pela plataforma.

Até o momento, apenas as primeiras solicitações de tratamentos estavam disponíveis por meio digital. Para a renovação periódica, o usuário precisava se deslocar até a Farmácia de Medicamentos Especiais do seu município.

Conforme a SES, a renovação digital é uma iniciativa inédita no País, que pretende possibilitar aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) maior rapidez e segurança para continuidade de seus tratamentos com medicamentos disponibilizados. Qualquer usuário que já esteja em tratamento e recebendo seus medicamentos pelo Estado poderá utilizar a Farmácia Digital RS para fazer a renovação.

Confira os passos necessários para renovação dos medicamentos na plataforma:

1. Acesse www.farmaciadigital.rs.gov.br;

2. Entre com login e senha do usuário para realizar a renovação digital. Se não tiver cadastro, poderá realizá-lo na plataforma;

3. Verifique se na lista de tratamento do usuário o medicamento utilizado já se encontra no prazo de renovação;

4. Selecione o tratamento e carregue os documentos necessários indicados na plataforma;

5. Verifique se está tudo correto e finalize a renovação digital. Será gerado um número de protocolo, que também será enviado via SMS para o telefone e e-mail do usuário cadastrado, para acompanhamento da solicitação de renovação do tratamento.

Primeira solicitação

Para os usuários que ainda não iniciaram seu tratamento e precisam solicitar medicamentos pela primeira vez, a lista de apresentações disponibilizadas para realização do pedido digital ainda não engloba todos ofertados pela SES, porque alguns deles requerem exames e perícia mais complexos. Porém, com o tempo, todos serão incluídos na Farmácia Digital RS.

Em setembro, foram incluídas novas linhas de cuidado de doenças como artrite psoríaca, dermatomiosite/polimiosite, esclerose sistêmica, lúpus eritematoso sistêmico, endometriose, transtorno esquizoafetivo e epilepsia. As solicitações e renovações devem ser feitas por usuários maiores de 18 anos.

Ao todo, no momento, são disponibilizadas na plataforma 163 apresentações entre medicamentos e terapias nutricionais. Confira a lista completa em: https://saude-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202109/03122713-linhas-de-cuidado-e-pdf.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Promoção e Realização:

Parcerias:

Inscrições seguem abertas para o Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico.

É nesta sexta-feira (10), o Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico. O evento terá a presença de autoridades e abordará a economia do nosso estado. O governador Eduardo Leite, secretários de estado e especialistas estão confirmados como painelistas do Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico.

O evento acontecerá na casa da Rede Pampa na Expointer, a partir 14h30min. Um dos convidados é o novo presidente do Badesul. Odacir Klein foi empossado há uma semana e já tem desafios à frente da agência de fomento à economia gaúcha."Eu tenho uma expectativa de que aqui no Badesul seja possível fazer um trabalho muito intenso, muito bom como até aqui foi feito", destacou o presidente do Badesul, Odacir Klein.

O novo presidente tem experiência, por já ter presidido o Banrisul, além de ter ocupado cargos no BRDE e no Banco do Brasil. Odacir ainda foi ministro dos Transportes no Governo FHC e vai levar um pouco dessa vivência para o debate sobre o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. "São eventos muito importantes porque fazem com que nós tenhamos a possibilidade de criar interação, de passar e buscar informações", disse Klein.

O Fórum visa compreender a situação da economia gaúcha e dialogar sobre as alternativas mais próximas da realidade. Para isso, os temas centrais debatidos serão: Desenvolvimento Econômico, Privatizações, Concessões e Parcerias que serão abordados por especialistas como Leonardo Busatto, Marco Aurélio Cardoso e Bruno Vanuzzi.

Além dos mencionados, também estarão presentes no evento: o Presidente da Assembleia Legislativa do RS, Deputado Gabriel Souza; o Secretário de Desenvolvimento do RS, Deputado Edson Brum e a Presidente do BRDE, Leany Lemos.

Os palestrantes terão 20 minutos para suas falas, com o apoio de data show. Ao final de cada painel serão disponibilizados 20 minutos para perguntas e trocas de opiniões entre os participantes do painel.

O evento está sendo produzido em conjunto pela Secretaria Estadual do Desenvolvimento – Governo do Estado, pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e pela Rede Pampa. A mídia será efetivada pela integra dos veículos da Rede Pampa (106 retransmissoras de televisão de 4 geradoras da Rede, Rádio Pampa, Rádio Liberdade e O Sul e osul.com.br). A cobertura jornalística será executada nos veículos: Rádio Liberdade, TV Pampa, O Sul e osul.com.br.

Bolsonaro visita a Expointer neste sábado.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, visitará a 44ª Expointer, em Esteio, neste sábado (11). Segundo informações divulgadas pelo governo, ele chegará no Parque de Exposições Assis Brasil às 11h.

Na feira, o presidente almoçará na casa da Farsul (Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul) e receberá a Medalha do Mérito Farroupilha. A honraria é concedida pela Assembleia Legislativa a pessoas que "contribuíram para o desenvolvimento econômico, social e cultural do Estado". A homenagem ao presidente foi proposta pelo deputado estadual Vilmar Lourenço (PSL).

Alan Santos/PR

Na feira, o presidente receberá a Medalha do Mérito Farroupilha.

Essa é a primeira visita de Bolsonaro à Expointer desde que assumiu a Presidência da República. Ele esteve no evento em 2018, durante a campanha eleitoral.

Mourão

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, visitou a Expointer na segunda-feira (06). Na ocasião, ele destacou o avanço da vacinação contra o coronavírus no Brasil. "Um evento desse porte só está sendo realizado porque avançamos na vacinação", declarou o general gaúcho.

Ministro da Agricultura do Uruguai visita 44ª expointer em busca de parcerias com o Brasil.

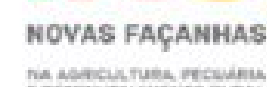
O Ministro da Agricultura do Uruguai visitou a 44ª edição da Expointer. Fernando Mattos já morou em Porto Alegre e conhece a feira, que é considerada a maior da América Latina. Ele assumiu a pasta neste ano e, em visita ao Rio Grande do Sul, cumprirá agenda com a Ministra da Agricülta, Tereza Cristina, nesta sexta-feira (10).

"Primeira reunião presencial bilateral entre os ministros, os encarregados da pasta da agricultura de ambos países para logicamente, avançar na agenda bilateral de complementação de apoio das políticas agropecuárias na região", destacou o Ministro da Agricultura do Uruguai, Fernando Mattos.

Um dos assuntos tratados pelo Ministro é o acesso do Uruguai para o Brasil com mais facilidade através de Lagoas. "Temos grande expectativa de poder avançar no que seria na saída ao mar de toda a região do nordeste, no território do Uruguai através da Lagoa Mirim, do canal de São Gonçalo, Lagoa dos Patos para ter acesso ao Porto de Rio Grande, isso seria uma complementação regional bem importante da logística", afirmou.

Wagner Lacerda

Comitiva do Uruguai esteve na casa da Rede Pampa, nesta quinta-feira (09).

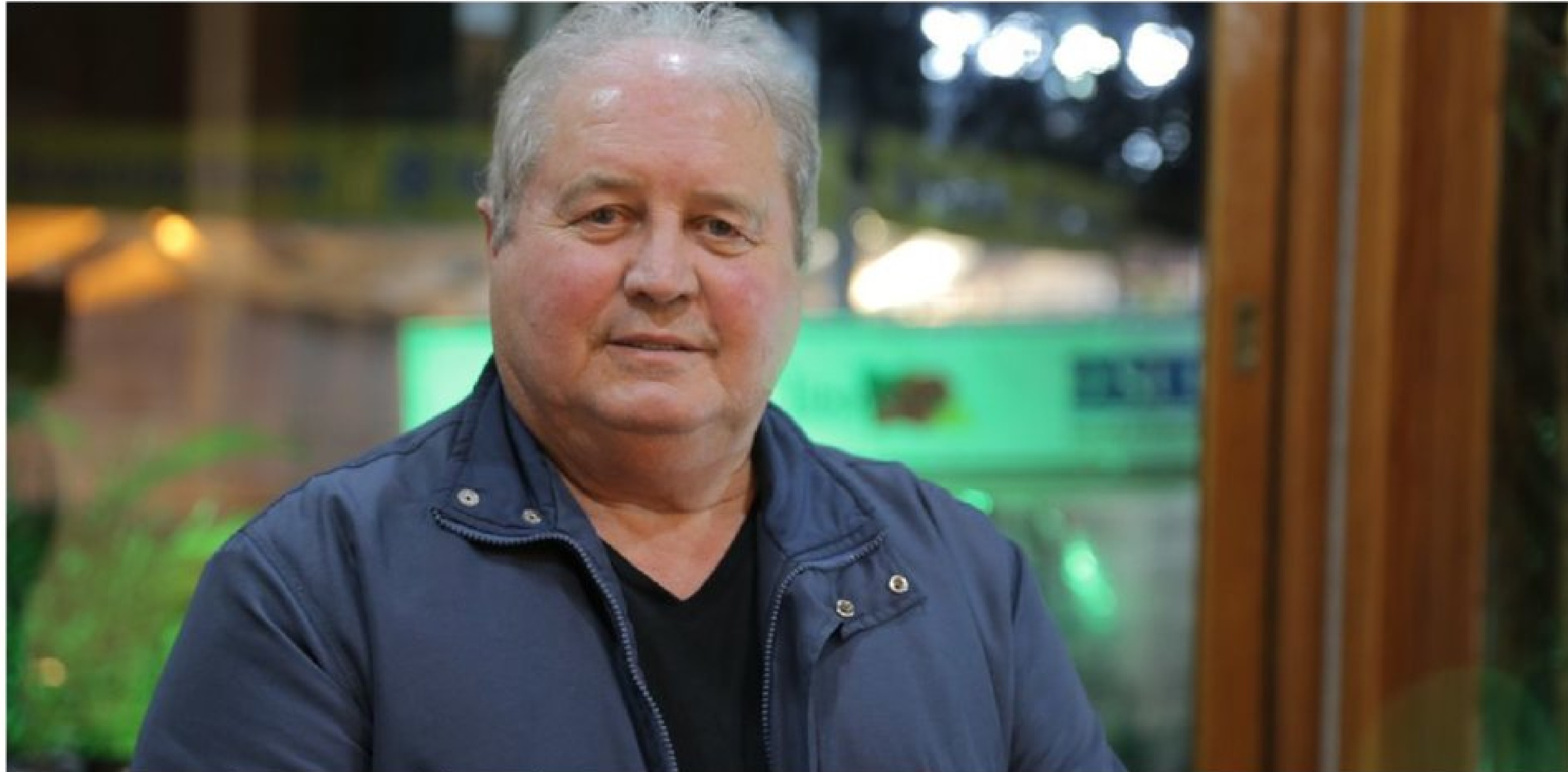
Fernando Mattos esteve também na casa da Rede Pampa de Comunicação, onde participou do programa do Vice-presidente da empresa, Paulo Sérgio Pinto.

"A Expointer vai ser a balizadora de todas as exposições que vão acontecer no Brasil", destaca o presidente da Cotrijal, Nei César Mânica.

Após dois anos, os portões do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, onde ocorre a Expointer, voltaram a ser abertos ao público. A maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina tem programação até o próximo domingo, dia 12 de setembro. O presidente da Cotrijal, Nei César Mânica, destacou a importância da retomada da exposição.

Wagner Lacerda

Presidente da Cotrijal, Nei César Mânica.

"Nós estamos muito felizes porque depois de praticamente quase dois anos sem exposições no Brasil, a Expointer está fazendo a retomada, claro que com limitações de público, até grandes empresas globais ainda não estão participando, mas a importância de realizar a Expointer ela é muito positiva, porque ela está gerando uma expectativa muito grande de todos os expositores com a retomada e crescimento da nossa economia", afirmou Mânica.

Ainda, o presidente da Cotrijal parabenizou todos os organizadores, expositores e trabalhadores desta 44ª edição da Expointer. "Todas aquelas empresas que aqui estão nós queremos parabenizar, porque são nos momentos de dificuldade que a gente consegue mostrar o nosso trabalho e os nossos produtos. Uma exposição do tamanho da Expointer é de extrema importância, ela vai ser a balizadora de todas as exposições que vão acontecer no Brasil, a partir desse momento. Então estamos felizes e a Expointer está de parabéns", disse.

Expodireto

A Expodireto Cotrijal, uma das maiores feiras do agronegócio internacional, já tem data marcada para 2022. A feira focada em tecnologia e negócios, irá ocorrer de 7 a 11 de março. O presidente da Cotrijal, Nei César Mânica, deu detalhes dos próximos passos. "Depois da Expointer nós vamos começar a trabalhar em cima de um protocolo sanitário junto ao governo do estado. Como todos estamos acompanhando que gradativamente está diminuindo a pandemia no Brasil, a vacinação avançando bem rápido, nós acreditamos que até o final do ano, praticamente estará quase que normalizado. Nós temos a certeza que vamos ter a participação das grandes empresas também que voltarão ao mercado a disposição e faremos uma grande Expodireto em março de 2022", salientou.

Arena Agrodigital

Em 2020, foi inaugurada a Arena Agrodigital, na Expodireto. No espaço são apresentadas tecnologias digitais que tem transformado a forma do agricultor trabalhar e buscar resultados. Em 2021, ela também funcionará. "Nós vamos trabalhar muito forte para mostrar os avanços da tecnologia, da inovação desse mundo globalizado. A pandemia nos trouxe muitas oportunidades, muitas visões, então a Expodireto vai trabalhar muito forte em cima de tecnologias e inovação", ressaltou Mânica.

Campanha divulga o programa ATeG do Senar-RS na Expointer 2021.

O Senar-RS está presente na Expointer com a campanha: "Com a ATeG, sua propriedade rural pode crescer muito mais". A ação tem como objetivo divulgar o programa Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar-RS. O programa visa a ensinar técnicas para o aumento da renda e da produção de propriedades rurais.

O resultado é uma campanha ousada e criativa que ilustra o desenvolvimento e o crescimento que a ATeG oferece aos produtores rurais. As peças, que incluem VT, outdoor, spot, anúncio para jornal, folder e redes sociais, utilizam imagens com elementos do agro gigantes, mostrando que, quando os produtores rurais utilizam e botam em prática o programa, a produtividade no campo pode crescer ainda mais.

Wagner Lacerda

"O desafio foi criar uma campanha que comunicasse de forma clara e criativa sobre os benefícios que o programa ATeG oferece e ainda explicasse como ele funciona. A SPR trouxe para o Senar-RS uma bela ideia embalada com uma belíssima produção. A ousadia, tão fundamental para a comunicação, está bem representada nas belas imagens da campanha. Ao promover a ATeG, chamamos a atenção para o que o programa pode gerar aos produtores. Juntos, vamos fazer o agro crescer", destacou o diretor-executivo da agência, Juliano Brenner Hennemann.

Panvel realiza testes rápidos da Covid durante a Expointer.

O universo de facilidades da Panvel está ainda mais perto do público durante toda programação da Expointer 2021, uma das maiores feiras de agronegócio da América Latina. A rede conta com uma loja instalada próximo ao Portão 13 do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. No local, são oferecidos testes rápidos da Covid 19 para expositores, profissionais e o público geral, contribuindo para à promoção da saúde e segurança de todos. Outra vantagem é o serviço de entrega para toda a área da feira feito com uma bike elétrica.

Conforme definido pela organização do evento e Governo do Estado, a realização dos testes é obrigatória para os trabalhadores do parque. A fim de atender parte desta demanda, a Panvel conta com profissionais farmacêuticos capacitados junto à estrutura. Os testes disponíveis são do tipo Antígeno (AG), com coleta do tipo swab nasal, e podem ser adquiridos na própria loja ou pelo site `www.panvel.com` ou pelo App Panvel. O atendimento é realizado por ordem de chegada ou com agendamento. Empresas que optarem pela compra de dez ou mais testes terão descontos especiais.

Na espaço, os clientes também podem conferir a conveniência em medicamentos, produtos e outros serviços da Panvel. O local conta com um canal via WhatsApp para informações e encomendas: 51 9.8053.3257. Além de solicitar entregas para toda área do parque, ainda há a opção de efetuar as compras pelos canais digitais da rede com retirada na própria loja instalada na feira, facilitando ainda mais a rotina do público.

Divulgação

Serviço é disponibilizado através de loja, que também oferece medicamentos e produtos para público da feira.

VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE RECEBE CÔNSUL-GERAL DA ÍNDIA.

O vice-prefeito de Porto Alegre, Ricardo Gomes, recebeu em seu gabinete o cônsul-geral da Índia, Amit Kumar Mishra. Segundo a administração municipal, a capital gaúcha tem interesse em parcerias e intercâmbio com o país em tecnologias, negócios e projetos. Em breve, a cidade sediará uma exposição sobre o ativista Mahatma Ghandi (1869-1948).

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS VAI ATÉ 29 DE OUTUBRO.

Prossegue até 20 de outubro o prazo para adesão ao programa de recuperação fiscal da prefeitura de Porto Alegre. A iniciativa permite negociar dívidas do Imposto Sobre Serviços (ISS), Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e outros tributos, com descontos de 90% para multas pagos à vista e de até 75% a prazo. Detalhes em prefeitura. poa. br.

SUSPENSÃO EM AUMENTOS DO IPTU SERÁ RUBRICADA NESTA SEXTA.

O prefeito Sebastião Melo sanciona na manhã desta sexta-feira (10) projeto de lei que cancela futuros aumentos do IPTU de Porto Alegre a partir do ano que vem. Definida como "um dos mais importantes compromissos do governo municipal", a proposta tributária do Executivo foi aprovada pela Câmara de Vereadores no dia 23 de agosto.

DÚVIDAS SOBRE VACINAÇÃO AINDA PREDOMINAM NO SERVIÇO 156.

A busca de informações sobre a imunização contra o coronavírus permanece no topo do ranking semanal de atendimentos aos cidadãos por meio da plataforma 156 da prefeitura de Porto Alegre. Com 14 mil acessos de 30 de agosto a 5 de agosto, o serviço tem ajudado a esclarecer dúvidas como idade mínima para vacina e data da segunda dose.

CASO KISS: REALIZAÇÃO DO JÚRI É CONFIRMADA PARA O FORO CENTRAL.

A Justiça gaúcha manteve o Foro Central de Porto Alegre como local de julgamento dos réus do processo sobre o incêndio na boate Kiss, em Santa Maria (2013), marcado para dezembro. Familiares das vítimas haviam solicitado outro local, como o Auditório Araújo Viana, mas o atendimento ao pedido foi considerado logisticamente inviável.

EX-SERVIDORES DE PREFEITURA GAÚCHA TÊM BENS INDISPONÍVEIS.

A pedido do Ministério Público, a Justiça determinou a indisponibilidade de bens de quatro ex-servidores da prefeitura de São Nicolau, por atos de improbidade administrativa cometidos em 2015. Conforme a promotoria, o grupo desviou dos cofres públicos municipais R$ 46 milhões referentes ao Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

BOLSAS DE PÓS-DOUTORADO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS: ÚLTIMOS DIAS.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre mantém aberto até as 17h da próxima segunda-feira (13) um edital para concessão de duas bolsas de estudo em nível de pós-Doutorado. A atuação tem como foco atividades de apoio e pesquisa clínica, experimental, translacional e gestão. Informações complementares podem ser obtidas no site hcpa. edu. br.

LACTANTES DA CAPITAL PODEM SER DOADORAS DO BANCO DE LEITE.

Mães saudáveis, residentes em Porto Alegre que estão em fase de amamentação podem ser doadoras do Banco de Leite Humano. Basta entrar em contato com o Hospital Infantil Presidente Vargas, localizado na avenida Independência nº 661 (esquina com rua Garibaldi), a menos de 5 minutos do Centro. O telefone para contato é (51) 3289-3334.

EX-PRESIDENTE DO INTER RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO EMÉRITO.

Em cerimônia às 10h30min desta sexta-feira (10), a Câmara de Vereadores de Porto Alegre concede o título de Cidadão Emérito ao advogado Marcelo Medeiros, ex-presidente do Sport Club Internacional (2017-2020). Graduado pela UFRGS e especialista em Direito do Trabalho, ele também foi professor na Uniritter e presidiu entidades de classe.

"PRÊMIO EDUCAÇÃO RS": INDICAÇÕES PRORROGADAS ATÉ DOMINGO.

Foi prorrogado até este domingo (12) o prazo para que qualquer cidadão envie indicações ao 24º "Prêmio Educação RS", promovido pelo Sindicado dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul nas categorias profissional, projeto e instituição. Os vencedores serão homenageados com a estatueta Pena Libertária. Saiba mais em sinprors. org. br.

EXPOSIÇÃO É DESTAQUE EM NOVA GALERIA NO BAIRRO FLORESTA.

Novo espaço de arte em Porto Alegre, o V744 Atelier inagura no dia 18 de setembro (sábado) a exposição "ViCeVeRSa... Pode Não Ser o Que É", de Vilma Sonaglio. A visitação poderá ser feita de quarta a sábado (14h às 17h) ou mediante agendamento em qualquer dia da semana. Endereço: rua Visconde do Rio Branco nº 744 (Floresta).

LONGA-METRAGEM GAÚCHO ESTREIA NA PLATAFORMA AMAZON PRIME.

Dirigido por Bruno de Oliveira, o longa-metragem gaúcho "Os Pássaros de Massachusetts" já está disponível na plataforma de streaming Amazon Prime. Na trama, três jovens se encontram em Porto Alegre e descobrem mais sobre cada um. A trilha sonora é de Felipe Rotta, com um mix de banjo, batidas eletrônicas e sonoridades japonesas.

PF INVESTIGA FRAUDE NA COMPRA DE TESTES RÁPIDOS NA PARAÍBA.

A Polícia Federal (PF) deflagrou operaçãona Paraíba contra esquema para superfaturamento de kits para testes rápidos de covid. No foco da ofensiva estão irregularidades cometidas desde o ano passado em prefeituras de sete cidades no Interior do Estado. Os trabalhos contam com a participação do Ministério Público e Controladoria-Geral da União.

PARANÁ JÁ TEM 14 MUNICÍPIOS COM RACIONAMENTO DE ÁGUA.

Vários municípios do Paraná sofrem com problemas de abastecimento de água por causa da pouca chuva no estado. Na capital Curitiba e em outros 13 municípios da região metropolitana o racionamento já dura mais de um ano, por meio de rodízio: são 36 horas com água e outras 36 sem abastecimento. O problema é causado pela falta de chuvas.

PREFEITURA DO RIO QUER NOVAS REGRAS PARA APLICATIVOS DE TRANSPORTE.

Em uma nova tentativa de taxar aplicativos de transporte particular, a prefeitura do Rio de Janeiro enviou à Câmara de Vereadores um projeto de lei para regulamentar o serviço. A proposta inclui pagamento de taxa mensal ao município como intermediário e a exigência de apresentação de documento sobre antecedentes criminais do motorista.

SENADOR ROMÁRIO É SUBMETIDO A CIRURGIA EM HOSPITAL.

O ex-jogador de futebol e hoje senador Romário (PL-RJ) foi submetido nesta quinta-feira (9) a uma cirurgia, no Rio de Janeiro. De acordo com a sua assessoria, o parlamentar foi submetido a procedimento para retirada de vesícula, sem intercorrências, no hospital Copa Star. Romário permanece em observação e deve receber alta em breve.

SUSPENSAS AS BUSCAS A EMPRESÁRIO DESAPARECIDO NO MAR.

Após 18 dias, o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro suspendeu as buscas pelo empresário Leonardo Andrade, 50 anos, desaparecido durante passeio de barco com a ex-mulher próximo a Angra dos Reis. Segundo a corporação, a procura será retomada quando surgir nova pista. O corpo dela já foi encontrado no litoral fluminense.

MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS MORRE AOS 93 ANOS.

Membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), o professor, escritor e filósofo Tarcísio Padilha morreu nesta quinta-feira (9) aos 93 anos. Ele estava internado no Rio de Janeiro e não resistiu a infecção por coronavírus. O seu extenso currículo inclui um mandato como presidente da entidade (2000-2001), na qual ocupava a cadeira número 2.

GABIGOL É DENUNCIADO NO STJD APÓS CHAMAR FUTEBOL BRASILEIRO DE "VÁRZEA".

Gabigol corre risco de desfalcar o Flamengo por até seis jogos no Brasileirão. O atacante foi denunciado nesta quinta-feira (9) no no Superior Tribunal de Justiça Desportiva por chamar o futebol brasileiro de várzea após ser expulso na derrota por 4 a 0 para o Internacional, pela 15ª rodada. O julgamento está marcado para o dia 17 de setembro.

FERNANDO DINIZ É ANUNCIADO COMO NOVO TÉCNICO DO VASCO.

Demitido pelo Santos no último domingo, o técnico mineiro Fernando Diniz, 47 anos, foi anunciado para o comando do Vasco, em substituição ao gaúcho Lisca. Ex-jogador (1993-2008), ele já treinou times como Fluminense e São Paulo e agora, em seu novo emprego, o desafio é melhorar o desempenho da equipe carioca na Série B.

MEGA-SENA TEM PRÊMIO DE R$ 45 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O concurso 2. 408 da Mega-Sena promete para este sábado (11) um prêmio principal de R$ 45 milhões. No sorteio da última quarta-feira (8), nenhuma aposta acertou todas as seis dezenas (13, 17, 31, 43, 54 e 55). A quina da modalidade teve 45 vencedores (R$ 62,8 mil para cada um), ao passo que na quadra foram 4. 411 ganhadores (R$ 916).

BOVESPA FECHA EM FORTE ALTA.

O principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo fechou em forte alta nesta quinta (9), depois de o presidente Jair Bolsonaro divulgar uma 'Declaração à Nação' e afirmar que não teve 'intenção de agredir' poderes. O Ibovespa encerrou o pregão com valorização de 1,72%, aos 115. 361 pontos. Na mínima do dia, o índice chegou a 112. 435 pontos.

DÓLAR FECHA EM FORTE QUEDA.

O dólar fechou em forte queda nesta quinta-feira (9), após o presidente Jair Bolsonaro divulgar nota oficial lida no mercado como uma tentativa de pacificação entre os Poderes. A moeda norte-americana recuou 1,96%, vendida a R$ 5,2233. Na mínima da sessão, chegou a R$ 5,1938. Na máxima, alcançou R$ 5,3336.

MOTORISTA EMBRIAGADO MATA TRÊS CRIANÇAS POR ATROPELAMENTO.

Um motorista embriagado invadiu com seu veículo um ponto de ônibus em estrada na área rural de Campo Limpo Paulista (SP), atropelando sete pessoas. Ao menos três crianças morreram, uma delas de apenas 11 meses. Responsável pelo acidente, um homem de 39 anos foi preso em flagrante por homicídio doloso (com intenção de matar).

QUASE UM MILHÃO DE PESSOAS CORREM RISCO DE PASSAR FOME NO HAITI.

Cerca de 980 mil pessoas que vivem nas regiões do Haiti mais atingidas pelo terremoto de 14 de agosto correm risco de passar fome, alertou a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. O sismo destruiu toda a infraestrutura para produção agrícola e distribuição de alimentos, e a situação piorou com a passagem do ciclone Grace poucos dias depois.

PRESIDENTE DA TUNÍSIA PLANEJA MUDAR SISTEMA POLÍTICO.

O presidente da Tunísia, Kais Saied, planeja suspender a Constituição e pode propor mudanças no sistema político por meio de um referendo. Saied assumiu os poderes governamentais, demitiu o primeiro-ministro e suspendeu o Parlamento em julho, em medidas que seus adversários políticos classificaram como um golpe. Ele ainda não nomeou um novo governo.

IMIGRANTES ILEGAIS SERÃO BARRADOS NO LITORAL DO REINO UNIDO.

O Reino Unido aprovou um plano oficial prevendo a recusa à entrada de imigrantes ilegais através de seu litoral. No foco da medida estão as pequenas embarcações que cruzam o Canal da Mancha, que liga o país à França pelo Oceano Atlântico. Quem for detido será enviado de volta, decisão que motivou críticas por parte das autoridades de Paris.

INCÊNDIO EM HOSPITAL DA MACEDÔNIA DO NORTE MATA 14 PESSOAS.

Internadas para tratamento de infecção por coronavírus, 14 pessoas morreram e outras 12 ficaram gravemente feridas por incêndio em um hospital de campanha na cidade de Tetovo, na Macedônia do Norte. Segundo representantes da Procuradoria-Geral do país, alguns corpos ficaram carbonizados, exigindo análises de material genético para identificação.

TALIBÃS AUTORIZAM SAÍDA DE 200 ESTRANGEIROS DO AFEGANISTÃO.

Cerca de 200 civis norte-americanos e de outras nacionalidades começaram deixar do Afeganistão nesta quinta-feira (9), em voos fretados. A saída foi autorizada pelo governo do país, novamente sob o comando da milícia talibã desde a primeira quinzena de agosto. Desde então, um contingente superior a 120 mil estrangeiros já fez o mesmo.

JORNALISTAS AFEGÃOS SÃO ESPANCADOS SOB DETENÇÃO DO TALIBÃ.

Dois jornalistas afegãos sob custódia da polícia foram espancados nesta semana depois de cobrirem um protesto de mulheres em Cabul, durante o qual foram detidos pelo Talibã, disse seu editor, Zaki Daryabi. Ele compartilhou imagens de dois repórteres, um com marcas largas e vermelhas nas costas e pernas e outro com marcas semelhantes no ombro e no braço.

BEBÊ DE REFUGIADA AFEGÃ NASCE EM HOSPITAL DA ITÁLIA.

O governo da Itália anunciou que uma refugiada do Afeganistão deu à luz seu primeiro bebê em um hospital de Roma. Trata-se de uma menina, que recebeu o nome de Ghazal. A mãe, de 25 anos, está entre os 52 imigrantes acolhidos pelo país europeu após deixarem sua nação de origem para fugir do novo regime comandado pelos talibãs.

ISRAEL CRIA COMISSÃO PARA INVESTIGAR FUGA DE DETENTOS PALESTINOS.

Israel criará uma comissão de investigação governamental para averiguar as circunstâncias da fuga recente de seis palestinos de uma prisão israelense, informou o gabinete do ministro de Segurança Pública em comunicado. As forças israelenses estão realizando uma enorme operação de busca desde a fuga de seis palestinos integrantes de grupos armados de um presídio de alta segurança.

LIGA EUROPEIA REJEITA PROPOSTA DE COPA DO MUNDO BIENAL.

Entidade que representa as competições de clubes profissionais do continente, a Liga Europeia se manifestou contra a ideia de realização de Copas do Mundo de seleções a cada dois anos, em vez do atual sistema de quatro em quatro anos, em prática desde a primeira edição, em 1930. A proposta foi apresentada à Fifa pela Arábia Saudita.

DEZENAS DE GATOS DESAPARECEM EM PEQUENA CIDADE ITALIANA.

O desaparecimento de pelo menos 50 gatos tem causado medo, tristeza e revolta entre os habitantes da pequena cidade de Lesignano Bagni, na Itália. A lista inclui a felina Bibi, da prefeita local Sabrina Alberini. Por enquanto, tudo o que se sabe sobre o caso é que todos esses animais têm dono, pouco saem de casa e sumiram no turno da noite.

AUSTRÍACO MUMIFICA CORPO DA MÃE PARA NÃO PERDER PENSÃO.

A Polícia da Áustria descobriu no porão de uma casa o corpo mumificado de uma mulher de 89 anos que morreu em 2020. Segundo as investigações, o cadáver foi preservado de forma artesanal pelo filho dela, de 66 anos, que não informou o óbito às autoridades. O objetivo era continuar recebendo a pensão previdenciária da idosa.

25 ANOS DEPOIS, VÍDEO DO JAMIROQUAI RESSURGE EM ALTA DEFINIÇÃO.

Em comemoração aos 25 anos do sucesso mundial da música ”Virtual Insanity”, a banda britânica Jamiroquai lançou nas plataformas digitais uma versão restaurada em alta definição do videoclipe. Multipremiado, o material foi um dos destaques do terceiro disco do grupo, ”Travelling Without Moving” (1997), que vendeu mais de 8 milhões de cópias.

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE SETEMBRO

Gilberto Brofman

Cristiane Louro

Marcino Rodrigues Júnior

Aline Vasquez

Marcelo Medeiros

Fernanda Puccinelli

Marcelo José da Rosa

Mauricio Trindade

Renata Cerini

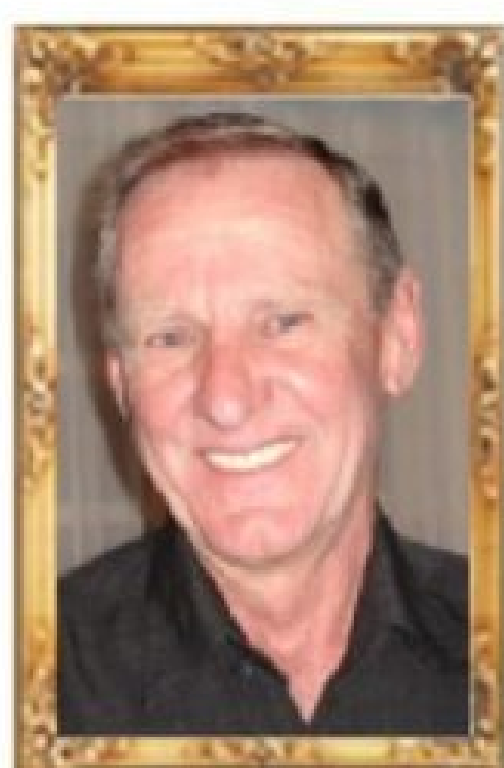
Marcos André Agguzolli

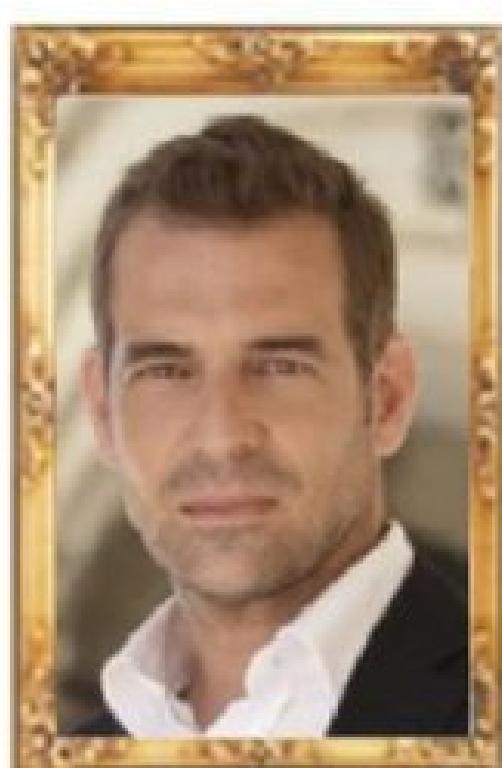
Edite Lisboa

João Barroso de Matos

Lívia Zart Bonilha

Sergei Ignácio da Costa

Raquel Cappra

Ari Miguel Kerber

Mariana Sanches

Pêpê Rapazote

Carla Zigon

Lukas Marques

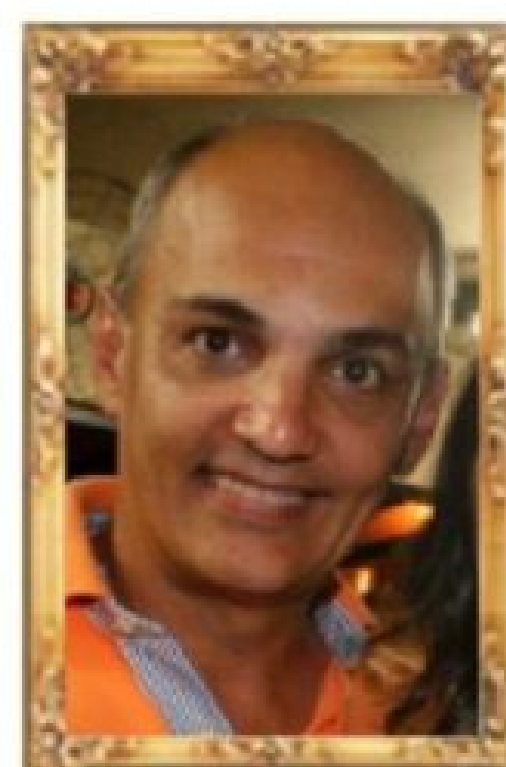
Erin Darke

Giannina Facio-Scott

Orlandi Luís Ribeiro

Ariana Jesus

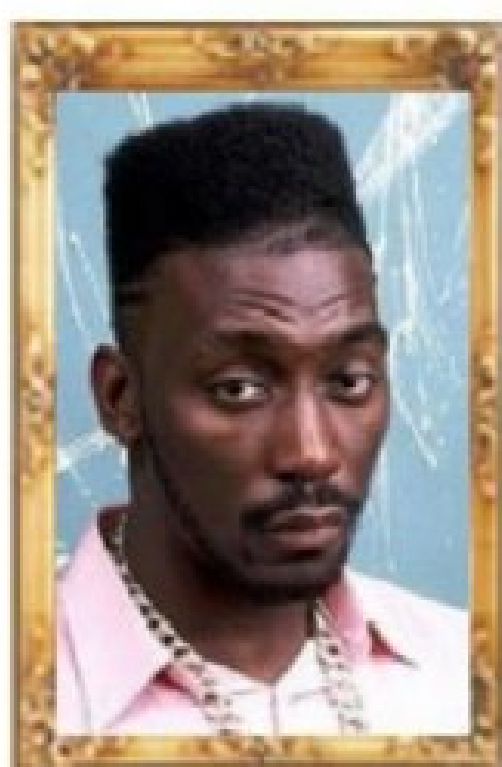
Alexandre Lindemeyer

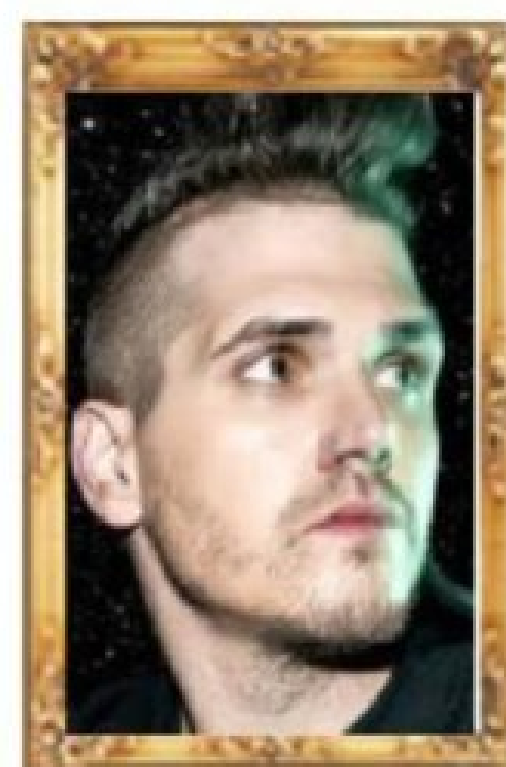
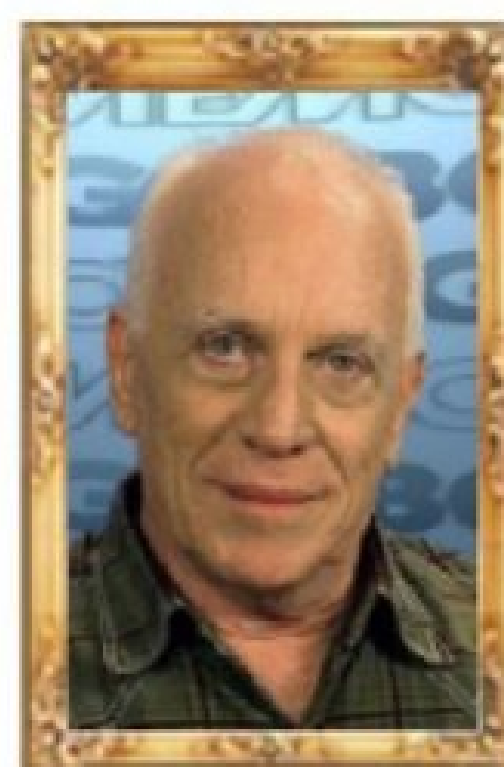
Paula Mallmmann Leal

Alexandre Makariewicz

Larissa Dusso

Fábio Medvedovsky

Dinei

Ana Márcia da Rosa

Big Daddy Kane

Flávia Vilanova

Mikey Way

Ary Coslov

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE SETEMBRO

Juiz Ben Hur Silveira Claus

Edela Puricelli

Guga Kuerten

Rosabela Flores Almeida

Carlos Eduardo Utz

Karoline Ourique

Marcão Gomes

Bruno Moreno

Katine Walmrath

Mathias Kisslinger Rodrigues

Livia Fernández de Azevedo

Marcelo Cardona

Laura Helena Fonseca Assumpção

Arodi De Lima Gomes

Nâni Venâncio

Rafael Sittoni Goelzer

Tainá Zaneti

Aimoré da Silveira

Sandra Axelrud Saffer

Luiz Vinícius Mallmann de Magalhães

Ana Luise Stolzmann

Renata Lima Baptista

Ildo Paludo

Maria Francisca Benedetti Costa

Cláudio Roberto Salatino

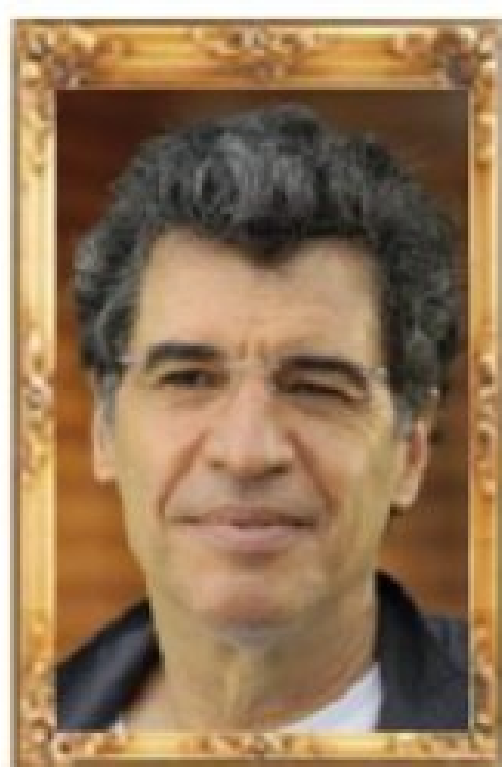
Estaniara Santos

Maurício Manieri

Hully Karine Chaves

Omar Postal

Ilani Maria Reis

Wolf Maya

Paulo Sérgio Betti

Amy Irving

Márcio Barros Machado

Anelise Wichmann

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

RECUO DE BOLSONARO ESVAZIA CRISE INSTITUCIONAL

Do tipo que consulta apenas os próprios botões, o presidente Jair Bolsonaro percebeu no dia seguinte que se excedera nos discursos desastrosos de 7 de Setembro. Aquilo ficou martelando na consciência até que pegou o telefone, pelas 23h de quarta (8), logo ele, que dorme cedo, e recorreu outra vez a um dos poucos políticos que respeita: Michel Temer. Ali começou a nascer a "Declaração à Nação" que apagou o fogo na Praça dos Três Poderes e esvaziou a crise institucional.

Almoço histórico
Nesta quinta (9), logo cedo, Bolsonaro voltou a ligar a Temer e o convidou para almoçar: "Vou mandar um avião da FAB te buscar".

Minuta na mão
Político habilidoso, mestre do relacionamento e avesso a confrontos, o ex-presidente já desembarcou em Brasília com a minuta da "Declaração".

O outro lado
Temer também ligou a seu ex-ministro da Justiça e ouviu de Alexandre de Moraes que suas decisões nada têm de "pessoal" contra Bolsonaro.

A bola murchou
O texto representou a reversão total de expectativas e até fez parecer as reações no STF e TSE tão excessivas quanto seus discursos do Dia 7.

Brasil imunizou 70 milhões de pessoas totalmente
O Brasil ultrapassou nesta quinta-feira (9) a marca de 70 milhões de pessoas completamente imunizadas contra a Covid, com duas doses ou com o imunizante de dose única. O grupo representa quase 45% dos adultos do País, que são o público-alvo do Programa Nacional de Imunização (PNI), do Ministério da Saúde. No total, já foram administradas quase 207 milhões de doses das 234 milhões distribuídas.

Pormenorizado
Mais de 141 milhões de brasileiros receberam ao menos uma dose, dos quais 65,5 milhões receberam duas doses e 4,7 milhões, a dose única.

Estados à frente
O estado de São Paulo aplicou uma dose em 78% da população, o Mato Grosso do Sul, em 73,6%; e o Rio Grande do Sul, em 70,2%.

Estados atrás
Todos os estados já aplicaram uma vacina em mais de 50% da população, menos Amapá (49,6%), Pará (48%) e Roraima (47,9%).

Pacificação necessária
Quando telefonou a Temer, na noite de quarta (8), Bolsonaro ouviu que era necessário "pacificar o País". Na sequência, o presidente gravou uma mensagem aos caminhoneiros pedindo o fim da greve.

O 'publique-se'
Após longa conversa com Temer, o presidente Bolsonaro pediu tempo para fazer alguma alteração na minuta que lhe foi entregue, mas quase não mexeu no texto. Com seu teor vazado, ele ordenou: "Publique-se".

Visita ao amigo
Enquanto Bolsonaro refletia sobre a "Declaração à Nação", o ex-presidente Michel Temer fez uma visita ao correligionário e amigo Ibaneis Rocha, governador do DF, por quem desenvolveu grande admiração.

Quem chora
Enquanto a maioria adorou a nota pacificadora de Jair Bolsonaro, os que sonham com a cadeira presidencial apenas lamentaram. A iniciativa pode dificultar muito aqueles que integram a chamada "terceira via", em 2022.

Recorde na Defesa
A indústria de Defesa brasileira bateu recorde nas exportações: apenas até agosto o setor registrou US$ 1,35 bilhão em vendas, maior resultado da História, e expectativa é de que atinja US$ 2 bilhões até o fim do ano.

Terceira real
Até pouco tempo considerada "fake news", a aplicação de terceiras doses de vacinas cresceu esta semana, no Brasil. Cerca de 36,2 mil brasileiros já receberam a dose de reforço até esta quinta-feira (9).

Asas cortadas
No Código Eleitoral, que, na prática, limita a atuação da Justiça Eleitoral, o voto será senhor. Relatora, Margarete Coelho (PP-PI) disse ser preciso "resgatar o protagonismo popular nas escolhas de seus representantes."

Notícia boa
Confirmando a tendência de queda devido ao sucesso da vacinação e aliada ao feriadão, a média de mortes por covid no Brasil caiu para 466, segundo o Conass. É a menor média diária desde 13 de novembro.

Pensando bem...
... conciliação rima com eleição.

PODER SEM PUDOR

Sargento Stephanes
Em 1958, Tenente Ribas, um oficial de Engenharia do Exército, era o subcomandante da 5ª Companhia, em Curitiba (PR), e descobriu que um dos recrutas tinha nível melhor que os demais: era aluno do segundo ano da Escola Técnica. Ficou curioso: por que ele não incorporou no CPOR? "Não tenho condições, senhor", respondeu o recruta, filho de pequenos agricultores. Logo o rapaz foi promovido a sargento e ficou cinco anos na tropa. Era o sargento Reinhold Stephanes, que veio a ser deputado federal e ministro de Estado.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

329 MIL MANDADOS

O foco, hoje, está nos mandados de prisão determinados pelo STF contra dois bolsonaristas considerados foragidos. Mas o problema é muito maior Brasil adentro. Até ontem, o Banco Nacional de Mandados de Prisão, do Conselho Nacional de Justiça, registrava mais de 329 mil mandados em aberto. Desse total, 22.649 são de foragidos e 307.042 procurados. O líder caminhoneiro Zé Trovão e o blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio são apenas dois nessa lista.

Opção

Até ontem à noite, Eustáquio e Trovão, que estavam juntos em Guadalajara, no México, estudavam pedir asilo político em alguma embaixada na capital do país. Eles são alvos de pedido de prisão na PF pelo ministro Alexandre de Moraes.

Assanhados

O Ministério da Saúde mantém na portaria uma caixa com preservativos de brinde. Quem vê o vaivém por horas ali, diz que os mais interessados são motoboys e prefeitos.

Radiografia da pista

A Polícia Rodoviária Federal colocou na estrada 14 mil policiais no combate ao crime de roubo de cargas, de tráfico de drogas e para fiscalização do tráfego neste feriadão. De sábado a ontem, foram apreendidos 240% a mais de maconha em relação ao feriadão do ano passado. E os acidentes graves reduziram 5%, informa a assessoria.

Cadê os professores?

O Governo do Rio Grande do Sul recebeu há dias a notificação do MP estadual sobre inquérito que averígua suposto descumprimento da lei que obriga ensino da língua espanhola na grade de ensino. E prometeu se manifestar em breve. A denúncia é da deputada estadual Juliana Brizola.

Coldre e batom

A decisão de implementar a Diretoria da Mulher na estrutura sindical rendeu o primeiro resultado para a Federação Nacional dos Policiais Federais. A entidade é finalista do Prêmio Marco Maciel 2021 na categoria “Protagonismo Feminino”.

Patriotismo

Seja 7 de Setembro ou qualquer outro dia do ano: não tenha medo de hastear a Bandeira do Brasil em casa, na sua empresa, ou fixá-la no seu veículo; não titubeie em vestir a camisa com as cores da Bandeira. Isso se chama Patriotismo, não bolsonarismo. Você não precisa ser eleitor do Bolsonaro para ser Patriota.

MERCADO

Goleman no Brasil

‘O novo líder em seus diversos aspectos’ é o tema do 8º Fórum de Liberdade e Democracia, do Instituto de Formação de Líderes de São Paulo, que acontece dia 17 (quinta-feira). Participam nomes como o ex-presidente Michel Temer, o ex-presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, e Daniel Goleman considerado pelo The Wall Street Journal como um dos 10 pensadores de negócios mais influentes da atualidade.

Povo no caixa

Veja como o mercado está reaquecendo depois das restrições anti-Covid-19 do ano passado: O Banco24Horas, dos caixas nas ruas, registrou um volume médio mensal de 11 milhões de transações financeiras sem cartão, no primeiro semestre de 2021.

Cautela...

A população brasileira foca no longo prazo para a recuperação econômica do País no pós-pandemia. É o que aponta a pesquisa Global Views On Local Economic Recovery From Covid-19, realizada pela Ipsos para o Fórum Econômico Mundial com entrevistados de 29 nações – o Brasil, incluso.

... nos projetos

Aqui, 76% dos entrevistados acreditam que tardará ao menos dois anos para um total restabelecimento da economia; 37% apostam no período entre dois e três anos; e 39% são ainda mais cautelosos, apostando em mais de três anos.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

COM MICHEL TEMER, A RETOMADA DO DIÁLOGO

O presidente Jair Bolsonaro nunca me perguntou. Mas se perguntasse quem deveria ser o chanceler brasileiro, eu diria que defendo há muito tempo, que a vaga já deveria ter sido entregue ao ex-presidente Michel Temer. Um dos mais brilhantes constitucionalistas do País, Temer almoçou ontem com o presidente Jair Bolsonaro, trazido no avião da frota presidencial diretamente de São Paulo. A pauta, naturalmente foi a crise institucional entre os poderes, agravada pelas fortes declarações de Bolsonaro nos discursos do 7 de Setembro. Não há muito o que comentar de um encontro reservado, mas alguém desejará saber o que aconteceu na reunião.

Bolsonaro: "críticas foram pontuais, não se dirigem aos Poderes"

Michel Temer sugeriu ao presidente Jair Bolsonaro durante o almoço um diálogo com o ministro Alexandre de Moraes e uma carta ao Brasil, propondo uma reaproximação cordial, mas independente entre os Poderes. Em um texto dividido em dez pontos, Bolsonaro disse que nunca teve a intenção de ”agredir quaisquer dos Poderes”, o que é verdadeiro, pois suas críticas foram pontuais a membros do Poder Judiciário. Tanto assim, que reiterou no texto, que “boa parte dessas divergências decorrem de conflitos de entendimento acerca das decisões adotadas pelo Ministro Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito das fake news”, A outra ideia, que só poderia ser proposta por Temer, padrinho de Moraes, foi aceita: uma conversa entre os dois. Seguiu-se por iniciativa de Michel Temer um telefonema ao ministro Alexandre de Moraes. O telefone foi passado a Bolsonaro e ambos tiveram uma conversa ”institucional” e ”amena”.

Porque a esquerda detesta Temer

A esquerda, e mais intensamente o PT, detestam Michel Temer, por ele ter assumido o governo após o impeachment da desastrada Dilma Rousseff e por ter promovido reformas que destravaram o desenvolvimento do Brasil. Atribuem a Michel Temer vilanias que foram forjadas em denúncias que depois se verificou, faziam parte de uma trama para enfraquecê-lo e impedir que fizesse as reformas necessárias ao País, contrariando corporações e bilionários interesses jurídicos, sindicais e eleitorais. Por conta disso, amargou enorme impopularidade. Ainda assim, ninguém tira do governo de Michel Temer o mérito e a coragem política de liderar a aprovação de várias medidas na área econômica, como o controle dos gastos públicos, por intermédio da PEC 55, que impôs limites a gastos futuros do governo federal; a reforma trabalhista de 2017; e a liberação da terceirização para atividades-fim com a Lei da Terceirização. Ele só não conseguiu aprovar a reforma da Previdência, devido à armação do chamado Joesley Day em maio de 2017, que enfraqueceu sua base no Congresso.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO POR JUSTA CAUSA AO EMPREGADO QUE SE RECUSA A VACINA CONTRA A COVID-19

BÁRBARA PRISCILA ANACLETO

Diante da retomada das atividades laborais presenciais, após período de instabilidade causada pela pandemia da Covid-19 e, a iminente ameaça da variante Delta, a pergunta recorrente entre os empresários é: "Posso demitir por justa causa, o empregado que se recusa a tomar a vacina de imunização contra o Coronavírus?".

É importante começarmos essa análise destacando que é obrigação do empregador manter um ambiente de trabalho saudável, pois conforme a Constituição Federal prevê, é direito dos trabalhadores urbanos e rurais, a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança. E sendo assim, cabe ao empregador assegurar um ambiente de trabalho salutar e seguro, ou seja, livre de quaisquer riscos à saúde de seus empregados, e com a pandemia da Covid-19, é certo que se deve garantir segurança nas dependências da empresa.

Inicialmente, foram exigidas dos empregadores medidas sanitárias, como distanciamento, fornecimento de luvas e máscaras, disponibilização de álcool para a desinfecção das mãos e local de trabalho, bem como, orientação dos empregados, caso não fosse possível o afastamento presencial do trabalho.

Após uma longa espera, chegamos ao momento de disponibilização da vacina contra a Covid-19 e a evolução da vacinação, e nos deparamos em nosso cotidiano com quem se recusa a imunização, por diversos motivos e crenças.

Sabe-se que a escolha de tomar a vacina é uma liberdade individual do cidadão, assegurada por direito constitucional. Contudo, é preciso observar que o direito coletivo se sobrepõe ao direito individual. E inquestionável, que cabe a empresa garantir a segurança dos seus empregados de forma coletiva.

Neste sentido a legislação trabalhista prevê que nenhum interesse de classe ou individual pode se sobrepor ao interesse público.

Portanto, pode sim a empresa aplicar a justa causa ao empregado que se recusa a tomar a vacina. Todavia, é preciso cautela ao aplicar a penalidade máxima. Recomenda-se, inicialmente, orientar os colaboradores sobre a importância da vacina e a aplicação de penalidades mais brandas, como advertências e suspensão.

O Ministério Público do Trabalho, a fim de orientar a conduta dos empresários, diante da possível negativa de seus empregados de se vacinarem, emitiu nota técnica explicando que, o empregador poderia demitir com justa causa, desde que como última alternativa.

As empresas têm a obrigação de implementar as medidas sanitárias, para proteger seus empregados de doenças provenientes dos locais de trabalho, e por isso podem exigir a vacinação, já que a possível contaminação no ambiente de trabalho pode levar ao reconhecimento de doença do trabalho e condenação do empregador perante a Justiça do Trabalho ao pagamento de indenização.

Ainda, destaca-se que há situações que devem ser consideradas pelos empregadores, como as pessoas alérgicas ou que por outro motivo médico não podem tomar a vacina, neste caso a justificativa para a não vacinação se dará através de laudo de especialista, não cabendo a aplicação de justa causa ao empregado. Nessa perspectiva o Código Civil prevê que ninguém pode ser constrangido a submeter-se, com risco de vida, a tratamento médico.

Se comprovado que o empregado não pode tomar a vacina por questões médicas, caberá à empresa compatibilizar essas peculiaridades e, se possível, manter o colaborador em home office.

Mesma sorte não assiste a quem se recusa a tomar a vacina por questões religiosas, circunstância na qual a preservação do interesse coletivo fica acima do individual.

Por fim, destaca-se que a responsabilidade em garantir um ambiente de trabalho seguro é da empresa. Desta maneira, cabe ao empregador a adoção de medidas para assegurar esse direito fundamental aos seus empregados, avaliando com a devida cautela o caso concreto, para não incorrer em riscos trabalhistas.

Dra. Bárbara Priscila Anacleto
Coordenadora do Núcleo Trabalhista NWADV/PR

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 10 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1808 — É lançada a Gazeta do Rio de Janeiro, primeiro jornal impresso no Brasil.
1837 — O líder farroupilha Bento Gonçalves foge da prisão e volta a comandar a rebelião.
1939 — Segunda Guerra Mundial: Fim da Batalha de Wizna, episódio ocorrido durante a Invasão da Polônia, com a vitória alemã sobre as tropas polonesas.
1974 — Portugal reconhece a independência da Guiné-Bissau.
1977 — Hamida Djandoubi é a última vítima de execução por guilhotina na França.
2002 — Suíça é admitido como Estado-membro da ONU.
2015 — É anunciada a descoberta do Homo naledi, uma nova espécie humana.
2017 — O Furacão Irma atinge a costa de Cudjoe Key, Flórida, como categoria 4, depois de causar danos catastróficos em todo o Caribe. Irma resultou em 134 mortes e 64,76 bilhões de dólares em danos.

Nascimentos

1890 — Elsa Schiaparelli, estilista italiana (m. 1973).
1892 — Arthur Holly Compton, físico estadunidense, laureado com o Prêmio Nobel (m. 1962).
1897 — Eusébio Matoso, empreendedor brasileiro (m. 1940).
1899 — Ferreira de Sousa, político brasileiro (m. 1975).
1906 — Sadi Cabral, ator brasileiro (m. 1986).
1907 — Mario Zanini, pintor brasileiro (m. 1971).
1908 — Raymond Scott, músico estadunidense (m. 1994).
1915 — Edmond O'Brien, diretor de cinema e ator estadunidense (m. 1985).
1918 — Rin-Tin-Tin, cão-ator (m. 1932).
1925 — Selma Lopes, atriz brasileira.
1926 — Ibanez Filho, ator brasileiro (m. 2006).
1930 — Ferreira Gullar, poeta e escritor brasileiro (m. 2016).
1933 — Karl Lagerfeld, estilista alemão.
1939 — Cynthia Powell, primeira esposa de John Lennon (m. 2015).
1942 — Ary Coslov, ator e diretor brasileiro; e Ipojuca Pontes, jornalista e escritor brasileiro.
1952 — Bruno Giacomelli, piloto italiano de automobilismo; e Paulo Betti, ator brasileiro.
1953 — Amy Irving, atriz estadunidense; e Wolf Maya, ator e diretor brasileiro.
1960 — Colin Firth, ator britânico.
1968 — Guy Ritchie, cineasta britânico.
1974 — Ryan Phillippe, ator estadunidense.
1976 — Gustavo Kuerten, ex-tenista brasileiro.

Falecimentos

1892 — Max Carl Gritzner, industrial e inventor alemão (n. 1825).
1953 — Clementino Fausto Barcelos de Brito, professor e escritor brasileiro (n. 1879).
1971 — Pier Angeli, atriz italiana (n. 1932).
1975 — Hans Swarowsky, maestro austríaco (n. 1899).
1976 — Dalton Trumbo, roteirista e romancista estadunidense (n. 1905).
1988 — Joaquim Pedro de Andrade, cineasta brasileiro (n. 1932).
1989 — Breno Caldas, jornalista brasileiro (n. 1910).
1998 — Abílio Couto, nadador brasileiro (n. 1924).
2006 — Fernanda Clemente Schiliró, triatleta brasileira (n. 1979).
2007 — Jane Wyman, atriz estadunidense (n. 1914).
2011 — Cliff Robertson, ator estadunidense (n. 1923).
2014 — Richard Kiel, ator estadunidense (n. 1930).

Veja o que o Inter precisa fazer para manter Moisés no seu elenco em 2022.

Planejando a temporada 2022, o Inter dá início ao processo de renovação com Moisés. Emprestado junto ao Bahia, o lateral-esquerdo de 26 anos chegou ao Colorado no início de 2020. Titular da posição desde que desembarcou em Porto Alegre, o Clube necessita fazer alguns movimentos para que o atleta permaneça no elenco.

Quando estava prestes a chegar ao Bahia, o Tricolor baiano teve de adquirir 30% dos direitos atleta junto ao Corinthians, por aproximadamente R$ 2 milhões. Já na negociação do empréstimo ao time gaúcho, o Inter comprou metade deste percentual por R$ 2,2 milhões em um contrato válido até o final deste ano.

Ricardo Duarte/Internacional

Em 2021, Moisés atuou em 27 partidas e deu cinco assistências.

Segundo informações da Rádio Grenal, para ter o atleta em definitivo, o Colorado precisa adquirir os 15% restantes, em um valor fixado na casa dos R$ 3 milhões. O Clube tenta negociar com o Bahia, porém, caso não se chegue em um acordo, Moisés terá seu contrato renovado automaticamente com o clube nordestino, que tem seu contrato se encerrando também ao final desta temporada.

A direção colorada enxerga Moisés como peça importante para o elenco. Mesmo com a aquisição do jovem Paulo Victor, de 20 anos, nesta temporada, o experiente lateral continuou atuando com mais regularidade que seu substituto. Em 2021, foram 27 partidas e cinco assistências. Com a camisa colorada, ao todo foram 68 jogos, com 12 passes decisivos e um gol marcado.

Diretor jurídico do Grêmio faz duras críticas ao Flamengo em razão da presença de público no Maracanã.

Em entrevista à Rádio Grenal nesta quinta-feira (9), o diretor jurídico do Grêmio, Nestor Hein, teceu duras críticas ao Flamengo, que defende a presença de público no Maracanã no jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. Hein recomentou que o Tricolor não entre em campo, na partida da próxima quarta (15), caso a torcida do Rubro-Negro esteja nas arquibancadas.

De acordo com o Protocolo de Recomendações publicado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a presença de público só seria viável, caso se desse nos dois confrontos. "Um dos regramentos das diretrizes técnicas da competição é que, se o primeiro jogo fosse sem público, o segundo também seria", frisou Hein.

Ele também criticou duramente o comportamento do Clube carioca. "O Flamengo habita uma outra galáxia, daqueles que não precisam de ninguém. Acho que não tem que conviver com as outras entidades, esse é o Flamengo de sempre".

O diretor ressaltou o fato de que a orientação de não entrar em campo seria igual mesmo em caso de um resultado positivo na partida de ida. "Até lá (quarta-feira) muita água vai rolar de baixo dessa ponte", completou. Além disso, Hein criticou a forma como o Flamengo vem tratando a questão: "É difícil trabalhar com pessoas com esse grau de ambição e de desprezo aos demais clubes".

Grêmio FBPA/Divulgação

"Um dos regramentos das diretrizes é que se o primeiro jogo fosse sem público, o segundo também seria", declarou Hein.

"Eu penso que o Grêmio pode ser excluído dessa edição da Copa do Brasil e também da próxima, assim como o Flamengo. Os dois correm os mesmos riscos", ressaltou o advogado.

Ele completou ironizando a participação do Flamengo na criação de uma liga brasileira independente. "Não acredito que o Flamengo vá participar de uma liga. Vai participar da Liga Flamengo, com o Flamengo, o Flamengo em segundo lugar, e em terceiro lugar, o Flamengo".

Brasil vence o Peru por 2 a 0 e segue 100% nas Eliminatórias da Copa.

Jogando em Recife (PE), a Seleção Brasileira não encontrou dificuldades para vencer o Peru por 2 a 0 na noite desta quinta-feira (9), em jogo válido pelas Eliminatórias da Copa do Mundo do Catar. Este foi o 8ª triunfo seguida do Brasil em oito jogos. Everton Ribeiro e Neymar marcaram os gols da vitória, que deixa a Amarelinha ainda mais isolada na liderança, com 24 pontos.

O time brasileiro volta a campo apenas em outubro, no dia 7, em compromisso contra a Venezuela, fora de casa, pela 9ª rodada das Eliminatórias. Já o Peru recebe o Chile, no mesmo dia, também pelas competição sul-americana.

Esta foi a 8ª vitória em oito jogos válidos pelas Eliminatórias.

Jogo

O jogo foi de amplo domínio da seleção. O Brasil circulou a bola com tranquilidade e empilhou chances de gol, mas, além de melhor em campo, a equipe de Tite parecia também melhor fisicamente. Nos momentos defensivos, a seleção não perdeu divididas e recuperou a bola em várias oportunidades.

Logo no início da primeira etapa, Éverton Ribeiro, um dos melhores jogadores do Brasil na partida, deu bela enfiada de bola e colocou Gerson na cara do gol, mas o camisa 18 parou em ótima defesa de Gallese.

Minutos depois, Neymar ganhou a bola de Santamaría pela esquerda e invadiu a área. O camisa 10 fez passe para Gabigol, mas a bola acabou chegando para Éverton Ribeiro, que chegou de trás e estufou as redes do goleiro Gallese. No lance, o VAR até checou uma possível falta de Neymar, mas o gol foi validado.

Já no fim da primeira etapa, o Brasil chegou ao segundo gol. Éverton Ribeiro foi novamente importante na construção da jogada, até chegar em Gabigol, pela direita, que finalizou. No rebote, o próprio Éverton pegou de primeira, a bola desviou em Santamaría e sobrou para Neymar, que só completou para o gol vazio.

O gol marcado por Neymar foi o 12º gol do camisa 10 em Eliminatórias, tornando-se assim o maior artilheiro da seleção brasileira na competição. Além da quebra de recorde, o jogador do PSG mostrou que está voltando a melhor forma física, superando às críticas sobre estar acima do peso e sendo o principal jogador da equipe de Tite na partida.

Ficha técnica

— Brasil: Weverton, Danilo (Daniel Alves), Éder Militão, Lucas Veríssimo, Alex Sandro, Casemiro (Bruno Guimarães), Gerson (Edenílson), Éverton Ribeiro (Matheus Cunha), Neymar, Lucas Paquetá, Gabigol (Hulk). Técnico: Tite.

— Peru: Gallese, Advíncula, Santamaría (Christian Ramos), Callens, Marcos López, Tapia (Cartagena), Yotún (Gabriel Costa), Christofer González, Carillo, Cueva (Édison Flores), Lapadula (Ruidíaz). Técnico: Ricardo Gareca.

— Arbitragem: Wilmar Roldan (COL), auxiliado por Alexandre Guzman (COL) e Wilmar Navarro (COL). Quarto árbitro: Ivo Mendez (BOL). VAR (árbitro de vídeo): Esteban Ostojich (URU).

Messi faz três gols, supera a marca de Pelé e garante vitória da Argentina sobre a Bolívia.

Pode até soar redundante, mas Lionel Messi viveu mais uma noite mágica no futebol nesta quinta-feira (9). Na volta da Argentina ao Monumental de Nuñez após quatro anos, os atuais campeões da Copa América bateram a Bolívia por 3 a 0, em jogo válido pela 10ª rodada das eliminatórias para a Copa do Mundo de 2022. O camisa 10 marcou os três gols da partida – um deles uma pintura – e fez história por dois motivos: chegou a 79 pela seleção, superando marca de Pelé pelo Brasil em jogos oficiais – é agora o maior artilheiro por uma seleção sul-americana – e tornou-se o maior goleador da história da competição, com 26 gols.

Reprodução

Messi chega a 79 gols pela seleção e ainda se torna o maior artilheiro da história das eliminatórias.

O jogo

Com público de cerca de 30% da capacidade de 70 mil pessoas do estádio do River Plate, a Argentina teve vida fácil durante os 90 minutos. O goleiro Musso, substituto de Emiliano Martínez, sequer trabalhou. Messi abriu o placar com um golaço aos 13 minutos do primeiro tempo. Ele aplicou lindo drible entre as pernas de Haquín e chapou no canto do goleiro boliviano, que nada pôde fazer.

O segundo saiu após tabela com Lautaro Martínez, que teve gol anulado no primeiro tempo. Aos 18 minutos da etapa final, Messi entrou na área, recebeu do camisa 22 e viu a marcação travar o primeiro chute. A bola sobrou no pé direito, e ele mandou para a rede. No terceiro gol, aos 42 minutos, Messi foi oportunista e aproveitou rebote para escrever de vez a história do dia 9 de setembro de 2021.

Os números

Além de Pelé, messi também deixou para trás o iraquiano Hussein Saeed no ranking de artilheiros históricos por seleções. Agora o argentino é o quarto colocado, empatado com Chitalu, da Zâmbia, com 79. Na frente, estão Cristiano Ronaldo (Portugal, 111), Ali Daei (Irã, 109) e Puskas (Hungria, 84). Nas eliminatórias, Luis Suárez foi o ultrapassado – 26 a 25 gols. Marcelo Moreno, adversário desta quinta, é o terceiro com 20.

Panorama

A Argentina segue na vice-liderança, com 18 pontos e situação tranquila em relação a uma classificação para a Copa do Catar. A Bolívia é a vice-lanterna, com apenas seis.

Próximos compromissos

Na próxima data Fifa, em outubro, a Argentina tem Uruguai, Paraguai e Peru como adversários. A Bolívia enfrenta Peru, Equador e Paraguai. Vale lembrar que argentinos e brasileiros têm um jogo a menos que os demais por conta do jogo que foi suspenso no último fim de semana.

Dois meses depois, craque argentino Lionel Messi desabafa sobre conquista da Copa América sobre o Brasil em pleno Maracanã.

Há dois meses, em pleno estádio do Maracanã, Rio de Janeiro, a Argentina conquistava o título da Copa América ao bater o Brasil por 1 a 0 na finalíssima, com gol do atacante Ángel di María, dando fim a um jejum de 28 anos sem levantar uma taça.

Reprodução/Instagram

Título encerrou um jejum de 28 anos da Seleção Argentina.

Em entrevista para o canal esportivo ESPN em Buenos Aires, o craque Lionel Messi desabafou, dizendo que os jogadores eram tratados como fracassados antes disso e que ressaltou a dificuldade de ganhar um torneio internacional.

"Um pouco do que falamos antes, com o tema do que passou em 2014 (Copa do Mundo), 2015 (Copa América), 2016 (Copa América Centenário), uma parte do jornalismo nos tratava como fracassados, que não sentíamos a camiseta, eles pediam que não jogássemos mais na seleção. Nós tentamos dar o máximo, tentamos ser campeões, era o primeiro que queríamos", afirmou o jogador do Paris Saint-Germain.

"E não se passa por ganhar ou perder, é difícil ganhar um Mundial, uma Copa América. Nós não cremos sempre que somos os melhores do mundo e tem que começar por reconhecer que não somos os melhores, há seleções que competem, que não é fácil ganhar. Temos que pensar pelo trabalho, por dar o máximo sempre", completou o craque argentino.

Messi também disse que antes "eram os piores" e agora "são os melhores", além de lembrar que a Argentina precisa continuar crescendo como equipe para as próximas competições. "Antes éramos os piores por perdemos a final, agora somos os melhores. Tivemos a sorte de ganhar a Copa América, mas temos que seguir crescendo, preparando para o que vem, porque tem seleções muito boas, querendo ser campeãs e competem de igual para igual", disse.

Férias

O craque revelou ainda que nunca teve férias tão boas como as últimas graças ao título da Copa América. Nem mesmo todo o imbróglio envolvendo sua saída do Barcelona o desanimou. "Finalmente tive umas férias felizes desde o primeiro ao último dia. Antes, os primeiros 15 dias de férias eram amargos, sem vontade de fazer nada", comentou.

O jogador do Paris Saint-Germain quebrou o silêncio também sobre a dura entrada que levou de Luis Adrián Martínez, da seleção da Venezuela, durante a partida válida pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022, na última quinta-feira, em Caracas.

"Naquele momento senti minha perna recuar, senti algo no joelho, tive um pouco de desconforto no jogo. Por sorte foi só o golpe, mas naquele momento o chute foi feio", confessou.

Vale lembrar que, aos 27 minutos do primeiro tempo, o craque argentino driblou perto da meia-lua da área e Luis Adrián Martínez, que havia entrado três minutos antes, acertou duramente a perna esquerda do capitão argentino.

O árbitro deu só o cartão amarelo, mas, após a intervenção do VAR, modificou a decisão devido à gravidade da falta e expulsou o jogador. Messi rolou de dor no chão, mas se levantou e conseguiu completar os 90 minutos sem problemas.

Dar 7 mil passos por dia reduz em até 70% o risco de morte por qualquer doença.

Aos 90 anos, o médico americano Kenneth Cooper conquistou rios de dinheiro ao longo da vida ao defender a corrida como principal aliado da longevidade e do condicionamento físico. Criado no fim da década de 60 para ser usado pelas forças armadas, o chamado "método cooper", consistia na prática de corridas de doze minutos para avaliar o desempenho de atletas. O hábito imediatamente conquistou pessoas comuns que começaram a correr em todos os cantos do planeta. Correr se tornou sinônimo de boa forma e saúde.

Só muito recentemente o cenário começou a mudar, com estudos desvendando o impacto positivo da caminhada. Aos poucos, viu-se que os benefícios dos passos mais lentos podem ser tão bons ou melhores que os ligeiros. Pois agora um trabalho quantifica com exatidão o quanto se deve caminhar para que o corpo sinta os efeitos. Pessoas que andam mais de 7 mil passos todos os dias têm de 50% a 70% menos risco de mortalidade. Este é o resultado de um trabalho conduzido por pesquisadores da Universidade de Massachusetts, nos Estados Unidos, e publicado na prestigiosa revista científica Jama Network.

Dar 7 mil passos diariamente é o mesmo que percorrer de 4km a 5km, a depender da altura da pessoa. Apesar de a distância ser um pouco assustadora, vale lembrar que passos dados dentro de casa e em pequenos deslocamentos também são contabilizados.

Os cientistas americanos acompanharam por cerca de 10 anos um grupo de 2.110 adultos, com idades entre 38 e 50 anos, sendo 57,1% de mulheres e 42,1% de negros. Os voluntários foram divididos em três perfis: os que davam menos de 7 mil passos por dia; os que andavam de 7 mil a 9.999 passos; e aqueles davam mais de 10 mil passos.

O objetivo do trabalho era observar a associação do ritmo diário com a mortalidade prematura, quando o óbito acontece antes dos 65 anos.

Os pesquisadores descobriram que, independentemente do gênero ou etnia, pessoas que davam pelo menos 7 mil passos diariamente tinham de 50% a 70% menos risco de morrer prematuramente do que aqueles que não alcançaram esta marca.

"A atividade física regular é elemento fundamental para manter uma boa saúde. Ela reduz a incidência das doenças cardiovasculares, diabetes, auxilia no controle da pressão arterial e níveis de colesterol. Previne e contribui para tratamento de vários tipos de câncer, osteoporose, problemas digestivos, redução do nível de estresse e aumento do sono, com isso melhorando a qualidade de vida", afirma o cardiologista Bruno Bandeira, coordenador da Cardiologia do Hospital Caxias D'Or.

E não precisa ser muito. Os pesquisadores perceberam que ultrapassar 10 mil passos diariamente não apresentou uma redução adicional de risco de mortalidade em comparação com quem percorreu os 7 mil passos.

O trabalho não levou em consideração a intensidade da caminhada feita pelos voluntários durante o dia. Apesar de outros estudos mostrarem que quanto mais intensa é a atividade – desde que respeite o limite do corpo – melhor a ação na saúde cardiovascular, a pesquisa mostrou que a regularidade no exercício é essencial.

"Este trabalho traz uma importante mensagem para as pessoas que não conseguem correr ou andar tão rápido, ou fazer uma outra atividade física mais estruturada (como ir à academia ou fazer um esporte). Mesmo pequenas atividades durante o dia reduzem o risco de mortalidade e de desenvolvimento de doenças cardiovasculares", comenta o cardiologista Daniel Setta, presidente do Departamento de Doença Coronária da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (Socerj).

Reprodução

Pesquisa feita por cientistas nos EUA, mostra que atividade física é o caminho para a longevidade.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) orienta que sejam praticados 150 minutos semanais de atividade física moderada, o que dá cerca de meia hora de exercício, cinco vezes por semana.

Para aumentar o nível de passos dados diariamente, os especialistas recomendam incluir pequenas alterações no dia a dia, por exemplo, passar a fazer mais atividades a pé, como ir à padaria ou mercado próximo, e usar a escada no lugar de elevadores. Nos últimos anos uma profusão de aparelhos portáteis têm sido cada vez mais usados no dia a dia com esse objetivo, o de contabilizar os passos diários, até mesmo nas atividades mais domésticas. Os modelos vão de aplicativos para celular a smartwatches e pulseiras inteligentes. Os mais sofisticados registram batimentos cardíacos e queima calórica.

A corrida

Um dos primeiros grandes estudos a valorizar os efeitos das caminhadas é de 2015. Conduzido pelo Laboratório Nacional Lawrence Berkeley, detalhou o papel dos passos leves na saúde. Grande parte dos benefícios são iguais, tanto na corrida quando no caminhar. Ambos diminuem a taxa de colesterol, assim como reduzem o risco de diabete, hipertensão e infarto. Caminhar, porém, parece ser a melhor para a saúde dos ossos. Esse tipo de atividade estimula a reciclagem adequada dos ossos, com a vantagem de causar menos fraturas por estresse do que a corrida. A caminhada também aperfeiçoa a função das células de defesa diante dos micróbios nocivos.

Mas talvez uma das maiores qualidades dos passos mais lentos seja o fato de se tratar de uma atividade simples de ser incorporada no dia a dia e adaptável para todas a as idades. Para os idosos, em especial, essas são características vitais. Homens e mulheres com idade acima dos 80 anos que adotam o hábito de andar presentam mais massa cinzenta no cérebro do que aqueles que levam uma vida sedentária. Maiores quantidades dessa massa cinzenta significam menor risco de distúrbios de memória, por exemplo. Ou seja, esse tipo de exercício físico ajuda a proteger contra o Alzheimer e outros tipos de demência.

Dermatologistas alertam sobre uso indevido do Roacutan para afinar o nariz.

A difusão de informações nas redes sociais sobre o suposto potencial de afinar o nariz de um medicamento para acne fez a Sociedade Brasileira de Dermatologia divulgar um alerta sobre os riscos de graves efeitos colaterais do uso inadequado do remédio, que pode causar danos no fígado, aumento do colesterol e más-formações no feto, no caso de pacientes grávidas.

A entidade notou um aumento de publicações sobre benefícios de medicamentos com isotretinoína, mais conhecida pelo nome comercial Roacutan, inclusive com o incentivo a desafios para uso da substância. "É um remédio com muitos efeitos colaterais, como alteração no fígado e aumento do colesterol. No caso de gestantes, pode causar más-formações no feto. A gente sabe que ele dá uma atrofia na glândula sebácea, mas não tem embasamento científico de que o medicamento afina o nariz", explica Beni Moreinas Grinblat, segundo secretário da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Grinblat diz que, além de casos de acne que necessitam do tratamento, há uma condição chamada rinofima que pode receber a indicação do medicamento, mas o quadro atinge principalmente idosos.

De acordo com a entidade, a preocupação com mulheres em idade fértil se dá pelo fato de que o risco de um bebê nascer com máformação congênita chega a 30% caso o uso seja feito por mulheres grávidas. Em nota divulgada nesta quarta-feira, a SBD informou que, juntas, as hashtags que convocam para o desafio usando a medicação – #roacutancheck e #roacutanchallenge – atingem 29 milhões de visualizações.

Apenas nos últimos sete dias, as buscas no Google por "Roacutan afina o nariz" aumentaram 900%. Mesmo com o crescimento, Grinblat pondera que o interesse está mais nas redes sociais do que nos consultórios. "As pessoas estão se desafiando, mas não sei o quanto, na prática, está acontecendo. No Brasil, não é um remédio fácil de comprar. Além da receita controlada, existe um termo de consentimento que tem de assinar na farmácia. Alguns pacientes, que já tomam, perguntam se é verdade. No consultório, eles estão desconfiados." Os pacientes que fazem o tratamento são monitorados por meio de exames para verificar se estão tendo alterações no fígado e no colesterol.

Efeitos colaterais

Ter os olhos, boca e nariz ressecados não foi o que mais incomodou a estudante de Medicina Isadora Andreotti, de 20 anos, enquanto tomava Roacutan para acne, indicação do medicamento. Em sua primeira experiência com o remédio, ela teve de interromper o tratamento após alterações no fígado. Também houve aumento dos níveis de triglicerídios e colesterol.

"Fiz tratamento com Roacutan três vezes, com dois médicos diferentes", diz. "Fiquei satisfeita com o resultado, mas ainda tenho algumas cicatrizes e manchas de acne."

As reações relatadas por Isadora estão dispostas na bula do medicamento como "muito comuns" – quando ocorrem em 10% ou mais dos pacientes. Na mesma lista aparecem distúrbios na vesícula biliar, conjuntivite e dores no corpo. Desordens dos sistemas linfático, nervoso e respiratório também são efeitos possíveis, embora menos recorrentes. O documento ainda menciona casos raros de depressão, perda de peso, alterações na contagem de células brancas, insônia, entre outros.

Reprodução

Não existe embasamento científico de que o medicamento afine o nariz.

As espinhas, motivo pelo qual a isotretinoína foi receitada a Isadora, foram embora. Os danos ao fígado e aos níveis de colesterol, descritos como reversíveis na bula, também desapareceram. O nariz, que nunca foi o foco do remédio, continua o mesmo. "Consegui o resultado que queria, mas quem tomar para afinar o nariz pode arriscar a própria saúde a troco de nada."

A isotretinoína também pode ser usada em pessoas que fizeram rinoplastia, segundo Paolo Rubez, membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e especialista em Rinoplastia Estética e Reparadora pela Case Western University.

"Ela pode ser indicada para o pós-operatório quando a gente faz a cirurgia no nariz. Há trabalhos científicos que mostram benefícios do uso em baixas doses para o resultado do procedimento. Mesmo esses pacientes vão fazer o acompanhamento com cirurgião e dermatologista. O medicamento sozinho não afina o nariz."

Rubez recomenda que as pessoas busquem informações sobre tratamentos em fontes confiáveis e sempre consultando especialistas da área. "Tem de tomar cuidado com procedimentos, ainda mais os adolescentes. Nessa idade, a gente nem opera. Espera chegar aos 16 anos."

Em nota, o laboratório Roche Farma Brasil, responsável pela produção do medicamento no País, informou que, como a isotretinoína age nas glândulas sebáceas, pode desinchar a inflamação em casos específicos de peles oleosas acima do normal, causando a impressão de afinamento no nariz. Ainda de acordo com a Roche, o Roacutan é para o tratamento de formas graves de acne e não pode ser utilizado sem prescrição.

Excesso de exposição às telas pode causar e intensificar sintomas de ansiedade e de depressão em crianças e adolescentes.

A televisão, o computador e o celular chegaram à vida de quase todo mundo e parece que não conseguimos mais viver sem essas telas. Na pandemia, a exposição a telas se intensificou, porque as pessoas tiveram que permanecer mais tempo em casa, inclusive trabalhando e estudando.

Em alguns casos, o lazer, que antes era na escola, na pracinha ou no clube, passou a ser dentro de casa. No entanto, esse lazer se reduziu a atividades lúdicas no computador, no celular, na televisão – ou até mesmo, a atividades nada lúdicas.

A "pandemia" do uso de telas

As crianças e os adolescentes não se veem fazendo mais nada sem o auxílio de um celular ou com o celular por perto. No entanto, os estudos indicam que o excesso de exposição às telas, entre outras coisas, pode causar e intensificar sintomas de ansiedade e de depressão. Segundo Henrique Souza, psicólogo e cofundador da Eurekka, é urgente que se criem alternativas de bloqueio do uso excessivo dessas telas.

A dica principal é não ficar no automático, ou seja, você pega o celular por causa de uma notificação sem ao menos verificar se é urgente e, a partir de uma única olhada, você se vê rolando a tela sem necessidade nenhuma.

No caso da televisão, evite ligá-la apenas para ter barulho dentro de casa e selecione a programação a que a família assistirá. Ele ainda acrescenta que as telas coloridas com muito movimento atiçam o cérebro e impedem que a pessoa relaxe.

Como o excesso do uso de telas prejudica o seu filho?

Não há nada de errado com as telas do telefone, nem do computador e nem da televisão; o problema é a maneira como os usamos, afinal, como qualquer ferramenta, essas devem ser usadas com sabedoria e a nosso favor.

Em tempos de isolamento, esses equipamentos são nossos aliados e facilitaram muito o acesso de pais e filhos ao trabalho e ao estudo. No entanto, a palavra-chave é equilíbrio, que se alcança através do estabelecimento de regras, adaptação das atividades que os filhos faziam antes e muita conversa.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) alerta para problemas provocados pela intoxicação digital, que vão desde: Irritabilidade; Ansiedade e depressão; Questões físicas, como problemas posturais e musculares devido ao sedentarismo; Problemas de visão e de audição; Questões sociais, como o cyberbullying, exposição à sexualidade precoce e abusos.

Por isso, ignorar que seu filho está passando o dia todo olhando para uma tela e deixando de interagir com o mundo real é um erro. Você precisa de informações concretas para amenizar os impactos das telas na sua vida e na vida de seus filhos.

Vida familiar x Tempo de uso de telas

As telas não invadiram as nossas casas só por causa da pandemia, afinal, a televisão chegou ao Brasil em 1950 e mudou drasticamente a vida das pessoas. Em seguida, os computadores passaram a fazer parte da nossa rotina e, por fim, na década de 80, os celulares surgiram com o intuito de facilitar a comunicação telefônica.

Reprodução

Uso de telas na pandemia: perigo para o seu filho e risco de depressão.

O que acontece é que, na pandemia, as telas tornaram-se instrumento de trabalho, estudo e lazer. E é aí que está o problema, porque não estávamos preparados para que tudo isso acontecesse no espaço reduzido de nossas casas – com várias pessoas usando ao mesmo tempo e sem a opção de sair, ver os amigos ou almoçar com os colegas de trabalho.

E, no caso das crianças e adolescentes, o que antes deveria facilitar a comunicação, agora virou um substituto de momentos de interação real. De fato, conversar com os amigos no celular é muito mais interessante que ouvir os pais, ajudar com as tarefas da casa ou ler um livro.

Mas essa desconexão com a realidade prejudica como um todo o desenvolvimento dos seus filhos ao impedir que eles lidem com a rotina, os problemas e as frustrações de um mundo que eles não podem "pausar" com um clique.

Como limitar o uso de telas dos jovens?

Não existe milagre e o jeito mais prático de limitar o tempo de tela dos jovens é combinando com eles algumas regras. Mas não dê uma de governante autoritário, os seus filhos merecem saber o porquê das suas decisões.

Então, quando for conversar, apresente argumentos bem concretos do tipo: "Sua postura ficará prejudicada e você sentirá dor"; "Você precisa tomar sol"; "Você terá problemas com a sua visão".

Outra maneira é sugerir aos filhos atividades que não envolvam as telas e não permitir que, no horário das refeições, celulares, televisores e computadores estejam presentes. Faça um esforço e cobre isso de todos à mesa.

Por último, garanta que seu filho adolescente não fique conectado no horário que deveria estar dormindo, pois o sono é fundamental para a saúde.

Mesmo com o avanço da vacinação, as pessoas demonstram pouco interesse em "sair da toca", deixar o home office, voltar aos bares e restaurantes e em ressocializar.

Ficar em casa vendo séries e bebendo vinho. Este tem sido o ideal de felicidade da gerontóloga Rachel Cardoso, de 47 anos, durante a pandemia. "Minha bolha está tão boa que não quero mais sair", afirmou. Mesmo com o avanço da vacinação e a retomada de uma certa normalidade, pessoas como Rachel demonstram pouco interesse em "sair da toca", deixar o home office, voltar aos bares e restaurantes e em ressocializar-se.

No início da crise sanitária, o sentimento de Rachel era diferente. "Procurei terapia. Eu estava meio surtada. É que sempre fui uma pessoa agitada. Pegava o carro e ia ver os amigos, ia aos bares...", contou. Apesar do choque inicial, ela foi se acostumando e gostando do novo normal. "É tão mais fácil viver em um ambiente de menos aglomeração, tão mais confortável. Retomar o ritmo e a vida de antes não é nada simples."

Rachel diz querer perder o medo de sair de casa e está dando pequenos passos nesta direção. Aos poucos, liberou algumas visitas em casa e reviu amigos e familiares. "Não dá para sair como se não houvesse amanhã. A variante Delta está aí. Vou fazer tudo aos poucos. Viver isolada tem sido bom e tranquilo, mas a gente precisa se expor", disse.

Algumas resoluções tomadas no contexto do isolamento social parecem ter se tornado permanentes. Ao menos é o que garante a empresária Helena Cidade, de 70 anos. "Não é ficar isolada, mas me relacionar de uma outra maneira com o mundo", explicou. Helena não quer mais saber de reuniões em salas fechadas, não quer mais salões de beleza apertados ou passeios aos shoppings.

"Só mantenho um escritório para evitar o bullying social. Mas minhas reuniões serão só em espaços abertos; cuido do meu negócio sem me expor. Além disso, não preciso mais me enfiar em shopping se as lojas podem me trazer o que preciso em casa", contou.

Sócia de dois restaurantes em São Paulo, Helena diz que estabelecimentos com áreas externas e tetos que se abrem serão o futuro do setor e que prédios grandes de escritório vão acabar transformados em apartamentos. "As pessoas estão notando que o mundo mudou. Essa nova maneira de se socializar não é se isolar. É estar na vanguarda."

A jornalista Anyelle Alves Oliveira, de 23 anos, também não quer abrir mão da tranquilidade proporcionada pelo isolamento. "Antes da pandemia, minha vida era muito corrida. Morava em Atibaia e trabalhava em São Paulo, perdia horas nesse trajeto", contou. Ao iniciar o home office, ela conseguiu tempo para momentos de cuidado próprio e ficar mais próxima da avó. "Não tenho saudade da minha vida de antes", sentenciou. "Mesmo quando a vida voltar ao normal, não quero abrir mão de fazer as coisas em casa, de passar mais tempo com a família. Sinto que uma vida menos agitada, com menos sociabilização pode ter mais qualidade e ser mais produtiva profissionalmente."

Para Natália Fonseca, psicóloga e professora da The School of Life, algumas pessoas que não querem se socializar novamente estão apenas aproveitando uma oportunidade. "São pessoas que já tinham alguma dificuldade de sociabilização. E, agora, viram uma oportunidade, uma justificativa para evitar a sociabilização", falou. "Em alguns casos, essa recusa pode estar ligada à depressão e à ansiedade. Não somos feitos para viver isolados. Sociabilizar é difícil e ainda tem o medo de pegar covid. Mas é preciso reaprender a se aproximar das pessoas. O importante é saber que temos de enfrentar essas dificuldades e não ficar na nossa zona de conforto."

A psicóloga fala em uma reentrada suave e controlada no mundo social. Sugere que primeiro as pessoas se reconectem com os amigos e conhecidos (mesmo por telefone) e que busquem relacionar-se com pessoas que tenham interesses em comum. A psicóloga Tina Zampieri também acredita que muitos vão precisar reaprender a se sociabilizar. "Existe um sentimento de medo. Por isso, algumas pessoas parecem reagir com certo exagero, com se existissem outros entraves, além da própria covid, para uma retomada", contou. "É preciso colocar os pés no chão, olhar para essas situações e iniciar uma retomada."

Reprodução

Após longo isolamento, pode haver dificuldade de se ressocializar.

Para quem ainda está inseguro, a psicóloga também recomenda que os primeiros contatos sejam virtuais. "O primeiro passo pode ser marcar um café virtual. Depois, aos poucos, esse café pode se transformar em algo presencial, em uma atividade social", disse Tina.

Ao contrário de quem se acostumou com o isolamento social, também é possível encontrar quem esteja ansioso por uma retomada da rotina de encontros, aglomerações e shows presenciais. A vontade de "viver plenamente" do historiador e músico Vitor Bara, de 40 anos, é justificada.

No final de 2019, poucos meses antes da pandemia, Bara sofreu um grave acidente de carro durante uma viagem pela Patagônia argentina. "Quebrei duas vértebras, quase fiquei sem os movimentos de pernas e braços. Passei um mês no hospital e com mobilidade reduzida até o início de 2020", lembrou.

Quando a situação física melhorou e Bara já se sentia pronto para retomar sua rotina, chegou a pandemia da covid-19. "Tenho uma vontade represada de ver as coisas. Dentro de uma responsabilidade, as coisas precisam voltar. O mundo mudou, mas não pode ser um impeditivo para viver as coisas boas da vida."

No período, Bara escreveu um livro sobre sua experiência, A Primeira Vida em 50 Shows, no qual fala sobre o acidente na Patagônia e lembra dos 50 shows mais marcantes da sua vida. Além disso, já começou a fazer planos para uma retomada: programou uma viagem para a Itália e também está ansioso pela abertura de venda de ingressos para festivais como o Rock in Rio e Lollapalooza.

Além da vontade de se sociabilizar, a ansiedade de retomar o velho normal também invade quem está preocupado com a economia. Diretor de uma importadora de vinhos, Luca Mesiano diz que tem tomado os cuidados sanitários, mas que o mundo não pode mais ficar parado. "Ninguém me ajuda a pagar as contas. Precisamos voltar ao trabalho normal. A vida está aí para ser vivida." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Facebook teria acesso a mensagens criptografadas no WhatsApp.

O WhatsApp sempre se afirmou como um serviço de mensagens que privilegiava a privacidade dos usuários, mas uma investigação do ProPublica mostra que a Facebook (que adquiriu a WhatsApp em 2014) tem mais de mil pessoas contratadas a examinar milhões de conteúdos dos usuários. Estes funcionários estão espalhados por Austin, Dublin e Singapura, eles leem e fazem moderação das mensagens privadas.

Em declarações ao Business Insider, os representantes da Facebook explicam que os usuários do WhatsApp podem reportar abusos e que são essas queixas que são analisadas pelos moderadores. Contudo, nestes casos, os funcionários têm acesso a um conjunto mais alargado de mensagens recentes enviadas pelos usuários ou grupos.

A Facebook defende ainda que continua a não ter a capacidade de ouvir chamadas pessoais ou ler mensagens através do WhatsApp devido à criptografia ponta-a-ponta utilizada pelo serviço (a encriptação é feita antes do envio e só pode ser descriptografado quando recebida pelo destinatário).

Reprodução

Facebook diz que não é possível ler mensagens através do WhatsApp devido à criptografia utilizada pelo serviço.

A investigação do ProPublica revela que, nos casos de denúncia de abusos ou spam, versões desencriptografadas são enviadas para os moderadores. Citado pelo Business Insider, um representante oficial da Facebook defende que "esta funcionalidade é importante para prevenir o pior abuso na Internet. Discordamos fortemente da noção de que aceitar denúncias que um usuário escolhe nos enviar é incompatível com criptografia ponta-a-ponta".

Em nota, o Whatsapp reitera que não há quebra da criptografia de ponta a ponta e "enfatiza este ponto de forma tão consistente que um aviso com uma garantia semelhante aparece automaticamente na tela antes que os usuários enviem mensagens: "(A mensagens e as chamadas são protegidas com a criptografia de ponta a ponta e) ficam somente entre você e os participantes dessa conversa. Nem mesmo o WhatsApp pode ler ou ouvi-las."

A nota ainda diz que "os trabalhadores têm acesso apenas a um subconjunto de mensagens de WhatsApp – aquelas sinalizadas pelos usuários e automaticamente encaminhadas à empresa como possivelmente abusivas. A revisão é um elemento de uma operação de monitoramento mais ampla na qual a empresa também revisa material que não é criptografado, incluindo dados sobre o remetente e sua conta."

"Imagine" de John Lennon, completa 50 anos e terá versos projetados em diversas cidades do mundo.

Lançada em 9 de setembro de 1971, a canção "Imagine", de John Lennon, completou 50 anos nesta quinta-feira (9). Para marcar a data, o verso "Imagine all the people living life in peace" (Imagine todos vivendo em paz) foi projetado no Parlamento e na Catedral de St. Paul, em Londres, na Inglaterra, e na Times Square, em Nova York, nos Estados Unidos. Na última terça, a projeção foi realizada em Berlim, Tóquio e Liverpool, cidade natal do ex-Beatle.

"John amaria isso. 'Imagine' incorporava o que acreditávamos naquela época", disse a artista japonesa Yoko Ono, viúva do cantor e compositor, em comunicado divulgado na quarta-feira. "Ainda estamos juntos hoje e ainda acreditamos. Esse sentimento é tão importante agora como era na época que a canção foi lançada."

Reprodução

A canção "Imagine", de John Lennon, foi Lançada em 9 de setembro de 1971.

Nesta sexta (10) também será lançada uma edição limitada do álbum "Imagine", um vinil branco duplo, com material extra que inclui a demo original da canção.

Material inédito em leilão

Além da efeméride, a Omega Auctions, de Londres, anunciou que leiloará no dia 28 de setembro fitas com mais de 90 minutos de entrevistas do ex-Beatle. Feitas entre 1969 e 1970 pelo jornalista canadense Ken Zeilig, as três entrevistas são praticamente inéditas – apenas cinco minutos do material já foi divulgado – e trazem Lennon falando sobre os Beatles, o amor por Yoko, o poder de corrupção da fama e revelando que considera hipocrisia ter aceito o título de cavaleiro dado pela monarquia britânica.

Gustavo Leão é chef em restaurante da Disney.

Gustavo Leão tem convivido com a experiência de lidar com a fama e o anonimato ao mesmo tempo. Em Orlando, nos Estados Unidos, onde trabalha como sous chef em um restaurante da Disney os colegas nem imaginam que ele está atualmente no ar em duas novelas de grande sucesso no Brasil, Ti-ti-ti e Paraíso Tropical.

"Sou um cara reservado e não gosto de ficar falando que sou ator também ou coisa do tipo. Neste restaurante ninguém sabe da minha outra carreira. Por enquanto as pessoas só me conhecem aqui como chef Gustavo", conta.

"Ao mesmo tempo muita gente tem me procurado por causa das reprises das novelas. Recebo muitas mensagens de pessoas que estão revendo as novelas e de algumas que estão assistindo a novela pela primeira vez." Há três anos, Gustavo tem se dedicado a esse outro talento, a gastronomia, que segundo ele tem uma grande similaridade com o ofício de ator.

"Vejo muita similaridade com o que eu fazia no Brasil, que é atuar. Porque no final das contas, cozinhar também é uma arte. É uma criação sua. A apresentação do prato é a arte que você cria. Me encontrei nesse vínculo. Além disso, tanto a arte quanto a cozinha geram a satisfação do público no final, que é o que eu acho mais importante", avalia.

Apesar das semelhanças, Gustavo também aprendeu novas funções, como a de administrar um restaurante que na alta temporada recebe mais de mil pessoas por dia.

Reprodução/Instagram

Ator falou com quem sobre vida no exterior, reprises de novelas e de como se realizou também por meio da gastronomia.

"A rotina aqui é bem parecida com a do Brasil, de bastante trabalho. Hoje em dia eu sou sous chef de um dos restaurantes da Disney. Para mim é uma evolução incrível. Me formei em 2018 e já poder trabalhar como chef é muito legal. É uma experiência diferente também. Tenho que administrar um restaurante para 250 ou 300 pessoas que a gente recebe em um dia mais tranquilo. Passa de 1000 pessoas por dia em alta temporada. É um desafio muito legal porque me propus a fazer algo totalmente diferente do meu ramo, que era atuação, e em três anos, estou conseguindo dar uma salto bem importante e ser um dos chefs de um dos restaurantes da maior companhia aqui de Orlando, que é a Disney. Estou muito feliz."

Leonardo DiCaprio cita estrada ilegal que ameaça indígenas no Brasil.

O ator norte-americano Leonardo DiCaprio usou mais uma vez suas redes sociais para chamar atenção a um tema relacionado à Amazônia. Desta vez, em seu perfil no Instagram, ele citou o dossiê, apresentado por indígenas do Acre e do Peru, que denuncia a abertura ilegal de uma estrada peruana e ameaça comunidades indígenas do Acre, além de moradores da Reserva Extrativista do Alto Juruá, no interior do estado.

O documento intitulado: "Uma grande ameaça para os povos indígenas do Yurua, Alto Tamaya e Alto Juruá" é assinado pela Associação Ashaninka do Rio Amônia (Apiwtxa); Comissão Pró-Índio do Acre (CPI-Acre) e Organização dos Povos Indígenas do Rio Juruá (OPIRJ), além de mais oito entidades indígenas peruanas.

"A construção de estradas ilegais por uma empresa madeireira na Amazônia peruana está causando poluição da terra e pilhagem ilegal de recursos naturais, e abrindo esta parte da Amazônia para mais invasões, ameaçando as casas, meios de subsistência, culturas e vidas dos povos indígenas de Sawawo e Aconadysh."

Dossiê

Nas denúncias, os indígenas falam sobre a abertura ilegal do trecho da estrada UC-105, que vai de Nueva Italia a Puerto Breu, no Peru, por empresas madeireiras e outros grupos. O dossiê também expõe uma série de documentos oficiais, mapas e falas das lideranças, que mostram o risco que este empreendimento representa para os povos indígenas e comunidades tradicionais da região.

A comunidade Breu fica na fronteira com a cidade de Marechal Thaumaturgo, município isolado acreano. Segundo as associações, essa estrada foi aberta há alguns anos para transporte de madeira, porém, se mantinha fechada.

Agora, estão reabrindo a estrada sem nenhum projeto ou trâmite burocrático. Nas últimas semanas, invasores se aproximaram da terra dos ashaninkas. Segundo eles, são madeireiros e grupos que agem de forma ilícita na região.

O G1 teve acesso à denúncia do povo Sawawo, do Peru, que protocolou um documento alertando as autoridades responsáveis pelo Meio Ambiente no país no dia 11 de agosto. O documento já revela maquinários e invasões nas terras indígenas do país.

Os ashaninkas do lado acreano foram acionados. Vídeos, divulgados pela associação, mostram a evolução desse desmatamento e eles também encontraram indícios de acampamento e maquinários usados para as derrubadas.

"No começo de agosto de 2021, o Comitê de Vigilância da Comunidade de Sawawo (Hito 40) confirmou à Associação Ashaninka do Rio Amônia – Apiwtxa, que à frente de abertura da estrada UC-105 (Nueva Italia-Puerto Breu) já se encontra a aproximadamente 11,3 km da fronteira com o Brasil, às cabeceiras do Rio Amônia, ameaçando inclusive a soberania nacional brasileira. No início de agosto de 2021, o Comitê de Sawawo realizou uma expedição no rio Amônia para verificar as ações ilegais das madeireiras na região e identificar o tamanho do impacto, quantidade de máquinas, qual empresa é responsável e quantos trabalhadores há no local", destaca o dossiê.

Reprodução/Instagram

Leonardo DiCaprio cita abertura de estrada ilegal do lado peruano que ameaça indígenas no Acre.

Crimes na fronteira

Francisco Piyãko, liderança Ashaninka da Apiwtxa, diz que a reabertura dessa estrada deve acabar interferindo no aumento de crimes na fronteira, além do impacto ambiental nas comunidades nativas. Veja reportagem exibida no Jornal Nacional no dia 27 de agosto.

"O impacto disso será muito grande, com a migração de grupos ao longo desta rodovia, trazendo para próximo da nossa fronteira e para a cabeceira dos nossos rios, extração de madeira ilegal, tráfico de drogas e outras ações ilícitas", destaca.

Uma comissão de organizações de apoio aos povos indígenas do Peru esteve no local, no dia 6 de agosto, segundo Apiwtxa, e apurou os relatos de invasão da última semana.

"É possível ver o caminho aberto pelas máquinas, de forma ilegal, pelo território do povo Ashaninka da comunidade Sawawo Hito 40. As organizações constataram que o grupo de Sawawo já está sofrendo ameaças e o trânsito de tratores por seu território está ocorrendo sem eles poderem impedir", pontuou a organização.

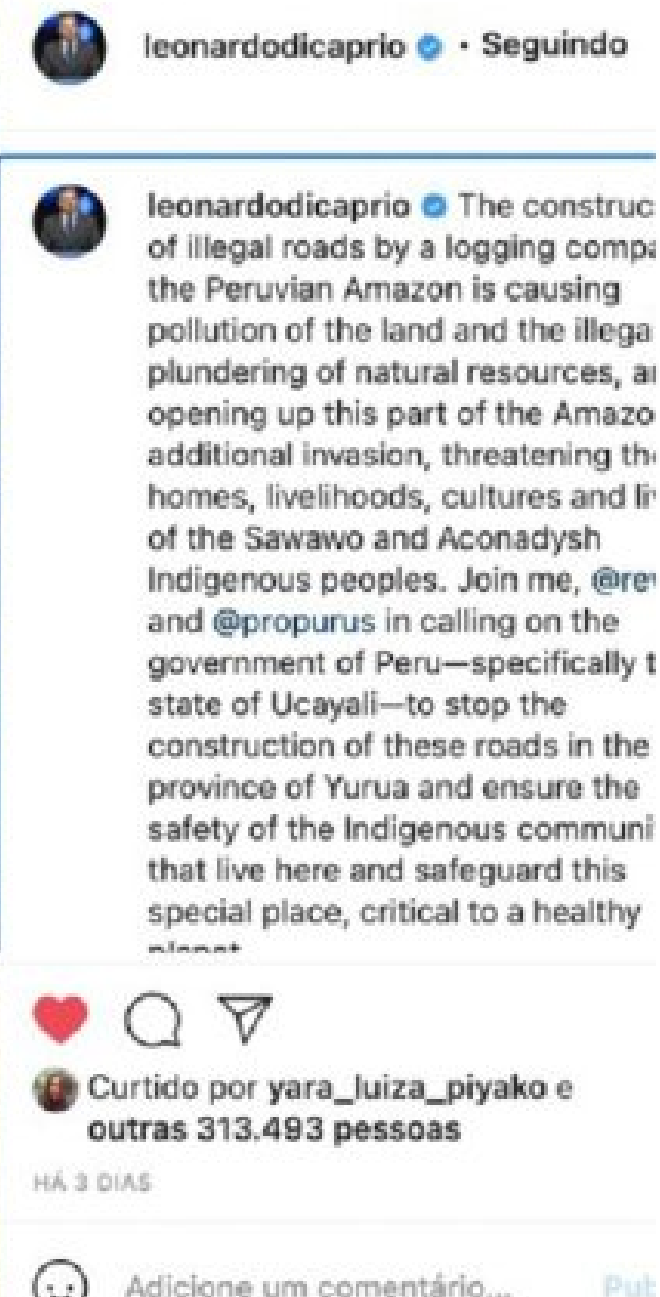
As terras indígenas afetadas são:

Terra Indígena Kampa do Rio Amônia: Povo Ashaninka

Terra Indígena Apolima-Arara do Rio Amônia: Povo Apolima-Arara

Terra Indígena Jaminawa/Arara do rio Bagé: Povo Jaminawa/Arara

Terra Indígena Kaxinawá/Ashaninka do Rio Breu: Povo Huni Ku▯ e Ashaninka

Reserva Extrativista do Alto Juruá: Povo Kuntanawa, extrativistas e ribeirinhos dos rios Breu, Tejo, Juruá e Arara

Muito abalado, Roberto Carlos participa do velório do filho Dudu Fraga, mas do enterro não.

Reprodução/Instagram

Dudu Fraga era presença frequente nos shows do pai.

Familiares e amigos se despediram de Dudu Braga, fiilho do cantor Roberto Carlos, em um velório restrito a familiares e amigos íntimos na manhã desta quinta-feira (9). O velório aconteceu no espaço Funeral Home, no bairro da Bela Vista, em São Paulo. A cerimônia contou com uma missa comandada pelo padre Antonio Maria. Dody Sirena, empresário de Roberto Carlos, foi um dos primeiros a chegar ao local.

”Agradeço a Deus por esse presente que foi, é e será o Dudu em minha vida. Ele, que não enxergava, mas via tudo e, principalmente, todos, com o coração. Dudu falava: ’Vivamos sabendo que vamos morrer, para morrer sabendo que vamos viver para sempre’”, afirmou durante a cerimônia.

A assessoria de Roberto Carlos explicou que o cantor esteve presente no velório, mas não no enterro. ”Roberto esteve no velório. Como nos últimos dias, ele estava direto com o Dudu no hospital, ele preferiu se poupar, até por conta da pandemia, de ir ao cemitério. Ele ficou no velório do filho e quando a urna saiu para o cemitério, ele optou por ir para casa, até porque ele estava muito abalado.”

O Padre Antonio Maria, grande amigo da família, foi o responsável por celebrar, em agosto deste ano, o casamento de Dudu com Valeska Braga, após 18 anos de união. Juntos, tiveram uma filha, Laura, de 5 anos de idade. O produtor deixou outros dois filhos – Giovanna, de 22 anos, e Gianpietro, de 17 anos – de um relacionamento anterior.

Dudu morreu aos 52 anos de idade na quarta-feira (8), em decorrência de complicações de um câncer no peritônio. Ele compartilhou o diagnóstico do câncer em setembro do ano passado em publicação nas redes sociais. Além disso, ele já passou por outros dois tratamentos para cuidar de um câncer de pâncreas, em 2019.

Em julho deste ano, ele explicou que os médicos chegaram a trocar o quimioterápico após constatarem que não havia nem regressão, nem progressão do tumor.

"RC na Veia"

Deficiente visual, Dudu nasceu com glaucoma – doença que causa cegueira irreversível – e passou por sete cirurgias ainda na infância. Ele também assinava colunas em revistas musicais, tocava bateria e tinha uma banda chamada ”RC na Veia”, em homenagem ao pai cantor e compositor.

Formado em Publicidade, Dudu também era produtor musical, radialista e jornalista. Por mais de dez anos, apresentou o programa ”As canções que você fez para mim”, com canções de seu pai, sucesso de audiência nas rádios Nativa e Jangadeiro FM. Na televisão, fez participação na novela ”América”, da Rede Globo, e apresentou os programas ”Ressoar” – na Rede Record –, ”Vida em movimento” – na TV Cultura –, e ”Sentidos” – na TV Gazeta e Net Cidade. Em 2002, ganhou o Grammy como produtor musical.

Dudu também se dedicou às ações sociais. Além de ter sido um dos fundadores da ONG ”Meninos do Morumbi”, era colaborador nas fundações ”Laramara” – Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual – e ”Dorina Nowill para cegos”, chegando a ser eleito como personalidade do ano em responsabilidade social pela Revista Época, no ano de 2005.

Globo anuncia saída de Tiago Leifert após "The Voice Brasil".

A Rede Globo anunciou nesta quinta-feira (9), a saída do apresentador Tiago Leifert após o término da 10ª temporada do programa musical The Voice Brasil, em 23 de dezembro.

Tiago Leifert começou na TV Vanguarda, emissora afiliada da Globo no interior de São Paulo, em 2004. como repórter. Passou pelo canal fechado SporTV e ganhou projeção nacional com o Globo Esporte.

Após mudar a cara do jornalismo esportivo, Leifert passou a se dedicar ao entretenimento, apresentando o The Voice Brasil a partir de 2012 e as últimas cinco edições do Big Brother Brasil.

Reprodução/ Globo

Tiago Leifert no "Domingão do Faustão".

Leifert afirma, no comunicado divulgado pela emissora: "A ideia de parar surgiu no meio do ano passado e venho conversando com calma com a Globo desde então, esperando o momento ideal. E é agora! A sensação é a de sair da casa dos pais para encarar o mundo. Eu cresci aqui, como pessoa e como profissional."

Boninho também se pronunciou por meio de suas redes sociais e agradeceu a parceria que teve com o apresentador. "Com o coração apertado, obrigado por tudo, meu amigo.

Os novos apresentadores de 2022 do Big Brother Brasil e do The Voice Brasil ainda serão definidos.

Luciana Gimenez fala sobre vida amorosa: "Estou enrolada. Como diz meu filho: tenho um crush".

Luciana Gimenez falou sobre sua vida amorosa em entrevista na noite de quarta-feira (08), no evento de lançamento da linha de produtos capilares Med For You Professional, na Villa Bisutti, em São Paulo, em jantar para alguns convidados. Na entrada, todos eles foram testados para Covid-19 e ganharam kit com máscara de proteção e álcool em gel.

"Estou enrolada. Como diz meu filho: eu tenho um crush. A gente tem uma ou duas pessoas de interesse, né...", declarou a apresentadora, citando o filho mais velho, Lucas Jagger, de 22 anos, de seu relacionamento com Mick Jagger. Ela ainda é mais de Lorenzo, de 10, da união com o ex-marido, o empresário Marcelo de Carvalho.

Ela ainda falou sobre o fim do namoro de dois anos com o empresário Eduardo Buffara em maio. "É normal. Todo mundo começa, termina namoro e casamento. Isso não me preocupa muito. O problema é mais você consigo mesma. Ser famosa tem vezes que publicam coisas e é normal", disse ela.

Sempre muito elogiada por sua beleza, Luciana confessou que também sofre de baixa autoestima. "É muito louco. Quando alguém diz que estou bonita, maravilhosa, tenho sensação que não é comigo. É um trabalho diário e tem gente que me dá apoio. Quando eu era nova, modelando, tinha muita gente criticando. Não estou criticando o meio, mas aconteceu comigo. Tento ver minhas qualidades, quando as pessoas dizem que estou bonita, tento pensar: 'que bom que estão vendo isso'. A gente tenta com muita terapia", contou.

Rafael Cusato/Ed. Globo

Apresentadora também falou sobre autoestima.

Isolada com Covid-19, Marília Mendonça conversa com o filho por celular: "Muita saudade".

Marília Mendonça, que testou positivo para a Covid-19, compartilhou com os seguidores no Instagram um momento difícil, em que conversa com o único filho, Leo, de 1 ano e 9 meses, de sua relação com Murilo Huff, por aplicativo de vídeo. Na imagem publicada nesta quinta-feira (9), a sertaneja, que está em isolamento, aparece com fisionomia chorosa, assim como o garotinho.

"Te amo infinito. Tô com muita saudade de você. Muita, muita, muita, muita", escreveu Marília na imagem. Murilo também está com Covid-19 e os dois apresentam sintomas leves.

Reprodução/Instagram

Com Covid-19, Marília Mendonça conversa com Léo por celular.

Ela anunciou que estava com a doença também via rede social, na quarta-feira (8). "Estou super bem, não tem comprometimento nenhum da respiração, do pulmão, está super tranquilo. Só estou cumprindo meu isolamento aqui, quietinha. Achei que tinha tido uma sinusite, fiz dois testes e os dois deram negativo. A partir disso achei que era uma sinusite, mas não era", explicou a cantora.

"Quando fiz um terceiro teste deu positivo e me isolei imediatamente, mas fiquei com a cabeça bem ruim, fiquei bem mal mesmo, por isso que sumi das redes. Foi realmente um baque. Mas logo depois fomos fazer os exames e está tudo certo", avisou.

Tanto Marília quanto Murilo ressaltaram a importância da vacinação ao anunciarem que estavam com Covid-19.

Samara Felippo mostra a filha sendo vacinada: "Esperança que enche meu coração".

A atriz Samara Felippo, de 42 anos de idade, comemorou que a filha mais velha, Alicia, de 12 anos, tomou a primeira dose da vacina contra o coronavírus. Em seu perfil no Instagram, ela postou fotos do momento.

"Minha pré adolê linda, gostosa e agora vacinada!! Quanto amor e esperança que enche meu coração ver essa geração tão consciente da importância da vacina", começou Samara, mostrando desde a espera no carro até a picada no braço que salva vidas.

A atriz ainda fez um alerta aos pais de outros adolescentes que também não têm CPF. "PS: Mamães, eu não tirei CPF dela ainda, então fiquem atentas que precisa do CPF ou cartão do SUS, que foi o que tiramos no posto. "Viva o SUS", completou Samara Felippo.

Reprodução/Instagram

Atriz postou vídeos de Alicia, de 12 anos, tomando primeira dose do imunizante contra a Covid-19.